SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.277 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1912 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

NOVA TURQUIA

Após as festas civicas, resurgiram as revelações sobre o avanço, maior do que se suppunha, dos syndicatos que justamente destróem o civismo convencional e apparente com que se decoram os gestos dos padrastos da Republica instituida a bem do povo.

A carestia da vida e, particularmente, a carestia da carne, genero de primeira necessidade, parecia um resultado de causas naturaes, um effeito das tarifas proteccionistas, de crises diversas nos centros criadores, do estabelecimento de novas e vastas fazendas modernamente apparelhadas para o progresso intenso, largo e fecundo, da nossa velha, honesta e boa industria pastoril.

Puro engano! Eram os syndicatos e os monopolios que estavam por trás da calamidade exclusivamente artificial. Contava-se com a reacção popular contra a carestia do alimento basico em nossa depauperada economia domestica. Contava-se com o recurso unico que tinham os poderes municipaes desta cidade e que era o appello ás carnes frigorificas, o favorecimento do seu commercio, como um derivativo da crise, com a qual exploravam admiravelmente expertos conhecedores do commercio do gado no paiz. Açambarcando as manadas das regiões criadoras, alcançavam um duplo objectivo: o encarecimento cada vez maior da carne verde, a necessidade cada vez maior dos favores dos poderes publicos aos estabelecimentos frigorificos.

Assim, emquanto a população se apertava, emquanto o governo municipal buscava uma solução, os syndicatos engrossavam os seus capitaes, elevando desmesurada e intempestivamente o preço da carne verde, preparando o terreno para a nova empreza, os novos lucros e as novas explorações das necessidades nacionaes, por meio da industria nova dos frigorificos.

Duvidamos que, após as revelações feitas no ultimo dia de sessão, na Camara dos Deputados, ainda haja "despreoccupados", como muito bem classificou o Sr. Nicanor do Nascimento, que julguem prematura, impatriotica e retrograda a campanha nacional contra o açambarcamento das nossas energias, pelos poderosos syndicatos estrangeiros.

Sejamos prudentes e saibamos ver a situação em que nos encontramos. A partir de 1900, entendêmos proteger largamente a industria nacional e carregámos a mão nas tarifas aduaneiras, de modo a prohibir a entrada dos generos alimenticios estrangeiros. São passados doze annos, a vida no paiz encareceu assombrosamente; nacionaes e estrangeiros aqui residentes, ou aqui de passagem, assignalam a enormidade dessa carestia e a cordura do nosso povo, supportando o mal estar, a crise domestica, a pobreza, a propria miseria e a fome, por seu admiravel espirito de patriotismo, querendo ingenuamente collaborar na obra de proteccionismo feita pelo Congresso e contando com o futuro longinquo, em que a producção nacional desenvolvendo-se, permitisse a abundancia dos generos de primeira necessidade e o seu barateamento prophetizado pelo Sr. Luiz Alves e outros ardentes proteccionistas.

Ora, a abundancia e o barateamento não chegaram, nem chegam. A importação estrangeira do alimento continúa a ser feita. Não obstante a despropositada elevação dos impostos, o genero estrangeiro ainda chega ao paiz mais barato do que o nacional.

E agora, eis que a crise determinada pelo intempestivo proteccionismo chega ao seu auge em relação a varios generos de primeira necessidade e, especialmente, em relação ao preço da carne e dos productos derivados da industria pastoril, queijos, manteigas, etc.

Para exemplificar, deixemos a carne, cujos actuaes preços são bem conhecidos e levantam o protesto popular, determinando o recente decreto da Prefeitura em favor do producto similar a ser vendido pelos estabelecimentos frigorificos.

A manteiga estrangeira, marca Lepelletier, ou outra qualquer, paga actualmente de direitos aduaneiros, por kilogramma, 2$025, sendo vendida a retalho por 4$300. Descontado o imposto aduaneiro, vê-se, pois, que é vendida com lucro para o negociante, com todas as despezas de transporte, no estrangeiro e nos mercados de consumo, pela quantia de 2$275. Emquanto isso, qual o preço do genero similar nacional, livre do imposto aduaneiro e por elle largamente protegido? A manteiga nacional é vendida a 4$800 o kilogramma, não satisfaz ás necessidades do consumo e nem sempre é de boa qualidade. Em summa: o povo, o consumidor, paga 4$800 pelo artigo que podia ter ao preço de 2$275, digamos 2$300.

Além de que é já notavel a demora do barateamento, que foi promettido pelos nossos proteccionistas, cumpre perguntar em nome de que vantagem e de que necessidade nacional se continúa a exigir esse e outros sacrificios da população.

Logo se responderá que em nome da industria nacional. Mas, eis que essa industria nacional da criação do gado, de onde promana a industria dos lacticinios, conforme as revelações que se acabam de fazer no seio da Camara, está nas mãos de um perigoso, potente e ousado syndicato. E' elle que a está manejando; é elle que já se locupletou com as terras impatrioticamente vendidas em Matto Grosso e nas outras regiões criadoras. E' elle que expulsa os proprietarios nacionaes do solo, os lavradores, os antigos posseiros, os antigos criadores de gado, a favor dos quaes o nobre pensamento do legislador de 1900 estabeleceu os impostos prohibitivos contra o charque e o gado estrangeiro.

E' ainda esse syndicato que, pela força e prestigio dos seus capitaes, quer dominar o commercio das carnes frigorificas, deturpando o salutar objectivo do recente decreto da Prefeitura; é elle, em summa, que se apresentou no Senado pedindo e obtendo isenção de direitos para os materiaes, apparelhos e animaes destinados ás suas novas emprezas!

Em face dessa pretensão inacreditavel, em face desse problema vital da actualidade, acha-se agora collocada a Camara dos Deputados. A ella cumpre estudar e resolver o assumpto palpitante. A ella cumpre perguntar se a esse syndicato não basta o privilegio dos preços pelos quaes são vendidos os productos derivados da criação bovina, para o estabelecimento dos armazens frigorificos. A ella, finalmente, cumpre decidir entre a premente necessidade popular e a exploração do capitalismo. Se é precisa a isenção de direitos, façamol-a, não para uma empreza, mas para os consumidores em geral, que se debatem na torturante e tambem perigosa carestia actual da vida nesta cidade e no Brazil inteiro.

A concessão obtida no Senado não deve passar na Camara e, por ultimo, como medida de salvação publica, deve receber o veto do presidente da Republica, sob pena de justificarmos a apostrophe dolorosa do deputado Josino de Araujo, quando declarou, tambem na ultima e memoravel sessão da Camara, *que estamos fazendo do Brazil uma nova Turquia*...

Curvello de Mendonça.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

O projecto actualmente em discussão no Congresso de S. Paulo, regulando as condições em que as camaras municipaes podem contrair emprestimos ou fazer quaesquer operações de credito para os seus serviços ordinarios e obras extraordinarias, representa, nas suas linhas geraes, uma medida de alta sabedoria politica. Por elle, ou melhor, pelo substitutivo do Sr. Fontes Junior, as camaras só podem assumir encargos daquella natureza no caso do serviço do pagamento de juros e da amortização a que se obrigam annualmente não consumir quota superior á terça parte da renda municipal arrecadada. E, para contrairem emprestimos fóra do paiz, precisam do consentimento do Congresso, a quem se devem dirigir, mostrando qual o fim especial a que são destinados, os motivos que os justificam, qual a divida passiva, a receita ordinaria, quaes os recursos ordinarios com que contam para occorrer ás novas obrigações, o typo e as condições da operação projectada. Para que o governo do Estado mande admittir á cotação os titulos emittidos por effeito de taes emprestimos, as camaras ministrar-lhe-hão dados completos sobre o orçamento das obras projectadas, a renda provavel das taxas estabelecidas pelos novos serviços.

Contra este projecto, que ainda cogita do prazo da concessão de certos privilegios, limitando-os a trinta annos, sem direito a prorogações, ampliada esta ultima medida aos que estão em vigor, levantou-se, como era natural, uma corrente de interesses, apoiada nos direitos cujo conjunto fórma a autonomia municipal. Esta questão, apesar de regional, interessa-nos pelas analogias que tem com outra mais alta: a liberdade dos Estados para o levantamento de emprestimos no exterior, sobre a qual esta folha, ainda ha pouco, manifestou o seu modo de ver em successivos editoriaes. A autonomia consiste na administração, sem ingerencia de autoridade estranha, dos negocios peculiares ao municipio, mas, desde que se contraem encargos capazes de perturbar a marcha dos serviços indispensaveis ao bem estar da população, obrigando o Estado a vir em auxilio da camara, para não ficarem lesados os interesses immediatos do contribuinte e o seu direito a certa ordem de beneficios assegurados pelo imposto, justo é que o responsavel ultimo por essas despezas seja escutado e attendido.

Exigir que as camaras não se envolvam em emprehendimentos financeiros que demandem, para satisfação do serviço annual da divida, mais do que uma determinada parte de sua renda, não é violar essa autonomia, mas acautelar os interesses superiores do municipio e defender o Estado contra surpresas de ordem financeira, pela obrigação natural em que se acha de remediar essas crises funestas aos habitantes. Os actos dos municipios que podem acarretar despezas para o Estado e affectar o seu credito transpõem o limite constitucional dos seus direitos. A sua autonomia cessa naturalmente no ponto em que as deliberações administrativas excederem a sua capacidade financeira e ameaçarem o equilibrio do Thesouro do Estado.

Os appellos ao capital estrangeiro, obtido sempre sob garantia de serviços municipaes, com maior somma de razões importam num abuso de direitos, porque o Estado é, de facto, o endossante dessas operações, tendo de responder, a bem do seu proprio credito, pelos compromissos que as municipalidades contrairem. Esta palavra "autonomia" tem sido, na sua applicação ao funccionamento dos nossos orgãos politicos, extravagantemente interpretada. Não é possivel dar-lhe um sentido absoluto, quando se quer por ella exprimir a liberdade dos Estados ou dos municipios de se endividarem. Ha um certo numero de resoluções que, emanadas das assembléas locaes, affectam os interesses dos Estados, como ha medidas tomadas por estes que determinam, sem que isso conste da letra expressa dos contratos, mas por effeito do decoro da soberania nacional, a solidariedade da União. Num e noutros a autonomia só se póde fazer valer, no dominio das obrigações financeiras, quando os encargos assumidos se satisfazem a expensas proprias.

Contrair dividas, sem recursos sufficientes para attender aos juros e amortização, e dar aos prestamistas estrangeiros garantias de rendas, que elles têm o direito de querer tornar effectivas, não é contar exclusivamente com os elementos da sua economia, mas dividir as responsabilidades com outro poder, envolvel-o, sem a sua autorização, nos riscos do negocio, attentar virtualmente contra a independencia da sua acção, o credito dos seus titulos, os recursos do seu Thesouro. Isso não é exercer a sua autonomia, mas invadir a esphera dos direitos de quem, pela sua funcção no organismo politico do paiz, tem, para manter a sua autoridade e o seu bom nome, de reparar aquelles erros e saldar aquelles compromissos.

Deve haver neste terreno uma subordinação de vistas mais estreita do que noutros, da parte dos municipios para com os Estados e destes com a União, porque, afinal, aquelles com esta representam os fiadores naturaes das dividas dos que lhe estão immediatamente ligados, cellulas de um tecido ou orgãos de um grande corpo. Os municipios deviam comprehender que esses abusos terminariam por despertar o instincto de defesa dos Estados a que pertencem, como os excessos destes hão de, num futuro mais proximo, provocar da União medidas restrictivas da sua capacidade de contrair emprestimos. A politica descobrirá sempre, em justificativa dos seus interesses, intuitos oppressivos nestas cautelas legaes. Assim como se allegou, ha pouco, em o Senado da Republica, que importa aos Estados a obrigação de não fazerem dividas no exterior, sem lei especial que a isso os autorizasse, e tal licença só se daria aos preferidos do Cattete, assim se vai sustentando em S. Paulo que com este projecto se visa collocar as municipalidades que pretenderem effectuar operações de credito na dependencia, em condições vexatorias, do governo regional. São recursos de defesa que não resistem a uma analyse rapida.

Póde, de certo, em dada occasião, a intolerancia partidaria crear difficuldades a uma camara em condições de fazer frente ao serviço da divida que se propõe contrair, mas esses casos serão raros num Estado da cultura politica do de S. Paulo, que sabe confiar a direcção dos seus negocios a homens de poderosa capacidade e fecundo liberalismo. Vemos, de resto, como, nos Estados e na União, quando se quer fazer o mal, se passa desembaraçadamente por cima das leis e da propria Constituição da Republica. Não se deve argumentar, em principio, com a possivel perversidade dos governantes e a submissão das assembléas legislativas a esses golpes de violencia ou de injustiça. A desvantagem que se aponta, e que presuppõe uma inferioridade de caracter e uma baixeza de costumes politicos, inapplicaveis ao grande Estado da Federação, de nada vale ante a somma de beneficios que esse projecto trará para a ordem financeira e o progresso material de S. Paulo. A boa idéa vai fazendo o seu caminho.

ECHOS & FACTOS

O TEMPO.

Com intervalos choviscou ainda pela madrugada e pela manhã de hontem.

Embora o céo continuasse encoberto e feio até ao anoitecer, o tempo firmou-se e, á noite, as casas de diversões encheram-se de familias.

Parece, assim, que a chuva por esta vez cessou. Teremos alguns dias relativamente agradaveis e depois recomeçará o calor.

A maxima de hontem foi de 25,4 e a minima de 21,1.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Por decretos de sabbado ultimo, foram promovidos: ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Octacilio Nunes de Almeida; a capitão de corveta, o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, e a capitão-tenente o graduado Roberto Guedes de Carvalho, todos por merecimento; a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Antonio Pedro Cerqueira e Souza e graduado no posto de 1º tenente o 2º tenente Custodio Martins Esteves.

Eis os termos do decreto n. 9.874, de 13 do corrente:

"Considerando as multiplas e divergentes resoluções sobre o computo como um anno completo das fracções excedentes de seis mezes, para effeitos da reforma na armada, o que tem promovido repetidas reclamações por parte dos interessados;

Considerando que, não obstante estar estabelecido plenamente o principio de equiparação de todos os direitos e vantagens dos officiaes do exercito e da armada tem sido applicada diversamente a resolução presidencial de 14 de novembro de 1898, sobre a contagem de taes fracções;

Resolve, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, de 21 de outubro proximo findo, que sejam consideradas as fracções excedentes de seis mezes como um anno completo, para os effeitos da reforma dos officiaes da armada."

O projecto de aposentadorias que ainda não foi de todo votado, pelo numero incontavel de emendas, muitas dellas absurdas e até immoraes, tornando-o um paliteiro de disposições estapafurdias, precisa de receber um correctivo no Senado, já que na Camara a somma de interesses pessoaes dos proprios deputados não permittiu que elles fizessem uma lei que consultasse realmente o interesse nacional.

A emenda já approvada mandando contar o tempo em que os funccionarios exerceram o mandato legislativo, sobre ser esturdia, não é moral.

Por mais que sophismem os deputados que lhe deram os votos, fizeram-no em causa propria. A emenda do Sr. Floriano de Brito é a prova disso.

Havia receio de que não fosse approvada a emenda ampla mandando contar para a aposentação o tempo do mandato legislativo, e o Sr. Floriano de Brito, precautamente, encaixou a sua emenda, com o fim evidente de defender os interesses pessoaes dos actuaes deputados. E' este o fim da que figura sob o n. 30, no projecto tão justamente malsinado.

O que a Camara pretendia, portanto, era e é resalvar os interesses pessoaes dos deputados, muitos dos quaes, se não são, querem pelo menos vir a ser funccionarios publicos.

A immoralidade consiste exactamente em que um cidadão qualquer, o Sr. coronel José Bento para exemplificar, que é deputado desde 1852, ha 60 annos precisos, póde amanhã ser nomeado director do serviço da defesa da borracha, com seis contos de réis mensaes e depois de amanhã aposentar-se com essa magnifica fatia, recolhendo-se em seguida ao seu retiro de Arassuahy a coçar as barbas de papo para o ar, arrancando do contribuinte a pelle e o cabello para sustental-o no seu doce e farto ocio.

Mas alguns deputados foram mais longe: a emenda valentemente patrocinada e defendida pelos Srs. José Bonifacio e Augusto de Lima, tambem foi triumphalmente homologada pelos patriotas da Camara.

Essa emenda manda contar o tempo de funcções estadoaes e municipaes!

Onde está o escrupulo desses valorosos defensores da famosa autonomia dos Estados? Que têm a ver a União, o Thesouro Nacional, com os serviços prestados nos Estados e nos municipios?

Ha ahi a tramoia transparente do interesse pessoal em jogo. Não ha deputado que não tenha sido pelo menos juiz de paz da roça. Elles querem contar esse tempo: tempo de subdelegado, tempo de juiz de paz, tempo de promotoria, tempo de inspector de quarteirão, de professor de tico-tico!

Tudo isso é profundamente immoral e triste. Accrescente-se ainda a circumstancia de que nem só os deputados que votaram, mas ainda e sobretudo os autores das emendas tinham em cada caso o seu interesse pessoal em jogo.

Tempo de tudo... Mas bem depressa a Camara vai mandar contar, para o uso dos deputados, os famosos nove mezes da vida intra-uterina. E é só o que falta e ha de vir, mais dia, menos dia.

Por decretos de 13 do corrente, foram concedidas as seguintes medalhas militares:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de serviço, sem notas que os desabonem:

Capitães de fragata Henrique Boiteux, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Alberico Floresta de Miranda e Francisco de Lemos Lessa, presentemente capitão de mar e guerra graduado reformado;

De prata, por contar mais de 20 annos de serviço nas condições acima:

Capitão de fragata José Manoel Monteiro, capitão de corveta Oscar Jitahy de Alencastro, capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Galvão, 1º tenente commissario Pedro Nunes Correia de Sá e 2º tenente graduado patrão-mór José Delfino Pinheiro;

De bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço nas supramencionadas condições:

Capitães-tenentes Joaquim Ribas de Farias, José Machado de Castro e Silva, José Hugo da Gama e Silva, 1ºs tenentes Durval Julião, Adalberto de Azevedo Rodrigues, Raymundo Beltrão Pontes, Aristoteles de Castro e Roberto da Gama e Silva, 2º tenente commissario Luiz Gonzaga Escobar, 1º sargento caldeireiro de 2ª classe Antonio Malaquias da Purificação, 2ºs sargentos Luiz Marcellino da Silva e Joventino Gomes de Andrade e cabo de esquadra marinheiro nacional Antonio de Lemos.

Ao presidente do conselho superior do ensino declarou o Sr. ministro do interior que nada ha que oppor ás alterações realizadas na organização da Faculdade de Medicina e approvadas pelo mesmo conselho, uma vez que quaesquer despezas que d'ahi possam resultar caibam dentro das actuaes subvenções ou dos recursos proprios das duas faculdades.

O Sr. ministro da justiça declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, em resposta a uma consulta constante do telegramma de 30 do mez findo, que o juiz suspenso por effeito de pronuncia só tem direito, nos termos do art. 193, letra E, parte 2ª do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, á metade do ordenado, sendo que a disposição do art. 165 do codigo do processo, consolidada pelo citado art. 193, só aproveita aos funccionarios pronunciados por crime de responsabilidade e não póde applicar-se aos que, pronunciados por outros delictos, faltam ao exercicio dos empregos sem justificado motivo.

O Sr. ministro da justiça devolveu ao juiz federal na secção do Paraná a carta rogatoria expedida ás justiças da Italia, a requerimento de Brosalino Giuseppe Fratello, para execução da sentença proferida contra G. B. Brosalino por Lazaro & C., e que não póde ser encaminhada por via diplomatica, por não depender de simples rogatoria a diligencia deprecada, devendo os interessados constituir procurador naquelle reino, que promova o andamento da causa, nos termos do aviso-circular n. 33, de 2 de junho de 1883.

A questão das terras alienadas em larga quantidade e nas fronteiras a emprezas estrangeiras repercutiu no Paraná, cuja imprensa detalhadamente informa sobre o que tem havido a tal respeito, nessa importante circumscripção brazileira.

Segundo o *Diario da Tarde*, de Coritiba, apenas uma pequena parte do territorio fronteiriço paranáense foi alienada em favor de Domingos Barthe e Nunes Giboja.

Não cabe essa falta aos ultimos governos do Estado. O Dr. Carlos Cavalcanti tem-se manifestado contrario a concessões dessa natureza.

A escandalosa concessão de terras á Brazil Railway, de que tratou nesta capital o deputado Correia Defreitas, foi feita no segundo imperio e sanccionada pelo governo provisorio.

O decreto imperial lavrado a 9 de novembro de 1889 concedeu á E. F. São Paulo-Rio Grande, ou, por outra, á empreza ferroviaria que o engenheiro João Teixeira Soares organizasse, além de outros favores, a area de terras devolutas que existissem dentro de uma faixa de 15 kilometros para cada lado do eixo das respectivas linhas.

E estas linhas eram a que sae de São Pedro do Itararé e vai ao rio Uruguay e o ramal que, saindo do Imbituva, fosse a Guarapuava e d'ahi á foz do Iguassú.

Ao governo estadoal não cabia negar a entrega da area territorial que de facto coubesse á E. F. S. Paulo-Rio Grande.

Diz, porém, o referido *Diario* "que a poderosa empreza, hoje completamente estrangeirada, não parece se contentar com as terras de sua concessão. Quer ir além, quer linhas marginaes que não figuram no decreto de 9 de novembro de 1889, e tampouco em o do governo provisorio que approvara as partes que haviam ficado dependentes de sancção do poder legislativo".

Contra isso é que protesta a imprensa do Estado, auxiliando a acção patriotica do governo paranáense, que a respeito mostra uma orientação firme e decidida.

Diz o *Diario da Tarde* que a unica linha na qual a S. Paulo-Rio Grande tem direito a terras devolutas é a que vai do Itararé ao Uruguay.

Na linha que vai de S. Francisco á foz do Iguassú, semelhante direito não existe, não póde absolutamente existir, porque é o resultado de uma concessão feita depois que, em virtude do artigo 64 da Constituição, já as terras devolutas haviam passado para o dominio do Estado e não podiam, consequentemente, ser objecto de qualquer acto da União.

E' uma linha nova de que não cogitara a concessão primitiva e onde, portanto, impossivel será á companhia provar o seu direito ao dominio e posse das terras devolutas marginaes, tanto mais quanto em extenso trecho antes de attingir á foz do Iguassú ella segue ao longo de um limite fronteiriço com uma nação estrangeira, sendo ahi natural e constitucional a reserva de terras para a defesa militar do paiz.

Não é mister que emprezas ferroviarias se encarreguem da colonização das terras devolutas, sobretudo no Paraná, onde os governos da União e do Estado já fundaram colonias que, como a do Rio Claro, constituem importantes factores de receita para a estrada.

Aliás, novas colonias se vão estabelecendo ao impulso dos dois governos, aos quaes, melhor que ás emprezas e syndicatos, compete tratar desse melindroso assumpto ao qual se prendem delicados e importantes problemas nacionaes, como sejam as questões de idioma, de raça, de assimilação dos immigrantes e de seu entrelaçamento com os nucleos de população brazileira, as colonias indigenas, etc.

Nesse presupposto esperam os paranáenses que, a exemplo do que fez na Guyana a Amazon Company, a S. Paulo-Rio Grande venha "a abrir mão dos direitos que tem e dos que julgar ter, para deixar aos poderes publicos do paiz uma acção mais lata e mais proficua no sentido do desenvolvimento das zonas que as suas linhas atravessam".

Bem se vê, pois, que não foi sem tempo que a importante questão foi agitada. Se a proposito desse assumpto não devemos commetter leviandades e injustiças, é preciso reconhecer que o estudo reflectido das concessões de terras a syndicatos, estrangeiros ou não, reveste varias modalidades e affecta interesses de alta monta que devem ser resalvados pelos meios mais opportunos e efficientes.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Adelaide da Rocha Cerqueira, pedindo pensão de montepio — Prove o fallecimento de sua mãi, por meio de certidão passada no registro civil;

Dr. Alfredo Botelho Benjamin, exmedico ajudante do Asylo de Mendicidade — Recorra ao ministerio da fazenda, arbitro supremo do montepio civil;

Carvalho Paes & C., successores de Farinha Carvalho & C., pedindo pagamento de uma conta na importancia de 2:597$750 — Mantido o despacho anterior;

Fontes Garcia & C., pedindo o pagamento de 3:815$400 — A importancia reclamada foi mandada pagar pelo aviso n. 3.032, de 19 de julho de 1911.

O Sr. ministro do interior communicou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, afim de que leve ao conhecimento dos interessados, que se realizará em Florença, de 1 de março a 31 de outubro de 1913, a VIII Exposição de Bellas Artes, organizada pela Associação dos Artistas Italianos.

Foram designados pelo director geral dos telegraphos: os telegraphistas de 4ª João Pedro Seraim e João Eutropio de Souza, para fazer uma apuração exacta das contas da estação de Belem, no periodo de agosto a 22 de outubro ultimo; o estagiario Ignacio Dantas Velloso, para servir na estação de Recife; Atilio Gitahy, José Pinto de Mello e Arnaldo Gonçalves, para servir como tubistas do districto central, e Jesuino de Avila Ribeiro, para encarregado da estação de Machado Portella.

Foram removidos na Repartição Geral dos Telegraphos: o telegraphista de 2ª Pamphilo João de Andrade, da estação de Lençoes para a de Monte Alto, como encarregado, ficando sem effeito a portaria que o removeu daquella estação para a de Cachoeira (Norte); o inspector de 2ª José de Oliveira Brandão, da 2ª secção do districto do Rio de Janeiro para a 4ª divisão, provisoriamente; o telegraphista de 3ª Affonso Henriques Roechling, da estação de Campos para a de Taubaté; o telegraphista de 4ª Nelson Gomes Ribeiro, da estação de Macció para a da Bahia, e o telegraphista de 4ª Francisco de Oliveira Leite, desta estação para aquella.

A endemia do suicidio.

Quem quer que se dê ao trabalho de organizar uma estatistica dos suicidios e tentativas de suicidios que se têm dado nestes ultimos tempos, não apenas aqui, mas em todo o Brazil, chegará á conclusão de que nos achamos diante de uma apavoradora endemia a cujas causas individuaes immediatas se junta forçosamente uma outra de caracter mais amplo — crise social ou enfermidade moral — que empolga as vontades e as leva á extrema solução da morte.

Em S. Paulo, um diario fez um pequeno registro dos que occorreram naquella capital.

De 1 de janeiro até 21 deste, registraram-se em S. Paulo 29 suicidios e deram-se 45 tentativas.

O mez de outubro foi o que maior numero de mortos teve, elevando-se a oito os suicidios.

O mez que tem tido maior numero de tentativas foi o de novembro, registrando-se até hontem 19.

Em janeiro morreram quatro, tentativas duas; em fevereiro morreram dois, tentativas cinco; em março morreram tres, tentativas tres; em abril morreram dois, tentativas duas; em maio não se registrou nenhuma tentativa ou morte; em junho morreram tres, tentativas tres; em agosto morreram dois, tentativas duas; em setembro tentativas quatro; em outubro morreram oito, tentativas cinco; em novembro morreram tres, tentativas 19.

Destes suicidios e tentativas registrados até 31 de outubro foram: por fogo 26, arma branca nove, substancias toxicas sete, asphyxia por submersão tres, enforcamento tres, queimaduras um e traumatismo dois.

E' bom notar que se trata dos suicidios da capital apenas e não dos que têm succedido no interior do Estado.

O diario alludido não registrou as causas deses desvarios nem a idade e sexo dos que foram arrastados para elles. Se isso fosse feito, ver-se-hia o contingente extraordinario que as mulheres e os menores dão á endemia do suicidio.

Aliás, esse contingente é ainda muito maior no Rio de Janeiro; e deve-se accentuar que o classico suicidio por amor, que é apenas uma loucura lamentavel, dizendo respeito a uma constituição do individuo, vai desapparecendo, dando logar, em compensação, aos suicidios pelo desespero de máos tratos em lares infelizes e a desesperos de miserias profundas, o que diz respeito, muito mais seriamente, a uma crise moral e social que está pedindo a attenção dos nossos dirigentes.

O desenvolvimento extraordinario e rapido da cidade parece ter trazido como consequencia um desequilibrio do organismo collectivo, tal qual se dá com os crescimentos precoces na vida physica, que, gerando parallelamente a exigencia do conforto e a desigualdade dos recursos, produz esses tristes vencidos que desanimam, desesperam e matam-se. Por outro lado, a vertigem destes dias, o abalo brusco dos habitos velhos sem uma segura e sadia educação nova produziram quiçá um identico desequilibrio na organização da vida moral que gera na intimidade dos lares os dolorosos dramas de que só se vai ter uma vaga impressão quando elles têm fim em um copo de veneno ou em uma veste que se incendia.

De qualquer modo, a marcha ascendente dos algarismos do suicidio é o symptoma de um mal que está a pedir um bacteriologista social que lhe descubra o microbio e o sôro curativo. E' necessario que lhe prestem attenção. O facto é bastante grave para que continue sem remedio.

Pelo juiz dos feitos da fazenda municipal foram julgados e condemnados, em audiencia de 22 do corrente, os contraventores de posturas municipaes:

Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, multada em 200$, por ter iniciado a construcção de um predio, sem licença; Lina Fortunata de Brito e Manoel Correia da Silva, 50$ cada um, por queimarem fogos para a via publica; Manoel Dias da Silva, em 30$, por falta de aferição; Margarida Rajesten, em 100$, por abrir negocio sem licença; Gomes & Pinto, em 50$, por vender leite desnatado, sem a respectiva declaração, e Francisco Paim de Queiroz, em 50$, por collocar plantas nas janelas; Augusto Cruz, em 50$, por ter desrespeitado o guarda municipal no exercicio de suas funcções; Augusto Ferreira, João Pereira de Magalhães e Augusto Cruz, em 100$, cada um, por abrirem negocio sem licença; Candido & C., em 100$, por não terem pago os addicionaes dos seus negocios, e Eduardo Romariz, em 230$, por explorar uma pedreira sem licença nem aferição.

A violencia de um ataque inesperado de uremia, seguido, infelizmente, de um derramamento cerebral, prostrou no leito, hontem, a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica.

Hontem, recolhido á sua casa particular da rua Guanabara, o casal Hermes da Fonseca desfrutava um desses suetos de domingo, em que não entram as preoccupações politicas, nem as etiquetas sociaes a que a singela bondade de D. Orsina é sempre tão avessa.

A distincta senhora havia subido para o seu quarto de banho e o marechal Hermes ficara no salão de jantar aguardando sua presença para o almoço.

D. Orsina da Fonseca, porém, demorou-se demasiadamente, e o Sr. presidente da Republica, preoccupado com sua ausencia, mandou uma criada indagar da causa que a retinha no quarto de banho.

Esta peça conservava-se fechada, e, aos repetidos chamados á porta, aquella senhora não acudia com resposta alguma. Foi, então, que o marechal Hermes, avisado, subiu prestamente até os aposentos de sua esposa, e, abrindo uma janela do banheiro que ficara apenas encostada, verificou que D. Orsina se achava desacordada.

Foi saltando essa janela que o Sr. presidente da Republica póde soccorrer sua esposa e conduzil-a, com o auxilio de famulos de sua casa, para o seu dormitorio.

Vendo-se que era necessario um urgente soccorro, telephonou-se para o posto central de assistencia, e, dentro de alguns minutos, o proprio director, Dr. Paulino Werneck, comparecia com a ambulancia no palacete da rua Guanabara e empregava os primeiros reactivos para chamar á vida a estimada enferma.

Aquelle medico percebeu, porém, que o caso se apresentava de aspecto alarmante e aconselhou chamassem desde logo o medico da familia, e o Dr. Ferreira do Amaral, coronel medico e director do hospital central do exercito, avisado, logo se dirigiu para ali, em automovel.

Depois de examinar a enferma, o Dr. Amaral mandou que se pedisse o auxilio do Dr. Rocha Faria, que tambem compareceu de prompto e tomou outras providencias no sentido de debellar o mal.

Igualmente compareceram e prestaram auxilios os Drs. Fernando Magalhães e Getulio dos Santos.

O Dr. Rocha Faria entendia, porém, de urgencia proceder-se a extracção do liquido sanguineo derramado, e mandou procurar o Dr. Daniel de Almeida para confiar á sua pratica preconizada essa delicada operação.

Só ás 5 1/2 da tarde, no entanto, aquelle cirurgião foi encontrado, e meia hora depois fazia o Dr. Daniel uma puncção archidiana, conseguindo tirar algumas grammas de liquido sanguineo.

O estado da enferma continuou, porém, grave. Manifestou-se a paralysia parcial dos membros direitos.

O Dr. Rocha Faria, seu medico assistente, ficou á cabeceira da doente, acudindo á todas as phases por que foi passando a molestia e praticando a medicação que ia julgando necessaria, sempre auxiliado pelo Dr. Daniel de Almeida e demais collegas.

Só á meia noite, porém, verificou-se uma melhora muito tenue no estado geral da doente, que se conservava em estado vertiginoso.

D. Orsina da Fonseca fôra, ha seis annos, ameaçada de uma congestão cerebral.

—A subita molestia da virtuosa senhora não foi de prompto conhecida.

Apenas seus filhos, que se achavam nas corridas, foram avisados e correram á casa. Além disso, só as pessoas de inteira intimidade e parentes tiveram conhecimento do seu estado e se dirigiram para a residencia particular do Sr. presidente da Republica.

A' noite, porém, espalhando-se a noticia do estado de saude daquella digna senhora, a casa entrou a receber gente de todas as classes, que demandavam solicitamente novas auspiciosas e levavam votos de melhoras, que toda gente sinceramente desejava.

Lá se achavam até alta noite todos os ministros de Estado, as pessoas da mais alta representação social, personalidades do mundo politico e administrativo, grande numero de familias e outras muitas pessoas.

Contra o alcoolismo.

O Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça e de segurança publica de S. Paulo, no intuito de assegurar a campanha contra o alcoolismo, prohibiu que no corpo de bombeiros se faça uso, daqui por diante, de qualquer bebida alcoolica, determinando, ao mesmo tempo, que ás praças que regressam ao quartel, depois de um incendio, com as vestes molhadas, seja fornecido café quente, que, além de ser um tonico e um estimulante, concorrerá para restaurar as forças enfraquecidas das praças.

Pelo Sr. prefeito foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, em prorogação, com todos os vencimentos, ao professor do Instituto Profissional João Alfredo, Dr. José Domeque de Barros; de 30 dias, á adjunta Deolinda de Paula Marinho; de 20 dias, á professora cathedratica Maria José Gomes da Cunha; de 30 dias, sem vencimentos, á adjunta Abigail Velho da Silva Pinto.

COURRIER DE PARIS

Paris a le goût des Salons, je veux dire des Expositions de Peinture qui, à des époques déterminées, réunissent tous les ans dans un Palais de l'Etat des personnes qui s'intéressent à la toilette, aux potins, et même aux Beaux-Arts et qu'on appelle à cause de cela "bien parisiennes". Le Salon est une des institutions de la grande ville que son âge rend vénérables puisqu'au milieu du XVIII siècle, Diderot rendait compte déjà des envois des peintres exposés dans la grande salle du Palais du Louvre. Cependant le snobisme qui ne lui avait pas ménagé dès l'origine un bienveillant appui a pris peu à peu sur son timide associé un ascendant redoutable. Depuis 50 ans il n'a guère permis à un homme du monde de ne pas assister au "Vernissage". A chaque fin de Mai, quand les premières feuilles paraissent aux Champs-Elysées, une tyrannie mystérieuse comme une consigne ramène autour des saumons sauce verte du restaurateur Ledoyen les héroïques serviteurs du devoir parisien. Mais, voici un quart de siècle, l'indiscrète impatience des peintres a considérablement aggravé les obligations du "High-Life". Depuis 150 ans, il y avait un Salon où il fallait aller, mais il n'y en avait qu'un; depuis 1890, il y en a deux. Et la "Société Nationale des Beaux-Arts" compléta l'œuvre de la "Société des Artistes Français". On avait accepté docilement cette servitude supplémentaire quand, il y a six ans, un groupe de peintres et de sculpteurs indépendants, convaincus que la Ville Lumière ne leur attribuait pas encore l'attention dont ils sont dignes, s'avisèrent de créer un troisième Salon: le Salon d'Automne.

On lui a donné ce titre d'arrière saison parce qu'il a pour but de révéler de tout jeunes gens. "O jouventu, primavera del vita", écrit Dante. Mais aux yeux des novateurs qui peuplent le Salon d'Automne, le poète de la "Divine Comédie" est sans doute "une vieille barbe", bien qu'on le représente ordinairement imberbe; et de jeunes artistes, impatients d'apporter au monde des sensations inédites, ne sont pas des personnes assez simples pour comparer la jeunesse au printemps de la vie. A peine au sortir de l'enfance, ils se sont installés dans l'automne, avec autorité, et il suffit de contempler leurs tableaux et leurs statues pour comprendre aussitôt qu'il y a en effet quelque chose de changé dans l'imagination et dans le goût français.

On connôt autrefois, dans l'antique Athènes, un joyeux garçon qui avait mis une casserole à la queue de son chien pour retenir l'attention des passants. La plupart des exposants du Salon d'Automne ont repris, avec éclat, la manœuvre de ce candidat à la popularité; ils ont attaché une casserole à leur palette ou à leur ébauchoir et il y a une "croûte" dedans. Le Salon d'Automne est un des divertissements qui inaugurèrent cette saison d'hiver et il faut croire que la vie parisienne est encore bien pauvre d'événements pour que les expériences des "futuristes" et des "cubistes" aient pu retenir un instant la curiosité des gens du monde et provoquer les gloses des critiques d'art. Mais il n'est pas de fait, si minime ou si grotesque soit-il, qui n'ait sa signification et sa portée, lorsqu'on l'examine attentivement, et le cas des "futuristes", des "cubistes", et autres fumistes, révèlent quelques unes des singularités les plus piquantes des mœurs contemporaines.

Une double clientèle, également curieuse à observer, se trouve en effet constituer l'armée paradoxale des amateurs qui appuient de leur approbation les incohérents dont les œuvres représentent à volonté des portraits de famille, des marines ou des aspects effarants du cahos.

Il y eut d'abord les ingénus, ceux qui ne comprenent pas, mais souhaitant se donner une apparence avantageuse de beaux esprits et un prestige d'hommes d'avant-garde, prennent des airs entendus et, sentencieux avec gravité, déclarent: "Il y a là dedans un sens du mystère qui est tout à fait remarquable". Ce sont en général des braves gens que leurs préférences ne portent pas naturellement vers les audaces révolutionnaires; ils étaient accoutumés, depuis leur enfance, à admirer les nymphes que caressait le pinceau décent de William Bouguereau, les héros dont Jean Paul Laurens exaltait encore l'héroïsme et les dames auxquelles Carolus Duran ajoutait la séduction de somptueux brocarts et de lourdes fourrures qui faisaient rêver les petites bourses. Leur goût s'accordait aux interprétations élégantes de la mythologie ou aux représentations respectueuses de l'opulence. Mais l'ironie des romanciers les dérangea bientôt dans la quiétude de leurs admirations. Et à force de s'entendre traiter de "pompiers" et de "vieux jeu", ils se lancèrent désespérément à l'avant-garde des militants. Telle est la vertu efficace et la toute puissance du snobisme: en art moderne, la "crainte de ne pas paraître assez avancé", qui semblait être une règle de conduite réservée aux politiciens, devient pour la foule moutonnière des petits Médicis de la bourgeoisie, la loi souveraine. Et comment des gens qui ont vu arriver à la gloire et aux grosses surenchères les maîtres dont leurs pères s'étaient moqués, les Corot, les Millet, les Rousseau, et plus récemment les Manet, les Pizzaro, les Sisley, ne seraient-ils pas tentés de croire que le ridicule est une expiation provisoire et une étape nécessaire du triomphe?

A côté de ces ingénus que la malice des écrivains dérangea dans leur esthétique et qui essaient de conquérir, à bon compte, un renom de prophètes, en se rangeant le plus tôt possible à l'opinion de l'avenir, il en est d'autres, moins candides et dont l'engouement n'est pas si désintéressé. Ce sont les intermédiaires qui connaissent les ressources inépuisables de la crédulité publique et qu'une mode n'est jamais assez folle pour ne pas mériter l'honneur d'une petite spéculation. C'est un des phénomènes les plus amusants de notre époque que la peinture soit devenue une valeur d'agiotage. On fait des coups de bourse sur l'impressionnisme comme sur les mines d'or et on "lance" le "cubisme" comme une valeur encore aléatoire mais qui promet de beaux dividendes. Il y a un marché des maîtres, des petits maîtres et des contre-maîtres. La peinture est une affaire qui a ses rabatteurs, ses capitalistes et ses remisiers. Les chefs de l'Ecole de 1830, qui ont acquis une solidité de fonds d'Etat, se prêtent peu aux opérations des joueurs; par l'intermédiaire de marchands qui ressemblent à des Agents de Change, ils passent de la Galerie d'un Rothchild à celle d'un Vanderbilt, à moins qu'ils n'aillent, à Chicago ou à Boston, témoigner de la puissance d'un nouveau roi du cuivre, des pétroles ou du porc salé. Mais les nouveaux venus, les génies hasardeux, ceux qui n'ont pas encore "la cote" sont les auxiliaires complaisants du "bluf" et de l'agio. Négociables à peu de frais, ils sont riches de toutes les promesses que propose libéralement l'avenir, ce banquier marron.

Il y a à Paris des légendes qui stimulent et soutiennent cette fièvre singulière; et, entre autres, celle du vieux petit rentier qui, pressentant la fortune future des maîtres dédaignés par leurs contemporains, acquérait en secret pour des sommes modiques des toiles dont la vente réalisait trente ans plus tard des prix fabuleux. Et l'aventure, beaucoup moins fréquente qu'on ne le dit, est cependant exacte; mais il faut noter que les grands artistes auxquels l'ignorance ou le parti-pris imposèrent un si long stage dans la défaveur publique furent, dès le début, compris et défendus par quelques uns des arbitres autorisés de l'art national. Ils heurtaient des traditions mais ils respectaient la nature et même le reproche qu'on leur adressait le plus souvent était de ne point l'embellir avec assez de soins.

On m'a conté une anecdote bien curieuse et qui pour venir du Nord des Etats-Unis n'en est pas moins digne d'être méditée par nos compatriotes. A l'époque où l'"Angelus" fut acquis par un opulent yankee un ingénieux lithographe crût devoir reproduire, pour satisfaire à la curiosité nationale, cette œuvre qu'un de ses concitoyens avait enlevée à la France au prix de 800.000 francs. Mais dans la crainte que la poésie toute simple de Millet ne fut pas comprise, le marchand, bon psychologue, avait écrit sous l'image: "en revenant de l'enterrement de son fils". Ainsi l'émotion du laboureur qui s'incline au milieu d'un champ désert parce que sonne l'heure de l'Angélus, devenait sensible aux plus positifs des anglo-saxons. Les latins n'ont pas besoin de commentaires si explicites pour mettre leur sensibilité en éveil. Ils sont naturellement ouverts à toutes les formes de la beauté; ils ne deviennent à leur tour barbares que si la vanité et l'intérêt obscurcissent les sentiments qui leur viennent des profondeurs secrètes de l'être. Les entreprises des naïfs ou des habiles dont l'effronterie, un peu trop calculatrice, a provoqué des accès d'enthousiasme et de révolte également excessifs, ne parviendront pas à abolir ce goût de la lumière, de la clarté et de la mesure qui est l'héritage commun des races d'origine latine et dont les avertissements secrets tiennent celles-ci en garde contre des obscurités prétentieuses en les conviant à reconnaître comme un signe de parenté, la jouissance que peut offrir le spectacle d'une ligne pure ou d'un contour harmonieux.

FRANCIS CHEVASSU.

Cópia de uma carta da Fortaleza, escripta dois dias depois dos ultimos horrores da libertação:

"Fortaleza, 11-11-1912— Eu não mudo nunca, sou sempre o mesmo, o mesmo amigo humilde, sim, mas leal e sincero, na penosa dependencia apenas das contingencias da vida enganosa e da sorte amarga. Cada dia que passa é um desengano, uma decepção, avolumando a descrença de melhores dias para a humanidade, que se mostra a mesma bruta e barbara de todos os tempos. O que se passou ante-hontem aqui prova isso! Por muito que se diga, ficar-se-ha muito longe do que foi! Cairam de surpresa sobre as casas, os palacetes dos Acciolys, reduzindo-os a paredes núas, pelo saque e pelo incendio! A do velho, do José, do Thomaz, do Graccho, do Casimiro Montenegro, do Guilherme Rocha, a do Monduhim — do Velho e a do Alto da Boa Vista — do José, depois de terem intimado a saida das familias horrorizadas, sem offensas physicas!...

Moveis, estatuetas, alfaias, tudo que de fino, de bello e rico se poderia ter aqui, e elles tinham, foi estragado em parte e *tudo levado*: camas, toilettes, guarda-vestidos, guarda-casacas, mesas, guarda-louças, pianos, retratos, albuns, livros, prata, ouro, em moedas e apparelhos, roupas, vestidos, joias de todos os preços e lindissimas, chapéos, sapatos, etc., nada escapou!... tudo andava pelas mãos, cabeças, hombros dos cangaceiros e populacho, ás braçadas!... Ainda hontem, já terminado e frio o ataque, por lá voltaram, arrancando os gradis, portas, janelas, portaes, palmeiras, jarras e as plantas, arrazando os jardins! Até as cartas e telegrammas, correspondencia velha e nova, andam de mão em mão e estão guardados... Tambem muito dinheiro. Via-se essa gente passar, carregando tudo, mostrando brilhantes de contos de réis!

Na Boa Vista mataram um vaqueiro e um bello e precioso touro de raça!

A fabrica de tecidos, destruida, depois de levados as fazendas e o fio, etc. Imagine a desolação, a impressão de tristeza e susto que pesa sobre esta infeliz terra! Veja a que ponto póde chegar a politicagem! Ainda não tinha visto ir tão longe! Não esperava que a vida ainda me guardasse esse espectaculo! Civilização, progresso — fantasias para os ingenuos.

Não me é possivel entoar com esses processos! Pede-me que lhe escreva! Que lhe hei de dizer? essas coisas pavorosas? a pavorosa desillusão? desgostos sobre desgostos, questões, intrigas, odios, ambições, invejas, tudo quanto é mão e nocivo?... Tambem acabaram com o *Unitario*. E o mais que você suppuzer de perverso! Adeus! Saudades do seu...

(Rasgue isto!)"

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas 75 guias, no total de 1:641$500 sendo: Santa Rita, 24$ de praça; Sacramento, 80$ de multas e 1$800 de praça; São José, 43$ de impostos, e 7$ de matricula de cão; Sant'Anna, 170$ de multas; Gamboa, 70$ de multas; Espirito Santo, 200$ de multas; São Christovão, 150$ de multas; Engenho Velho, 20$ de multas; Tijuca, 40$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Engenho Novo, 8$ de multas; Meyer, 25$ de multas, 35$ de matriculas de cães e 100$ de enterramentos; Inhauma, 410$ de enterramentos; Irajá, 78$ de multas e 75$700 de praça; Campo Grande, 60$ de enterramentos, e Santa Cruz, 30 de enterramentos.

Echos do passado...

25 de novembro do anno da graça de 1884. Funccionava nesse dia o jury em sessão ordinaria, presidida pelo desembargador Calmon e sendo promotor publico o Dr. Sampaio Ferraz.

Versava o processo sobre um crime curioso. N. tinha uma amasia, de quem já não gostava muito nessa occasião, tanto assim que pretendia partir para São Paulo em companhia de outra mulher, alvo agora dos seus amores.

Mas, como livrar-se da amasia? N. achou um plano que lhe pareceu excellente e tratou logo de pol-o em pratica.

Obteve umas pilulas de arseniato de cobre e fingiu uma scena de ciumes com a amasia, dizendo que ia suicidar-se. Esta defendeu-se, justificou-se, chorou supplicou. Tudo em vão. O meliante estava decidido a *suicidar-se*.

Fingiu que engulia uma das pilulas, emquanto a amasia, fiando na sinceridade do amante, desesperada por vel-o suicidar-se, ingeriu as duas pilulas restantes e morreu.

Isto mesmo é que desejava o bandido, que fizera apenas uma *fita*.

Mas a tragedia não escapou á policia da Côrte e o fatal *fiteiro* foi preso, processado e submettido a publico julgamento.

O promotor fez tremenda accusação, que o advogado da defesa procurou nullificar do melhor modo que lhe foi possivel.

Foram os jurados para a sala secreta e de lá voltaram com a condemnação do réo ao grão maximo da pena, isto é, seis annos de prisão e custas.

E ahi está como se procedia ha vinte e oito annos para com criminosos cujas faltas, se não eram das mais horriveis que figuram nos cadastros criminaes, nem por isso deixam de ser consideradas como crimes graves e, por conseguinte, passiveis das penas estatuidas nos codigos.

Que differença desses tempos para os de hoje!

Hoje, um figurão que mate a um homem honesto depois de compuscar-lhe o lar e destruir-lhe a familia, embora commetta o seu hediondo crime em plena Avenida Rio Branco, nem por isso deixa de ser defendido e... absolvido!

Oh! tempora! Oh! mores!...

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Entre medicos.

Uma tristissima scena de sangue, occorrida no dia 17 do corrente, impressionou dolorosamente a população da cidade da Franca, em S. Paulo.

Trata-se de um lamentavel desfecho de uma velha questão, existente entre os Drs. Luciano Gualberto e Moura Marcondes, clinicos residentes naquella cidade, e, segundo consta, deu causa a essa scena desagradavel ter o Dr. Moura Marcondes se incumbido do tratamento da enfermidade de uma criança, que antes estava entregue aos cuidados do Dr. Luciano Gualberto.

Da lucta saiu gravemente ferido o Dr. Moura Marcondes, vindo a fallecer no dia 20, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O Dr. Luciano Gualberto, autor do homicidio de seu collega, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor e partiu para esta capital, onde deve ter chegado hontem.

A commissão de finanças do Senado incluiu nos córtes que vai fazer ao orçamento da guerra a emenda da Camara, do anno passado, que estipula aos actuaes aspirantes do exercito a diaria de 4$000.

Os aspirantes saem da Escola de Guerra com o curso de infantaria e cavallaria e vão para os corpos desempenhar funcções de official subalterno, segundo disposição legislativa.

Têm todas as responsabilidades no serviço e representações exigidas aos mesmos officiaes, de maneira que não parece razoavel e justo que se lhes diminuam os vencimentos, quando, em igualdade de condições, os estudantes de marinha, um anno antes de concluirem o curso, já estão com os vencimentos de guarda-marinha e, um anno depois de concluirem o curso, são confirmados em 2º tenente; ao passo que os aspirantes do exercito, apesar de fazerem todo o serviço de 2º tenente, só são confirmados neste posto depois de tres ou quatro annos.

Na Russia.

O departamento das prisões russas acaba de publicar a sua edificante estatistica sobre o numero de pessoas detidas no imperio. Essa estatistica faz a revelação pasmosa seguinte: nos seis primeiros mezes do anno corrente, a população miseravel das prisões russas elevava-se a nada menos de 190.000 infelizes! Nesse numero estão comprehendidos os detidos de todas as categorias, desde as mais simples casas de correcção aos condemnados a trabalhos forçados e perpetuos.

Essa cifra de 190.000 prisioneiros é a mais elevada que até hoje se tem observado no imperio.

Em 1897 o numero dos presos era, em cifras redondas, de 77.000; em 1899, 87.000; em 1904, 92.000; em 1905, 85.000.

Foi a partir de então que começaram as agitações revolucionarias e o numero dos detidos augmentou bruscamente, para attingir o total fantastico actual de 190.000!

Em 1907, a cifra dos prisioneiros não era superior a 138.000; mas no anno passado, essa cifra elevou-se já a 178.000.

E quando se pensa no numero enorme dos revolucionarios que conseguiram transpor as fronteiras, sente-se um arrepio ao reflectir na sorte que os aguardava se a sua fuga tivesse sido impedida.

Entretanto, diz-se que o liberalismo faz immensos progressos na Russia.

E' de crer que o barometro da liberdade sóbe na razão directa do augmento do numero de infelizes della privados...

A colonização allemã e os indigenas e nacionaes em Santa Catharina.

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Tenho seguido com vivo interesse a critica do vosso illustrado jornal sobre o germanismo em Santa Catharina.

E' flagrante o desprezo que o allemão tem lá pelas nossas instituições, governo e povo.

Nas suas festas a nossa bandeira não apparece nos salões e a allemã abarrota o tecto, cobrindo em longos fios cruzados no centro as cabeças teutonicas, cuja belleza... faria o amor cair para trás.

O brazileiro que, por pieguice, interesse partidario ou esquerda diplomacia lá se mostra, provoca olhares ferinos da encervejada turba, cujos costumes são por de mais conhecidos e cujo perfume... é simplesmente insupportavel.

As moças brazileiras, caidas lá por fatalidade, conservam-se fixas, como um prego, na cadeira, sem que ninguem as tire para dansar...

E elles festejam o tiro, a gymnastica, enthusiasticamente, embora sombrios, entre elles, odiando por instincto perverso a presença de nacionaes que lá vão desgarrados, privando-os assim de se acharem em familia, a cogitarem num anhelado futuro de pirataria...

As offensas commettidas contra o batalhão que lá se achou, contrabalançaram com os festejos e hospitalidade que lá tiveram os marinheiros allemães, recebidos com canticos germanicos e o hymno da "Allemanha, sobretudo..." Alguem mesmo protestou por não ter ouvido o nosso hymno, recusado bruscamente de ser tocado pela banda blumenauense; mas, realmente, seria fóra de tempo, ouvil-o assim profanado pela hypocrisia... O que já soou num fremito de gloria immarcessivel, fazendo Ozorio impar, numa exaltação soberba, cale no momento de patriotismo cabisbaixo!...

Pois, Sr. redactor, se ainda é permittido falar alto nesta terra, amesquinhada pelas manhas dos aventureiros, seja-me licito dizer ao povo, narrar no seu jornal de gloriosa memoria, por onde peregrinaram espiritos tão elevados, num glorioso tropel de idéas immortaes, factos que caracterizam a baixeza em acção nessa zona, para a qual todos os olhares dos brazileiros dignos se devem voltar...

Conheci Blumenau e a gente de lá, antes das actuaes estradas, em verdade estreitas, para o transito moderno de automoveis.

No meu tempo, ha 25 annos, transitei pelo municipio, passando pelo picadão que, a partir do morro Pellado (a 70 kilometros de Blumenau), embrenhava-se pela floresta por onde se encontravam os indios refugiados, que nenhum mal faziam aos viandantes de então.

Muita vez ahi carneavamos rezes para nos alimentar e, feita a refeição, fingiamos continuar a nossa viagem, para logo após voltarmos, a nos divertir, observando o que se passava atrás de nós... Os indios atiravam-se aos restos de carne e partiam em seguida a rir e dansar para o acampamento, sem ares bellicosos. Quanta vez dei com as suas caras risonhas por entre a folhagem verde, a proferirem palavras ignotas, ciciadas, fugindo após, como que a galhofarem pela selva amiga!

São testemunhas disso todos que por lá passaram nessa época.

Tudo, porém, mudou desde a época em que o governo concedeu ao allemão Gotlieb Reil a construcção da estrada do Morro Pellado á Lontra. D'ahi começaram as batidas, os espingardeamentos de indios, as barbaridades commentadas e pelo bom elemento reprovadas.

D'ahi appareceram os Marcellinos e os Jacobs Schmidt. Este ultimo, numa exhibição de indios trazidos prisioneiros (crianças e mulheres), numa carroça, em Itaipava Secca, aproveitando a curiosidade despertada na multidão que se agglomerara em roda dos miseros, aguçada pelas lendas e invenções da peior especie, arranjou um pratinho e fez farta collecta, pois, uns davam pensando que fosse para os infelizes, emquanto que outros o faziam alimentando a esperança de novas batidas e crueldades que tantos appeteciam...

Avisado o juiz de direito, procedeu inquerito e após uma admoestação energica ao tal Jacob, então 1º supplente (!...), forçou-o a entregar o dinheiro ás freiras, que receberam as indias no convento, de onde ellas foram retiradas por diversas familias...

O bello individuo que assim praticou, restituiu 50$, jurando não haver recebido quantia maior, o que fôra uma vil mentira, provada por muitas testemunhas.

Contavam os facinoras mil bravatas dessas batidas germanicas... Os taes bugreiros narravam a rir a maneira ignobil de matar indios, o supplicio infligido pelos civilizados de olhos azues e crinas louras, ás pobres criancinhas, que foram atiradas de um alto barranco, no acampamento, sobre farpas enterradas na terra, para espetar os corposinhos innocentes... E riam todos, a invocarem a orgia do martyrio, os gritos e os esperneiamentos dos pequenitos fisgados pelas farpas, atirados do alto.

Ah! malditos! Ah! lobos! Que linda civilização nos trazeis da neve!!...

Mas, que quer, Sr. redactor, as autoridades escolhidas, entre elles, são sempre individuos que nos odeiam e fomentam o pangermanismo em nossa terra. A elles tudo... até terras inteiras, margeando rios, só deixando ao pobre colono os topos estereis dos morros! Nas costas dos miseros, estes pangermanicos, conhecidissimos na zona, fazem lindas fortunas, que esbanjam fóra e para cá voltam a continuar a expansão *pacifica*, germanica, empobrecendo os trabalhadores dos campos, envenenando as suas almas com o odio cego, o egoismo infame de raça, o espantalho ignobil do imperialismo... Que miseravel quererá negar?

Os factos testemunhados clamam á luz..

O bom elemento que se conserva afastado desses sacripantas, reprova essa representação falsa de uma zona compromettida pela hypocrisia e aleivosia de tantos.

Os que se acham desligados desse movimento, são lá maltratados, o proprio governo os abandona...

E' preciso que o nosso povo tenha a plena convicção dessas vilezas, para que não seja emfim tomado por um cadaver!—*Um velho caboclo*."

39 milhões em notas falsas.

No decorrer do anno de 1911 e nos primeiros mezes do anno corrente, um grande numero de notas falsas de 100 rublos cada uma tinham sido emittidas em toda a Russia.

Essa emissão de moeda falsa causou o maior prejuizo aos estabelecimentos de credito. O governo russo viu-se obrigado a retirar da circulação nada menos de dois milhões de rublos, em notas falsas.

No decorrer de 1911, 70 passadores de moeda falsa foram presos successivamente, em diversas cidades da Russia, as mais afastadas umas das outras.

Em fevereiro ultimo, a policia operou em S. Petersburgo a prisão de dois outros individuos portadores de um certo numero de bilhetes falsos de 100 rublos. Habilmente interrogados, esses novos passadores decidiram-se a falar e declararam que o fabricante dessa moeda era um russo estabelecido em França, mas cujo nome ignoravam, sabendo apenas que "trabalhava" na Côte d'Azur.

A policia russa transmittiu essas informações á franceza que lançou immediatamente em campo dois dos seus mais astutos secretas. Ao cabo de poucos dias, o "atelier" de fabricação era descoberto em Nice, em uma villa, na qual foram achados 1.500 kilos de material para moedeiros falsos ou, proprio para a fabricação de notas falsas, e mais 150.000 bilhetes falsos de 100 rublos, inteiramente promptos a ser lançados na circulação. Essas notas representavam o valor de nada menos de 39 milhões de francos, ou sejam 23.400:000$ da nossa moeda.

Infelizmente, a villa de Nice estava vasia. O fabricante ou os fabricantes, ao saberem das prisões effectuadas na Russia, tinham prudentemente desapparecido. Todavia, as pesquizas policiaes, a principio desorientadas, deram a 28 do mez passado o resultado desejavel. De facto, a policia parisiense acabou capturando os moedeiros falsos, que são um tal Robert Lewenthal e sua amante, Amelia Volodko. Os dois moedeiros falsos preparavam-se para uma nova fabricação, a julgar pelos apparelhos aperfeiçoados descobertos em seu poder.

A Revista da Associação Commercial, de 20 de maio passado, referiu-se longamente á reorganização por que passou, ha poucos mezes, a Caixa Geral das Familias. Agora, no seu ultimo numero de 10 do corrente, ella accrescenta:

"Os factos ahi estão, eloquentes e irrefragraveis, confirmando inteiramente quanto, naquella data, escrevêmos, prognosticando a grande aceitação, a crescente confiança, o progressivo e seguro desenvolvimento que, com a reorganização realizada, não tardaria a ter a Caixa Geral das Familias.

Apesar do natural e inevitavel retardamento da marcha de suas operações, determinado pelos trabalhos de remodelação ora em via de serem ultimados, e que bastante tempo occuparam, os negocios effectuados ainda este anno attingiram ao elevado valor de cerca de sete mil contos de réis (7.000:000$), o que vale pela mais insophismavel prova da fortaleza dos creditos da poderosa e tradicional instituição de previdencia. Sem o menor exagero, é licito prever que as operações correspondentes a 1913 ultrapassarão de muito o dobro dessa importancia, testificando e pregoando assim, praticamente, a excellencia das vantagens reaes que ella offerece a seus innumeros segurados.

E essa perspectiva se torna tanto mais certa quanto já se acha, em principio, resolvido que a National, poderosa e acreditada instituição da França, com um activo de setecentos milhões de francos, trabalhará de sociedade com a Caixa Geral das Familias no Brazil, na Argentina e no Chile, do anno vindouro em diante.

A caixa vai, por outro lado, crear mais tres agencias geraes, uma em S. Paulo, destinada a operar nos Estados centraes; outra em Pernambuco, com acção em todo o norte, e outra em Porto Alegre, para os Estados do sul.

Essas agencias secundarão intelligentemente a acção cada vez mais pujante da que existe no Rio de Janeiro, confiada ao longo tirocinio, accentuada iniciativa, reconhecida probidade e incessante labor dos Srs. Castro Silva & Reis, nomes vantajosamente respeitados no meio commercial, onde ha longos annos affirmam sua operosidade e valor.

Com taes elementos, a caixa irá sempre de triumpho em triumpho, mantendo intactas as suas gloriosas tradições."

MUNDIAL

Acaba de chegar o numero de novembro do *Mundial Magazine*, publicado em Paris por Alfredo Armando Guido, e sob o alto patrocinio intellectual de Ruben Dario.

Impresso em excellente papel *couché*, com magnifica factura technica e abundante collaboração artistica e literaria, este numero vem confirmar a grande aceitação que vai tendo essa bella revista em Portugal, Hespanha e nos diversos paizes da America do Sul.

Mundial, que vem de realizar uma grande viagem pela Hespanha, Portugal, Brazil, Argentina, Uruguay e Chile, onde Ruben Dario fez conferencias sobre os seus homens mais eminentes nas letras e nas artes, encontra-se agora mais apparelhado para mostrar aos seus leitores, por meio de photographias, poesias, artigos e estudos scientificos, sobre os seus habitantes e seu movimento politico, artistico, literario e industrial, quanto de bello e grandioso se encontra entre estes povos talhados a um grande futuro.

O *Mundial* ultimo, que temos sobre a mesa de trabalho, repleto de abundante e selecta collaboração, traz a viagem dos seus redactores á Argentina, e, entre os retratos de eminentes homens do paiz vizinho, está o do grande poeta e amigo do Brazil Carlos Guido Spano que, em entrevista ali publicada, nos faz os maiores elogios.

Ha tambem um artigo de Julio Lobo de Toledo que é uma odysséa á nossa cultura e ás nossas riquezas naturaes.

Não foi improficua a viagem de *Mundial* á America do Sul e podemos assegurar aos nossos leitores que os numeros á seguir serão muito bem documentados.

O *Paiz* combinou com o Sr. Alfredo Guido a tiragem da edição brazileira de *Elegancias*, que terá o concurso efficaz e valioso das pennas mais brilhantes do nosso meio literario, assim como publicará as caricaturas de Rian, que, sem duvida alguma, farão um grande successo, pela sua graça e finura.

Além disso, o *Paiz* offerecerá aos seus assignantes, a titulo gracioso, um numero mensal da citada revista.

E' este o summario do ultimo numero de *Mundial*:

"Desastres y desventuras de myster Choffy's", por Pompeyo Gener.

"El viaje de *Mundial*"

"Myrtha", poema en dos actos, original de Juan Pedro Calou.

"Honduras", pelo Sr. Ruben Dario;

"El salon de otoño en Paris".

"Angel Zarraga", pelo Sr. Ruben Dario.

"Parabola del real festin", por Alfons Maseras.

Granada", por José Lopez de Flores.

"La cancion del otoño", por la condesa del Castella.

"El sud del Brazil", por Julio Lobo Toledo.

"El fantasma blanco", por Froilan Turcios.

"El teatro en Paris", por Gomez Carrillo.

"Salmo de vida", poesia por Carrasquilla Mallarino.

A' rua Berquó, na Piedade, deu-se hontem um facto para o qual chamamos a attenção do Sr. chefe de policia.

Um tal Alvaro Lima Castro, que se diz agente de policia, encontrando o menor Ildefonso Falcão a tirar flores de uma arvore daquella rua, em frente ao n. 92, achou dever vergastar aquelle menor com uma grossa corda.

Reclamando o pai do menor, o tal agente retrucou que de outra vez o cortaria a chicote.

Durante o mez findo foram exportadas pela Alfandega do Porto as seguintes quantidades de vinho:

Allemanha, 222.258,95 litros; Belgica, 45.257,83; Bolivia, 560; Chile, 14.220; Confederação Argentina, litros 45.482,88; Cuba, 760; Dinamarca, 39.033,36; Estados Unidos da America, 10.334,32; Estados Unidos do Brazil, 2.849:809,48; França, litros 31.107,57; Hespanha, 8,5; Hollanda 51.784,86; Inglaterra, litros 1.492:846,69; Italia, 904,65; Marrocos, 384; Mexico, 7.155,3; Noruega, 86.322,18; Patagonia, 680; Perú, litros 4.493,5; Provincias portuguezas da Asia, 12.880,7; Russia, 71.839,47; Suecia, 33.538,36; Suissa, 300; Uruguay, 37.766,52, Mantimentos, 300. Total, 5.213.949,12 litros, no valor de 760:079$000.

OS SUCCESSOS DO PARANA

O IRANY ANTES DO COMBATE

Uma entrevista interessantissima da "Republica" de Coritiba com o emissario de José Maria, antes do combate—José Julio Farrapo—Quem é elle, o que representava e o que elle disse—Ter-se-hia evitado o combate?

A "Republica", de Coritiba, acaba de publicar uma nota interessantissima sobre o desastroso combate de Irany, onde foi victimado o bravo e ardoroso coronel João Gualberto e do qual deixou a situação alarmada e anciosa em que se acha a ordem legal naquelle Estado, com a mobilização de forças para restabelecer a tranquilidade e a segurança na vasta região de Palmas.

Essa nota, é a "interview" de um seu correspondente com o Sr. José Julio Farrapo, que é o sertanejo que, como intermediario, propoz ao "monge" falar ao coronel Soares, prefeito de Palmas, e ao coronel João Gualberto, no intuito de, esclarecendo a situação junto ás forças paranaenses, promover a dissolução do grupo armado de José Maria, evitando assim uma lucta julgada imminente e restabelecendo a paz e a ordem na zona do Irany, até então pacifica.

Essa "interview" é de um grande valor para a formação da historia desse doloroso incidente da vida republicana no Paraná, e esclarecimento dos factores do grande desastre do Irany.

Transcrevêmol-a, convencidos disso, conservando a fórma em que, para maior rigor historico, a vasou o correspondente da "Republica", em Palmas. As respostas de José Julio, diz aquelle confrade, foram tomadas "verbum ad verbum".

Eis o "interview":

—Sr. José Julio Farrapo?

—Sim, senhor; meu sobrenome é de familia e origina-se na lucta dos antigos partidos.

—E' paranaense?

—Não; riograndense, mas aqui residente de seis para sete annos, no logar Irany, onde sou arrendatario da fazenda desse nome e onde faço creação de gado.

—Conhecia o monje?

—Não, senhor; conheci-o agora; sabendo dos boatos que se propalavam fui, em companhia de João Varella para saber da verdade sobre o que se dizia; fui encontral-o em casa de Thomaz Fabricio das Neves, proprietario no logar Faxinal, homem arranjado; não o conhecendo, saudei-o, não ligando o nome a pessoa; no correr da conversa foi que cheguei a conclusão de me achar em presença do monge. Baixo, meio retáco e reforçante, pescoço grosso e meio papudo, moreno acaboclado, desdentado a ponto de ter covas no rosto, com alguns dentes da frente excessivamente sujos, aparentando ser manco da perna esquerda, falava desembaraçado, achando-se "alterado" e referiu-se ás forças que iam ao seu encalço, revelando colera.

O monge assim se expressou logo ao tratar do assumpto: — "E, aqui vem força me bater, eu brigo e dou prejuizo; é o dia que estou mais incommodado desde que cheguei aqui, é hoje; apesar de não ter questão com o Paraná, nem com o governo, nem com Estado nenhum; não vim aqui com o intuito de brigar; fui perseguido em Coritibanos pelo Sr. Albuquerque e por isso passei para cá, porque sou conhecido deste povo, e esta gente (disse referindo-se aos que chegaram de Santa Catharina), me acompanhou de medo do Sr. Albuquerque, que os persegue para matar; e cheguei aqui e o Paraná está me perseguindo e se for atacado, brigo; mas, não ataco ninguem; se varar em qualquer parte e "ver" uma força do governo eu passo quietinho com a minha gente."

Ahi eu me referi assim: "Digo, mas não ha necessidade de brigar; desde que o senhor está com esse intuito a força não lhe bate."

Elle retrucou: "Tenho a certeza de que amanhã, cedo, a força entre ás 9 horas, me bate e eu brigo."

Retruquei: "Mas, não é preciso haver uma desordem, não ha necessidade."

Elle disse-me então:

—Pois então o senhor vá encontrar a força e conferencie com o commandante.

Repetiu ainda muitas vezes o que vai acima escripto, depois do que apurando-me muito, vi-me obrigado a partir logo em companhia do meu companheiro, visto eu haver dito que assim como tinha ido até ali, tambem iria encontrar a força.

Elle ahi ainda insistiu para que eu guardasse na cabeça, que eu expuzesse que elle não tinha questão com Paraná, nem com Santa Catharina; que só tinha com "seu" Albuquerque, á quem havia de perseguir.

Então disse ainda que elle garantiria quem quer que fosse lá; queria que o nosso governo "pagasse" as calumnias do "seu" Albuquerque, porque senão elle o perseguiria sem treguas. Ahi saimos a cavallo parando em S. João do Irany, julgando encontrar a força no outro dia.

Não a encontrando ahi, marchamos ao seu encontro, indo até a "saida" de Palmas; não encontrando ainda, fomos "pousar" na fazenda das Marrecas; d'ahi saimos tarde, 9 ou 10 horas, passamos o Chapecó no passo dos Tres Pinheiros, logo adiante encontrando a força, no "Campo da Cavalhada", estando ella em marcha.

De longe conheci o coronel Soares e vi os officiaes; me dirigi á elle e este me perguntou o que havia; eu expuz segundo o que o monge dissera e fomos conversando, já de volta, até o dito Chapecó; e nós indo com o coronel Soares, adiante da força, apeamos para esperar e eu expuz tudo com franqueza, o que vi.

A força era composta de um piquete de 26 homens, que ia para prender o monge. Eu disse ao coronel Soares que não deixasse ir aquelle piquete, pois que não prendia o monge; que se tivesse de ir que mandasse buscar mais força.

Partindo d'ahi fomos parar e pousar no Alegrete. D'ahi seguiu proprio para esclarecer o commandante e pedir força e nós marchamos para o lado do monge; pousando no rio da Anta, perto do Irany e noutro dia caminhamos cedo, ás 10 horas, como duas leguas e acampamos para esperar em S. João do Irany, em casa do João Varella.

O commandante lá chegou com a força ás 4 horas da tarde; ahi o coronel Soares expoz tudo a elle e pediu que o commandasse o deixasse ir até lá para ver aquillo; o commandante cedeu, dizendo que ali podia ir.

A's 8 horas da manhã partimos: o coronel Soares, eu, João Varella, Deca Caxoeira, e Octavio Marcondes; chegámos no acampamento do "monge", na casa de Miguel Fabricio das Neves, ás 11 horas; essa casa fica para diante meia legua, da de Thomaz Fabricio. Fomos encontrar o "monge" dormindo. Ahi elle se levantou "tararaca". Um sujeito então nos apresentou pelo nome e elle veiu dizendo adeus e que estimava conhecermos, mas "olhando por baixo, sem olhar para a cara de nenhum". Ahi sentámos n'uma cama e elle pediu licença, que ia lavar o rosto. Voltou logo e sentou-se n'outra cama p'ra nossa direita e reuniu o "povo tudo" ficando todos apertados, para ouvirem o que ia "sahir".

Ahi o coronel Soares, referiu-se, indagando o que vinha a ser aquillo: o "monge" retrucou que não tinha nada com o Paraná, nem com Santa Catharina, nem com governo nenhum; que só foi perseguido por "seu" Albuquerque, em Coritibanos e que por isso passou para o Paraná para ver se acabava aquillo, e aquelle povo o acompanhou porque não quiz ficar, com medo de "seu" Albuquerque, que costuma "surrar gente até em cruz de cemiterio atado" e que calumniou elle, passando telegrammas falsos, dizendo que elle gritou monarchia, mas que monarchia não se grito no "Taquarussú", (matto). Que passou para o Paraná e que o estavam ainda perseguindo e que se fosse lá, brigava.

Ahi, o coronel Soares procurou dissuadil-o disso, mostrando que aquillo era uma barbaridade, que elle estava compromettendo aquelle povo; que aquillo era povo delle, bom, e que por isso elle, coronel Soares, ia até lá sem receio; que elle, monge, não podia fazer uma reunião daquella e que, por isso, o governo era obrigado a tomar parte; que elle dispersasse aquella gente.

Elle monge, disse que não reunia gente; que a gente é que reunia-se para pedir remedio; que, si "seu" coronel Soares garantia que a força não batia, que elle ia embora com a gente que trouxe.

O coronel Soares disse que sim; que no Paraná garantia, mas que, para Santa Catharina, não podia garantir. O "monge" referiu-se que ia embora com essa gente que queria vir morar no sertão de Faxinal e que essa gente ia se aprumptar, vender o que tinha e que então, voltaria para se localizar ali. O coronel Soares disse que isso podia, desde que fosse em ordem, porque o Paraná recebia bem a todos.

Ahi o "seu" Octavio Marcondes deu uma carta, que o commandante tinha mandado. Elle demorou muito a ler e disse que não aceitava aquillo como "parlamento"; que era um desaforo carta escripta com lapis. Ahi, "seu" Octavio conversou tambem. Foi naquella conferencia, porque parte daquella gente pertencia ao Irany, de cuja fazenda elle era gerente e que era conhecido daquelle povo de todo o sertão e que elle tinha pena daquellas familias; que, se aquillo fosse assim, iria haver um desastre muito grande no logar.

Ahi o monge, nada respondendo a "seu" Octavio, dirigiu-se ao coronel Soares, que o commandante escreveu que elle fosse se apresentar, que tinha todas as garantias e que elle não se apresentava, porque não se fiava dessa gente.

O coronel Soares disse que elle garantia; o monge, então, disse: "Sim, para o senhor, eu podia ir, "seu" coronel, para o senhor eu ia. Eu tenho 8.000 homens para brigar, "seu" coronel.

Ahi, eu me desgarrei, um me chamou, p'ra aqui, outro p'ra li, e elles lá se arrumaram, mas eu não vi como, só sei que era p'ra elle ir se embora com a gente que trouxe; com falha de um dia, podia a força ir verificar.

Ahi, voltámos para o acampamento, mas já encontrámos um piquete em marcha, no Caçadorzinho; deixámos ali o piquete, varámos e fomos encontrar o commandante já em marcha, logo que vara o rio Irany, na saida da restinga. Ahi, "seu" Octavio expoz e contou que entregou a carta e que o monge não lhe respondeu nada, respondendo só a "seu" Soares e que "seu" Soares lhe contasse.

Ahi, o commandante "caminhou assim" e foi conversar só com "seu" coronel Soares; ninguem ouviu nada, cerca de cinco minutos, e depois voltaram para onde nós estavamos. Ahi, eu pedi que queria ir embora para casa, de onde já tinha saido ha novo dias, e minha mulher estava sósinha com as criancinhas pequenas. Elle commandante disse que queria que eu fosse para servir de testemunhado que elle ia fazer.

João Varella e Déca Caxoeira, pediram tambem para ir para casa; elle então nos disse que nós estavamos despachados; que podiamos ir embora e a força marchou, e o coronel Soares e Octavio Marcondes a acompanharam.

D'ahi nós tres seguimos para São João e ahi pousamos. Bem cedo, no outro dia, eu regulei que elles brigavam, e as 9 horas ouvimos o tiroteio e com espaço de uma hora e meia apontaram quatro, da força, que já vinham extraviados. Déca Caxoeira foi saber o que tinha havido; um soldado respondeu que tinham sido destroçados, morrendo tudo, officiaes e commandante.

Depois disso fui embora para minha casa, distante uma legua d'ahi.

—Diga-me uma coisa; o senhor viu o povo que o monge tinha?

—Vi; eram de 250 para riba; 300, com certeza, fóra familias que tinha muito.

—Ber armados?

—Armados de espadas, facão, alguns de espingardas caçadeiras, pistolas e "vi" duas Winchesters, uma Manulicher e um Combiain. Estavam bem dispostos, querendo brigar, e bem motados em cavallos e mulas.

—Mas elles só tinham essas quatro armas de precisão?

—As que "vi" eram só essas; o que me admirou por ter certeza que aquelle pessoal morador na zona, tem grande numero armado de Winchester.

—E falou nisso ao commandante e officiaes?

—Sim, senhor; pois os moradores dos mattos quasi todos têm armas de precisão.

—Obrigado."

Dispensamo-nos de expandir as reflexões que esta entrevista suggere.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.122—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Festas.

Revestiu-se de um brilhantismo extraordinario a festa que a Sociedade Literaria do Collegio Militar realizou hontem, para a posse da nova directoria que deverá dirigir a sociedade no anno vindouro.

A festa consistiu em uma sessão solemne.

A's 2 horas foi, pelo presidente daquella sociedade, aberta a sessão, convidando em seguida a assumir a presidencia o almirante Maurity.

Logo após foi empossada a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Assis Pereira Castilho, presidente; Roberval de Menezes, vice-presidente; Floriano Peixoto Torres Homem, 1º secretario; Mario Perdigão, 2º secretario; Alfredo Rusch Lima, 1º supplente de secretario, e José de Lemos Cunha, 2º supplente.

Foram distribuidos em seguida diplomas de socios honorarios aos Srs. Alixtar de Araujo Martins, Alexandre Magno de Moraes, Telmo Rocha, Aristoteles de Souza Dantas, Hildebrando Sarmento, Oswaldo Rocha, Oswaldo Aranha, Antonio Carlos Bittencourt, Aristides Gomes Monteiro Lopes e Atahualpa Ferreira França.

O orador official, Leovigildo Paiva, em lindissima allocução, saudou então a nova directoria, sendo as suas ultimas palavras seguidas de uma prolongada salva de palmas.

Falaram ainda os Srs. Nilo Sucupira, que pronunciou um ligeiro discurso sobre a historia do Brazil; Assis Pereira Castilho, que dissertou sobre a personalidade do eminente barão do Rio Branco; Ruy de Lima e Silva, que discorreu sobre a sociedade literaria, e o Sr. Paulo de Barros que recitou um soneto de sua lavra.

Todos os oradores foram applaudidos com enthusiasmo.

Aos convidados foi offerecido, por ultimo, um esplendido *lunch*, ao qual seguiu-se um animado sarão dansante.

Concertos.

O maestro Anghinielli, notavel pianista, ora nesta capital, far-se-ha ouvir, hoje, ás 4 horas, no salão de festas do *Jornal do Commercio*. E' uma audição intima, para a qual são convidados todos os artistas e jornalistas.

Manifestações.

No dia 19 do corrente, consagrado ao culto da Bandeira Nacional, uma commissão de aspirantes do exercito dirigiu-se á noite, á casa do illustre coronel Dr. Barbosa Lima, ex-deputado por esta capital, e offereceu-lhe custosa e significativa estatueta de bronze, como uma homenagem prestada a esse eminente republicano pelos serviços que com tanta abnegação e tão sincero patriotismo prestara ás classes militares durante o seu glorioso tirocinio parlamentar.

Recebidos com a costumada fidalguia pelo integro Dr. Barbosa Lima e sua digna familia, tomou a palavra o aspirante Lessa Bastos, que pronunciou eloquente e commovedora oração.

Respondeu-lhe então o homenageado, visivelmente commovido, e agradeceu em palavras repassadas de carinho e gratidão a affectuosa e significativa lembrança com que o haviam surprehendido seus jovens camaradas, promettendo que em breve daria á sua classe, a seus amigos e a seus concidadãos em documento publico, as razões que haviam motivado o seu retraimento transitorio da actividade politica.

A estatueta representa um guerreiro romano de antiguidade, com a espada meio desembainhada e em um gesto nobre e altivo de defesa da patria; tem na base a inscripção — *Honor et Patria*, e repousa sobre bellissima columna de marmore colorido.

A commissão compunha-se, além do orador, dos aspirantes Menna Barreto, Sant'Anna Medeiros e Adolpho Mazza.

Homenagens.

A colonia italiana no Rio de Janeiro, em signal de regosijo pela conquista da Lybia, foi hontem, ás 3 ½ horas da tarde, em romaria, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositar uma coroa sobre o monumento ali levantado aos marinheiros do *Lombardia*.

*

Os amigos, collegas e discipulos do finado Dr. Alcino José Chavantes, professor da Escola Polytechnica, promovem uma reunião, que se ha de effectuar amanhã, ás 3 horas da tarde, no Club de Engenharia.

O fim da reunião é obter meios para a acquisição da posse perpetua e conveniente decoração do jazigo em que, no cemiterio de S. Francisco Xavier, repousam os restos mortaes do pranteado engenheiro e professor.

Viajantes.

Para visitar seu irmão Dr. Brotéro Frederico de Macedo Soares, que se acha gravemente enfermo, chegou hontem a esta capital o Dr. José Eduardo de Macedo Soares, director do Gymnasio Macedo Soares, lente da Escola Normal Secundaria e director da Escola de Pharmacia e de Odontologia de S. Paulo.

*

Chega hoje a esta capital, a bordo do *Bahia*, vindo de Alagoas, o deputado federal por aquelle Estado Baptista Accioly Junior.

*

De volta de uma longa viagem de excursão á Europa, regressaram hontem a esta capital, pelo *Araguaya*, o Sr. Eduardo Ramos, conhecido corretor de nossa praça, sua Exma. esposa senhora Francisca Silveira Martins Ramos e sua gentil filha senhorita Stella Ramos.

Entre varios presentes e amigos que lhes foram levar as boas vindas a bordo, vimos: Dr. Lafayette Filho e senhora, senhora Albertina Bertha Stockler, coronel J. J. Silveira Martins e senhora, Dr. Carlos Silveira Martins, Dr. Silveira Martins Leão, barão de Santa Margarida, Boaventura Gonzaga, Alfredo Fonseca Guimarães e senhora, Julio da Costa Pereira, Dr. Oliveira Coutinho, Joaquim Freire e filhos, Paulo Martins Rocha e Ricardo Rocheford.

O Sr. Eduardo Ramos e familia hospedaram-se provisoriamente no hotel Pensão Verdi.

*

No paquete *Maranhão*, segue hoje para a Bahia o academico e escripturario da Alfandega daquella capital João Bessa, filho do conhecido jurisconsulto Dr. Guerreiro Bessa, ex-deputado federal pelo Estado de Sergipe.

*

Acompanhado de sua Exma. senhora e filhinha, segue brevemente para o Rio da Prata o Dr. Plinio Olyntho, medico do Hospital Nacional, que vai em commissão do governo estudar as colonias de alienados na Republica Argentina e as escolas para retardados em Montevidéo.

*

Parte no *Arlanza*, para a Europa, o Sr. Pedro de Siqueira Queiroz, chefe da casa das Fazendas Pretas.

*

Pelo *Zeelandia*, passou hontem pelo nosso porto, com destino a Santos, o Dr. Alcantara Machado, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e vereador á Camara Paulistana.

*

Passou hontem por esta capital, em transito para Buenos Aires a bordo do paquete *Zeelandia*, o professor Dr. Antonio Vidal, com sua esposa, Sra. D. Sara Maturana de Vidal.

O Dr. Vidal esteve nas principaes cidades da Europa, em commissão, observando os melhoramentos introduzidos nas escolas.

*

Com sua familia, chegou hontem no *Araguaya*, o Sr. Fritz Bussemann, socio da firma Eugenio Meyer & C.

*

Chegou hontem da Europa, a bordo do *Araguaya*, o Sr. Eduardo Ramos.

O seu desembarque realizou-se no cáes Pharoux.

*

No *Blucher*, chegaram ante-hontem o barão e a baroneza de S. Joaquim.

*

Regressou de S. Paulo o coronel Povoas Junior, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

*

Partiu para S. Paulo o Dr. Theodoro de Carvalho.

*

No *Olinda*, chegaram ante-hontem do norte os Drs. Manoel Pimentel de Barros, Francisco de Souza Falcão e o major Manoel de Oliveira Gametro.

*

Partiu ante-hontem para Porto Alegre o Sr. José Barbará, industrial ali residente.

*

A bordo do *Blucher*, chegou ante-hontem da Europa o Dr. Benedicto Vieira Lima, engenheiro civil.

*

A bordo do *Araguaya*, regressou hontem da Europa, em companhia de sua familia, o Dr. Alencar Guimarães, senador federal pelo Estado do Paraná.

*

Pelo nocturno de luxo, chegou hontem de S. Paulo o major Joaquim Alves de Figueiredo Junior, conferente da Alfandega de Santos.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Dr. Piragibe, Dr. Joaquim Werneck, A. da S. Costa, J. Moniz Freire, João Perse, Armando R. de Souza e senhora, Dr. Peixoto de Mello, D. Maria Faria, Dr. Albino Rezende, Joaquim José da Silva Ribeiro, Arthur Jonh, Theodulo Almeida, Dr. Moraria Junior e senhora, Dr. Paulo Almeida e senhora, José Coelho Junior, Augusto Boaventura, Dr. Francisco M. Cardoso, Paulo Elias Debs, Carlos de Souza, Francisco Oliveira, Fabricio Dutra e familia, capitão Clovis de Alencar e Melton de Alencar Gadelha.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

José Pinto Almeida, Antonio Pereira da Silva, José Nogueira de Noronha, João C. Coelho, José Andrade Filho, José Andrade, Manoel Dias, Alberto Bonfiglioli, Carlos Winyeter, Domingos Ribeiro de Rezende e Dr. A. A. Ribeiro de Almeida.

*

Partiram hontem pelo paquete *Maranhão* para Manáos e escalas os seguintes passageiros:

Pessidinio M. Chaves, José Bessa, T. Cordeiro, Amancio Carvalho, tenente Armando Pinna, Francisco G. Ferreira e senhora, Francisco P. dos Santos e familia, Bemvindo Meira, L. C. C de Mello, Dr. Antonio L. V. de Mello, H. Correia de Lima, Antonio Marques, Leocadio José Ozorio, Bernardino Puglia, D. Biasse, James Swartzlander, Clotilde de Figueiredo, M. Lach, Americo Dias Leite, Alice Leite, Francisco Paredes, Rosa Telle, Carlos Cardoso, Octavio Monarch, Oswaldo P. C. de Albuquerque, Sebastiana C. Meira e familia, Jayme Roxo, Clita Cordeiro, Napoleão Recla, Guilherme Ribeiro, Fernando Linhares, Antonio Nannoti, Dr. Adhemar Tavares, Leopoldino Athayde, A. Castro, Pedro Antonio Menezes, Julio Ferreira, Conceição de Andrade e familia, José Barbosa Alencar, Alvaro Lins Ferreira, Tadeusi Gajuski, Francisco Nascimento e senhora, Dr. Henrique Jorge Hurly, Malaquias de Souza, Oscar de Sá Rabello, Antenor Monteiro Lazaro, Antonio de Barros Vianna, Manoel Fernandes, Maria Trindade, coronel Antonio R. do Prado e familia, Zacarias Souza, Modesto Lopes, Guilherme de Lemos, Miguel Chaves, P. Pitta, Leandro T. dos Reis, Raymundo Cerveira e senhora, Josino Ferreira, Francisco X. Mesquita e senhora, Francisco Dias Ribeiro e D. Ermelinda Guimarães.

*

Pelo paquete *Orion*, partiram hontem para Montevidéo e escalas os seguintes passageiros:

José Boaventura e familia, Homero Carneiro, Maria G. Leite, padre Adalberto Schleder, João da Cunha e familia, Jorge Schumelpfeng, coronel Joaquim Domiciano Ribeiro e senhora, Dr. Venancio Veiga e familia, Clodomiro Espindola, Antonio Rabel e senhora, Epaminondas Santos, João de Deus Rodrigues, tenente Marçal Figueira, Steffano Burzenisk, José P. Sobrinho e familia, Manoel J. Pereira, Josias Sant'Anna e general Salvador P. Machado e um sobrinho.

*

Partiram hontem pelo paquete *Zeelandia*, para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Dr. P. Prado, conselheiro Camello Lampreia e familia, C. Soether, Alberto Rios e René Genin.

*

Pelo paquete *Zeelandia*, hontem entrado de Amsterdam e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Carmen Tuderes, Francisco de Sá Ferreira e familia e Francisco Alves e familia.

*

Pelo paquete *Itaipava*, hontem entrado de Porto Alegre e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Adolpho de Alencastro, Alberto Bandeira, Evust Bievrubedt, Clara de Albuquerque, Henrique Smith e José de Barros Pimentel.

*

Pelo paquete *Araguaya*, hontem entrado de Southampton e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Eduardo Moreira Ramos e familia, John Campbell, Harne Barrous e familia, Kate Evette, Lucien Henry, Patricia Asfley, David Key e familia, Richards Martins, J. Jerden, Dr. Laurence Hislep e familia, Carlos D'Armada, José Xavier de Mendonça e familia, Lucilia de Souza, Franes Bull, Alice Hayt, J. Pujo, Miguel Lisboa e familia, Elisa Costa, Alencar Guimarães e familia, Pinto Fraga, Fernando Mendes, Dr. Edward Luckinser, C. Costa, Silvestre José Simões, Fritz Bussmann e familia, Carlos Inglez de Souza, José Cupertino da Costa, Dr. Menezes Doria, Antonio Nogueira Jordão, Algel Braga, José de Almeida Bastos, Manoel Pinto de Carvalho e familia, Augusta Teixeira de Carvalho, Antonio M. Ramalho, Francisco José Teixeira, Francisco Ferray, Nestor Sampaio, Antonio Barraco, Anna Souto da Silva, Adriano Bebiano e familia, José Andrade dos Santos, Henrique da Costa Ferreira, Narciso Braga e familia, Alberto Dias Carneiro, Bernardino Carneiro, Alberto Caldas e familia, Marie Jennie, Dr. Arthur de Cerqueira, André Herbert e senhora, Alfredo Cook, Charles Partt, J. Mendonça Simões, Dr. Pedro C. de Oliveira, Dr. Jayme Domingues, Francisco Portugal, engenheiro Luizi Griardi, Antonio de Azevedo, Antonio Rego, Costa Santos, Cyro Silveira, Antonio Soveral e familia, Sebastião Thomaz, Adelaide de Almeida, Virgilio de Almeida, Alfredo Pacca, João Teixeira de Aguiar, Santos Lima, Guilhermina de Barros, Manoel Pinto de Carvalho e José de Almeida Bastos.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Passos Miranda Filho.

Durante nove annos manteve o anniversariante no Parlamento as tradições de estudo e operosidade que ali deixara o seu illustre progenitor, que chegou a ser *leader* do gabinete João Alfredo.

Alliando a um solido talento bellas qualidades expositivas, o ex-deputado paraense preoccupou-se sempre com importantes questões de serviço publico e de interesse peculiar á zona que representava.

Bastante lhe deve o assumpto da instrucção brazileira, sendo muitas de suas idéas aceitas na plataforma do Sr. Bernardino de Campos, em vesperas de sua mallograda candidatura, e na reforma de ensino tentada pelo ministro Tavares de Lyra, em cuja mensagem ao Congresso foi seu nome singularmente citado. Teve elle a ventura de ver coroada de exito, com o plano actual da defesa da borracha, a campanha tenaz que fez perante o governo, na tribuna parlamentar e imprensa carioca, pela necessidade dos melhoramentos de que precisava a região amazonica para desenvolver-se na medida de seus extraordinarios recursos.

Afastado embora da Camara, o ex-deputado do Pará terá hoje occasião de ver quanto é ainda acatado no mundo politico e, sobretudo, estimado no circulo dos amigos que lhe conhecem as qualidades de caracter e coração.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Maria Flora, filha do capitão do exercito Dr. João Gomes Ribeiro Filho.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Leonor Monteiro da Silva, esposa do Dr. Francisco Pedro Monteiro da Silva.

A anniversariante é filha da Exma. Sra. D. Maria do Carmo Palha Campos, senhora muito distincta da nossa sociedade.

*

Passou hontem a data anniversaria da senhorita Clara de Souza Penna, filha do Sr. Thomaz Penna e neta da Sra. dona Clara Carvalho de Souza Marques.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr Francisco Dias de Almeida, conceituado negociante desta praça.

*

Faz annos hoje o Dr. Oscar Varady.

*

Faz annos hoje o menino José Villar Correia, filho do capitão Antenor Barbosa de Mattos Correia, fiscal do governo junto a The Western Telegraph Company, Limited.

*

Faz annos hoje o nosso confrade do *Jornal do Commercio* Baldomero Carqueja Fuentes.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa, director da Casa da Moeda.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. André de Faria Pereira, procurador dos feitos da saude publica.

*

Faz annos hoje o capitão Joaquim Vieira de Miranda, sub-inspector da policia maritima.

*

Completa hoje mais um anniversario a senhorita Iracema Pacheco.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. José de Oliveira Gomes Filho, funccionario do gabinete de identificação, com a senhorita Ida Lobo Vianna.

O acto civil realiza-se ás 5 horas da tarde, na residencia da noiva, e a ceremonia religiosa na matriz da Gloria, ás 6 horas.

Servirão de testemunhas, da noiva, no acto civil, os Drs. Cicero de Faria e Alcides Lobo Vianna e, do noivo, os Drs. João Lobo Vianna e Heitor Bracet; e na ceremonia religiosa serão padrinhos, da noiva, o vice-almirante Gomes Junior e esposa e, do noivo, o coronel Meira Lima e esposa.

*

Com a senhorita Nair Bezerra de Menezes, filha do Sr. Octavio Bezerra de Menezes, contratou casamento o 2º tenente da armada Carlos Greenhalg de Oliveira.

*

Foram lidos hontem os seguintes proclamas na cathedral:

Armando Maria Rodrigues Dantas e Luiza Ferreira Marques Baptista Leão, Elias Teixeira Cortes e Zulmira da Silva Ribeiro, Alexandre Campos de Moura e Anna de Jesus, Laurentino Moreira e Emilia Ribeiro Guerra, Antonio Coelho Caffaro e Maria Dolores de Araujo Neves, Angelo de Oliveira e Arminda Tavares Ferreira, Manoel Augusto Ferreira e Carmen Leite de Souza, Cesar Pereira Legey e Adelina Grinaldi Pereira do Lago, Arlindo José da Silva e Virginia Francisca dos Santos, Benjamin dos Santos e Arminda Bastos, Daniel Alves Abrantes e Elvira da Motta Teixeira, Emilio Augusto de Faria e Alvina de Faria Maia, Vicente Sesochosino e Anna Laguim, João Tavares Mello e Leonor Nunes Duarte, Francisco Quilelio e Virginia Serpa, Octacilio Bastos e Aida Castro Alves, Antonio Costa Duarte e Iracema Baffy Leite, Antonio Gomes Fernandes e Maria Pereira de Souza, Benjamin Pinto Loureiro e Deolinda Thereza Pinheiro, Adelstano Soares de Mattos e Hilda Rocha, Euclides Gomes Pereira e Maria Leopoldina de Lima, Antonio Luiz Coutinho da Motta e Philomena Augusta Saldanha, José Julianelli e Maria Patrocinia Avila Fernandes, Carlos Arthur da Costa e Noemi Rego Pedrosa, José dos Santos Rodrigues e Orminda da Conceição, Manoel Rodrigues de Souza e Porphiria Martins Carros, Dr. Oswaldo Aguiar Alves Pereira e Alzira Bernardina Silva, João Porrato e Cecilia de Andrade, Theronio de Oliveira e Araujo e Carlinda Correia Rodrigues, José Henrique de Carvalho e Catharina Maria da Conceição, Mario da Silva Pires e Lavinia Mendes Tavares, Francisco Gomes da Silva e Carolina Francisca Simões, João Emilio Bion e Maria Augusta da Rocha, Eduardo da Silva Rodrigues e Clara Marques Bento, Cyro Pinto de Carvalho e Isabel Quintanilha Moreira, Nelson Alves da Silveira e Amelia Pereira Valente, Romão Lopes Garcia e Adelaide dos Anjos Campos, Jesus Joaquim dos Santos e Leonor Rosa Ferreira, Jacomo Barzani de Marcos e Antonieta Tavares da Costa, Augusto Gomes de Oliveira e Marieta da Costa, Manoel Pereira e Maria Varella, Octavio Pedro dos Santos e Olga Maria Bittencourt, Antonio José Correia e Francisca Venancia da Rocha Vianna, José Severino da Costa e Clotilde de Castro Tavares, Helvidio Verissimo de Mattos e Orminda Clara de Medeiros, Dr. Nelson Hungria Hoffbauer e Isabel Maria Machado, Manoel Cardoso e Ermelinda Rosa, Bertholo Domingues Couto e Angelina da Conceição Loureiro, Sagres da Costa Braga e Olga Cruz, Alberto Garcia da Rosa e Luiza de Souza Prata, Americo Francisco Barbosa e Arminda Dias da Cruz, Dr. Gabriel Loureiro Bernardes e Judith Levy Coelho, Salvador Antonio de Carvalho e Amalia da Silva Rocha, Joaquim da Costa Vieira Mendes e Elvira de Penna, José Vasques e Carmelia Chaves Mattos, Dr. Fernando de Aquino Ribeiro e Amalia Freire, 2º tenente Hernani de Souza e Nair Guedes, Cypriano Fortuna Rodrigues dos Santos e Maria Annita Nobre, Armando Dias Maia e Noemia Mendonça e Gustavo Affonso Vianna e Euridina Guimarães.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o engenheiro Dr. Brotéro Frederico de Macedo Soares, vice-director do Observatorio Astronomico e Meteorologico desta capital.

O Dr. Macedo Soares foi ha tres dias accommettido de uma congestão cerebral.

E' seu medico assistente o Dr. Gustavo de Macedo Soares.

O enfermo tem sido muito visitado em sua chacara no Meyer.

Fallecimentos.

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu hontem, nesta capital, o Dr. Luiz Paulino Soares de Souza.

O finado, que contava 64 annos de idade, era filho mais moço, dentre os varões, dos viscondes de Uruguay, que por si e seus descendentes ennobreceram varias gerações e ainda hoje têm representantes que são legitimos orgulhos da sociedade brazileira.

Diplomado em 1871 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, emprehendeu o Dr. Luiz Paulino varias viagens de instrucção á Europa, enriquecendo assim grandemente o seu cabedal scientifico.

Exerceu durante longos annos vasta clinica, tanto no Estado do Rio de Janeiro como nesta capital, gozando sempre dos mais elevados creditos, como um profissional distinctissimo que era.

Ha alguns annos, porém, sem deixar de todo a sua profissão, pois a exercia por amisade e espirito humanitario, entregou-se á vida de lavoura, dirigindo em pessoa a sua propriedade agricola no municipio de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro.

Além de possuir um espirito eminentemente culto em varios ramos de conhecimentos humanos, o finado distinguia-se igualmente pelo seu illibado caracter e verdadeira pureza de costumes, o que o tornavam enormemente considerado no vasto circulo de suas relações, em que sua morte será grandemente sentida.

O finado deixa viuva, a Exma. Sra. D. Maria Clara Martins Soares de Souza, e um só descendente, o Dr. Luiz Paulino Soares de Souza Filho, tambem medico e casado com uma filha do Dr. Getulio das Neves.

O enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro ás 5 horas da tarde, da residencia do finado, á rua das Laranjeiras numero 322, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

*

Falleceu na capital de Goyaz, hontem, a Exma. Sra. D. Corina Aurora Guimarães, esposa do capitão Manoel Eustachio dos Santos Guimarães e mãi do tenente Maurilio Arthur Guimarães, residente nesta capital.

*

Falleceu hontem, na casa de saude do Dr. Carlos Eiras, ás 2 horas da madrugada, tendo sido effectuado o seu enterro hontem mesmo, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Albano de Oliveira Sá.

*

Falleceu hontem, nesta capital, o nosso companheiro das officinas typographicas Antonio Caetano de Paiva.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, o enterramento do finado, saindo o feretro da rua dos Coqueiros n. 72.

*

Falleceu hontem, nesta capital o Sr. João Antonio de Avila.

O seu enterramento será feito hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua do Aqueducto n. 487.

Manifestações de pesar

Por occasião de serem dados, ante-hontem, á sepultura os restos mortaes do grande educador Dr. João Pedro de Aquino, foi pronunciado pelo Dr. Joaquim Abilio Borges o seguinte discurso, que tanto sensibilizou aquelles que foram prestar as ultimas homenagens a quem tanto trabalhou pela educação nacional:

"Senhores! — Se eu neste momento cruciante representasse apenas minha apagada individualidade, de certo a dor que tão profundamente abala o meu espirito e amargura o meu coração faria pousar nos meus labios o silencio.

Se assim fosse, eu procuraria conchegar-me dos que fazem parte dessa desolada familia inundada em pranto, desses discipulos queridos do mais amado dos mestres, confundindo dest'arte os meus com os seus soffrimentos, as minhas com as suas maguas, cristalizando nas lagrimas a saudade indefinivel pela ausencia eterna de um ente excepcional, preciosissimo!

Mas eu não venho dar expansão aos meus queixumes, aos meus lamentos; não venho exteriorizar emoções cuja agudeza não comporta a publicidade.

Apresento-me, sim, em nome do passado, em nome do presente, em nome do futuro, e proclamo o Dr. João Pedro de Aquino um benemerito entre os benemeritos.

E gostosamente e espontaneamente, qual arauto altisonante, torno-me echo da opinião geral, com uma convicção que não soffre duvidas, porém, sem vaidades que destoariam da modestia que o grande morto personificava; sem interesses subalternos que offenderiam a memoria daquelle que foi o modelo do altruismo; sem intenções occultas que seriam incompativeis com a consciencia purissima e immaculada que em vida salientou aquelle que, pelas suas virtudes, pela sua altissima bondade, pelos seus incommensuraveis serviços se tornou um typo lendario, entre os raros que fazem de sua profissão um apostolado, dignificando a especie humana.

Se, porém, me fosse permittida uma nota pessoal, eu diria que antes mesmo da morte desse insigne varão, eu já o havia ligado á memoria sagrada de meu pai e mestre, cuja amisade elle tanto prezava, que nella fazia consistir uma de suas maiores glorias na santa cruzada da regeneração social.

Ao homem de tanta elevação civica são poucos todos os preitos de reconhecimento dos contemporaneos como prenuncio das bençãos da posteridade, como ensinamento a seguir de uma vida e de um passado que não devem jámais ser olvidados pelas gerações do futuro.

Felizes as nações que possuem filhos de tal grandeza moral e de tão peregrinos dons de sentimentos affectivos!

Ainda ha pouco, observando pela derradeira vez as linhas de sua physionomia, vi no conjunto de seu semblante coroado de cans alvissimas, irradiar-se a mais empolgante expressão de meiga bondade!

Pela parte que me toca na missão a que o grande mestre consagrou toda a sua vida com a maior abnegação, considero de meu dever falar aos meus discipulos desse glorioso educador, que consumiu sua existencia em beneficio da Patria, o que equivale a despertar estimulos que levem as novas gerações a reproduzir actos e factos do passado, porque J. P. de Aquino foi uma inconfundivel gloria nacional, um dos vultos mais dignos de nossas ablações.

Que importa que outros possam ter sido endeusados depois de mortos, porque em vida foram entidades predilectas da fortuna e do acaso — quando nas homenagens aos mortos amados como o de hoje, só ha pureza, sinceridade, desinteresse, espontaneidade?

João Pedro de Aquino, o immortal brazileiro, não precisa de ostentações para que se sinta a sua grandeza; dispensa faustosas demonstrações, porque synthetiza todas as magnificencias.

E' a infancia e a mocidade que representam o futuro que o sagram benemerito.

Somos nós os collaboradores de sua ingente obra, são os velhos que vão representando a tradição — todos irmanados pelos mesmos sentimentos — todos deplorando a perda do popular, do inexcedivel, do bondoso, do sabio mestre, cujo nome é um symbolo e que será sempre pronunciado com unção e com amor!"

*

Ao major Antonio de Lima Camara, official do exercito, e á sua familia, aos representantes da familia Niemeyer têm sido dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias pelo fallecimento do Dr. Olympio Giffenig von Niemeyer, lente cathedratico da Faculdade Livre de Direito, onde leccionava tão saudoso magistrado a cadeira de direito romano.

O major Lima Camara é casado com a Exma. Sra. D. Olympia Bessa de Niemeyer, filha do finado magistrado, cujo fallecimento causou geral consternação.

—Em sessão de mesa da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento foi lavrada hontem uma acta em signal de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Olympio Giffenig von Niemeyer.

Missas.

Hoje será rezada missa de 7º dia por alma de D. Gertrudes de Mello Müller de Campos, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

*

Por alma do general Persilio da Fonseca reza-se, hoje, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 ½ horas, missa de 1º anniversario do seu fallecimento.

*

Os parentes do Sr. Manoel Vicente da Rocha, fallecido em Laguna, mandam celebrar, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma daquelle distincto cidadão.

*

Reza-se, hoje, ás 8 ½ horas, na matriz de S. José, missa de 7º dia por alma de D. Clarinda America Brazileira.

*

Será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Julieta Cavalcanti Bayma.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, missa de 30º dia por alma de D. Maria Luiza da Silveira Carvalho.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma de D. Euphrasia de Araujo Padilha.

*

Por alma de D. Rita Cassia Ferreira Lage, será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa de 30º dia.

*

Será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na cathedral, missa de 30º dia por alma do Sr. João C. B. Pereira das Neves.

*

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa em commemoração ao 3º anniversario do passamento do Sr. José Luiz Teixeira Junior.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LXXIX

Luiz E. de Moraes Costa

Antes de mais nada, cumpre relatar a affirmação de que o venerando Moraes Costa é polaco ou hungaro. Não é. Nasceu lá em um canto qualquer do Estado do Rio. As apparencias illudem. E' brazileiro.

Bacharelado em letras, foi para a Escola de Medicina, onde se graduou em pharmacia.

Estabeleceu-se com botica no Espirito Santo, fazendo-se depois pharmaceutico da armada. Assim, viajou a Europa, e aprendeu em Londres a ser calmo e energico.

De volta ao Brazil, foi tudo e mais alguma coisa. Faltava-lhe apenas ser doutor e coronel. Resolveu-se e estudar direito. Appareceu na faculdade muito amarelo, com uma côr doentia de feto, myope, retraido e mudo. Entrava e sahia sem se aproximar dos grupos, evitando relações. O Macedo era o seu amigo unico.

Isto até o 3º anno, quando começou a se expandir, a falar, a cumprimentar, captando logo muitas sympathias.

Naquelle ar de santarrão, naquella apparencia de milagre de cêra estava um pandego, um gozador da vida e, sobretudo, um estudioso e um letrado. Não foi pequena a admiração da turma.

Em pouco tempo o ancestral Moraes Costa tomava parte no grande conselho e se revelava um precioso cabo eleitoral.

Passou a ser o presidente perpetuo das reuniões, havendo-se com uma energia e uma rectidão a Carlos Peixoto. Certa vez, em que não conseguia dominar o tumulto, pediu, como recurso extremo, que, ao menos, o respeitassem pela idade, pois que era o mais velho da turma. Desde então ficou sendo o vôvô. Aquillo foi apenas um expediente de occasião, mas agora é tarde, ha de ser vôvô.

As suas multiplas profissões lhe deram uma invejavel habilidade para lidar com os homens, sabe tirar a sardinha com a munheca do gato e é capaz de enfiar uma duzia pelo fundo de uma agulha.

Bem dizia o Accacio, que as exterioridades enganam. Quem vê aquelle santo antonio onde te porei, está longe de imaginar o que vai por baixo daquella batina, aquellas reminiscencias da Grecia antiga, mas... adiante. O Delgado é amigo e não diz nada.

Companheiro do Macedo nas horas de distração na bibliotheca, o veneravel Moraes é um devotado amante dos livros e uma forte intelligencia que se procura cultivar com carinho.

O magisterio secundario e superior parece que é o que lhe está a calhar. Paciencia e gosto para acurados estudos de gabinete e accentuada vocação para ensinar, não lhe faltam. A sua palavra é clara, concisa e salpicada de graça.

No dia da chave, o ancião Moraes Costa conseguiu um doido successo com aquella historia do pessoal todo cair nos braços da amada a gritar:

— Emfim, estou formado, querida!

Ora, para que havia de dar o homem! E' assim a vida: os extremos se tocam.

Mas, aqui em particular, aquillo não pareceu um beijo em uma bocca desdentada?

Quem sabia o veneravel com quéda para essas coisas?

Jota Abelhudo.

*

Os alumnos do 1º e 2º annos da Escola Dramatica serão chamados hoje a exame da arte de dizer; amanhã a exame de historia e literatura dramatica; depois de amanhã a exame de exercicios de corpo livre, esgrima e attitudes, e nos dias 28 e 29, a exame de arte de representar.

Os exames são publicos.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 horas da noite.

*

Continúa aberta a matricula no curso gratuito de esperanto, que será aberto na proxima semana e funccionará na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, as sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

Esse curso será dirigido pelo presidente da Brazila Liga Esperanto.

*

Uma commissão de pharmacolandos do regulamento de 1901, foi hontem á residencia do Dr. Pedro Pinto, em Todos os Santos, fazer entrega áquelle professor de uma lembrança e despedir-se.

Falou o academico Martinho Portocarrero, em nome dos seus collegas.

O Dr. Pedro Pinto, commovido, agradeceu em ligeira allocução a manifestação de que fôra alvo.

*

Realizou-se hontem a festa do encerramento das aulas deste anno lectivo, no Collegio Diocesano S. José, no Rio Comprido.

Constou a festa de duas partes:

I — A's 7 ½ horas da manhã houve missa de acção de graças, na capela do collegio, orando nessa occasião o conego José Antonio de Rezende.

II — A's 7 horas da noite, realizou-se uma sessão magna em honra dos diplomandos, que tiveram como paranympho o barão de Ramiz Galvão.

*

O Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, recebeu ante-hontem o seguinte officio:

"O directorio da turma do 4º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, agradece a V. Ex. em nome da mesma turma, as provas de delicadeza e cavalheirismo que lhe foram dispensadas quando, em companhia de seu illustre mestre, desembargador Lima Drummond, visitou a Penitenciaria dessa capital. Cumpre, a bem da verdade, dizer a V. Ex. que todos os collegas, que visitaram o estabelecimento, sábia e intelligentemente dirigido pelo illustre Dr. Pereira Faustino, trouxeram de lá a melhor impressão.

Rio de Janeiro, novembro de 1912 — Pelo directorio, *Dantas Bastos*."

*

Conforme foi annunciado, realizou-se ante-hontem, á noite, a sessão da congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, na qual ficou resolvido que de accordo com as determinações officiaes, fossem encerrados os trabalhos lectivos do corrente anno no dia 30 de novembro, ficando a directoria autorizada a fazer as devidas communicações ás altas autoridades.

Tambem ficou deliberado que os exames finaes tenham começo no dia 10 de dezembro, devendo as respectivas inscripções ser abertas no dia 1º do referido mez.

A congregação resolveu que, para a organização das bancas de exames, fossem convidados professores estranhos ao corpo docente.

No acto do encerramento dos trabalhos haverá uma sessão que será publica.

Os premios conferidos pela congregação aos alumnos que obtiverem as melhores approvações são os seguintes:

1º logar — Matricula em uma escola superior;

2º logar — Premio "Carlos Alberto";

3º logar — Nome do alumno no pantheon escolar;

4º logar — Titulo de socio honorifico do centro;

5º logar — Logar de honra no jantar da congregação geral do centro.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova escripta, os alumnos inscriptos no 5º anno (theoria do processo civil, commercial e criminal), e no 4º anno (direito civil).

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova escripta das cadeiras de direito civil e theoria do processo civil, commercial e criminal os alumnos inscriptos no 4º e 5º annos.

*

Por motivo do passamento de seu director, Dr. João Pedro de Aquino, as aulas do Externato Aquino acham-se suspensas, reabrindo-se quarta-feira, 27 do corrente.

*

Haverá hoje, no Gymnasio Pio Americano, as seguintes provas:

3ª serie — Oral de geographia, ás 12 ½ horas — Serão chamados todos os alumnos inscriptos da letra A a G.

4ª serie — Escripta de inglez theorico, ás 3 horas.

5ª serie — Escripta de latim, ás 10 horas — Oral de historia natural, ás 12 ½.

*

Na ultima sessão da congregação do Centro Civico Sete de Setembro, sendo tomado na devida consideração o descalabro reinante no destino da instrucção publica do paiz e a desgraçada corrente que vai carregando a nossa mocidade ao imperio da mais completa degradação intellectual, levantou-se no seio desta escola um justo protesto, concebido na seguinte moção, que foi unanimemente approvada:

"Considerando que o Centro Civico Sete de Setembro ha perto de dois annos ministra nesta capital a instrucção nocturna, gratuita para o povo, concorrendo dest'arte para a elevação moral e intellectual do Brazil, sem a preoccupação de usufruir outros proventos;

Considerando que da liberdade da actual lei do ensino publico se vão commettendo os mais serios desatinos em prejuizo do futuro da nossa organização social;

Considerando que os diversos mercados clandestinos ultimamente abertos nesta capital, para a venda de titulos scientificos, revoltam a nossa concepção de preceptores da instrucção aos analphabetos;

Considerando que os directores de taes institutos, concedendo semelhantes diplomas por 60$, validos para todos os effeitos, não deveriam affrontar os nossos tribunaes, mandando reconhecel-os;

Considerando que tudo isto irá constituir uma verdadeira desgraça para o atrophiamento futuro da nossa mocidade; resolve submetter a presente moção de protesto ao esclarecido espirito desta congregação, pedindo a sua approvação.

Sala das sessões da congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, em 23 de novembro de 1912 — Dr. *Estanisláo Cunha* — *Rosalvo de Queiroz Costa* — *Antero Tobias Reis* — Dr. *França Leite*."

*

Realizaram-se nos dias 11, 12 e 13 do corrente, os exames de promoção de classe da 5ª escola elementar mixta do 14º districto, do magisterio da professora Maria José Timoco da Silva, sob a presidencia do professor Durval Ribeiro de Pinho inspector escolar em commissão, servindo de examinadoras, além da professora da cadeira, as professoras adjuntas Celina de Castro e Isabel Amaral.

O resultado foi o seguinte:

Curso elementar — 1ª classe — Carlos Gomes e Jovelina M. Honorata da Conceição, distincção; Cecilio Basilio dos Santos, Alfredo N. Machado, Evangelista N. Machado e Amelia M. Honorata da Conceição, plenamente.

2ª secção — João Baptista Brilhante de Albuquerque, distincção; Geraldino Basilio dos Santos, Thereza Sabina Carreira, Hrondina Braga, Olivia da Conceição e Guanaira Eugenia de Castro, plenamente; Benedicta de Oliveira, simplesmente.

3ª secção — Eugenia Sabina Carreira e Maria Pereira, distincção e louvor; Justiniano José dos Santos, Elzira de Mello, Beatriz da Silva Couto e Francisca Soares da Silva, distincção; Waldemiro Motta, José Motta, Zulmira Alves de Azevedo, Ignacia de Araujo e Joanna Victorina Guimarães, plenamente.

Curso elementar — 2ª classe — Alberto Gomes, Manoel da Costa Leitão, Manoel Ferreira da Costa e Carmen America do Amaral, distincção; Orminda da Soledade Serpa, Jovelina Manoela da Costa, Nilda Coelho de Novaes, Odette Acylino de Oliveira e Adil da Conceição Gomes, plenamente.

Curso médio — 1ª secção — Maria Margarida de Lima, distincção.

2ª secção — Maria Sulzeida da Costa e Iracema Sabina Carreira, distincção.

ARTES E ARTISTAS

Homenagem a Coelho Netto.

No dia 30 do corente mez, realiza-se no theatro Municipal uma grande festa, em homenagem ao eminente homem de letras Dr. Coelho Netto.

Representar-se-ha o seu primoroso trabalho, o *Dinheiro*. E' de esperar que o publico encha literalmente aquelle theatro.

Trata-se do tributo prestado a um dos maiores escriptores da lingua portugueza, e applaudil-o, é um dever que se impõe a todo bom cidadão.

E' uma festa a que se não póde faltar.

Pablo Lopez.

Realiza amanhã uma *serata d'onore* em seu beneficio, no theatro Recreio, o apreciado artista hespanhol Pablo Lopez, que dirige a companhia que ora se acha no popular theatro da rua do Espirito Santo.

Este espectaculo é dedicado á maçonaria brazileira, estando sob os auspicios do illustre senador Lauro Sodré.

Não se impressione.

No theatro S. Pedro activam-se os ensaios da revista de costumes nacionaes *Não se impressione*, original dos conhecidos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

A musica, que é deliciosa e saltitante, foi feita especialmente pelo festejado maestro Luz Junior.

Os scenarios e parte do guarda-roupa foram encommendados em Lisboa e deverão ser retirados da Alfandega na proxima quinta-feira.

A revista é recheada de piadas jocosas e tem graça ás pilhas.

Não se impressione o publico por esperar até o dia 29 do corrente, que é quando sobe á scena do grande theatro S. Pedro a nova peça daquelles applaudidos e apreciados autores theatraes.

Companhia juvenil.

O que se vem vendo no Recreio desde sabbado, dia em que se abriu a assignatura para a estréa da companhia juvenil, não póde deixar duvidas sobre o resultado da *tournée* da criançada, que terá seu inicio naquelle theatro a 28 do corrente.

A peça de estréa, que é como se sabe, a *Princeza dos dollars*, foi em Buenos Aires um dos maiores successos da época theatral platina e da companhia juvenil.

Tournée Maieroni's.

Nos primeiros dias de dezembro proximo dará um pequeno numero de espectaculos no theatro Lyrico o celebre Cav. A. Maieroni, o celebre medium telepatista e auto-suggestionador do dia, que alcançou nos centros scientificos de Londres, Berlim e Nova York merecida fama.

Além das experiencias physio-psychologicas de telepatia e suggestão mental, o Cav. Maieroni, coadjuvado pela sua excellente e numerosa *troupe*, exhibirá um completo espectaculo variadissimo de magia branca, prestidigitação, occultismo e illusionismo.

Dada a fama de que vem precedido e a seriedade da empreza que o apresenta ao publico, não faltar-lhe-ha, sem duvida, o merecido successo.

Na zona.

Sabemos que a *revuette* da applaudida artista Cinira Polonio, que estava em ensaios no theatro S. José, não será representada nesse theatro, mas sim no theatro-cinema Rio Branco.

Essa peça foi retirada por Mme. Cinira, visto a querida *divette* não ter entrado em accordo com a empreza Paschoal Secreto, sobre os direitos autoraes.

E' de esperar que essa peça venha alcançar o brilhante successo a que está destinada.

Municipal.

Hoje não haverá espectaculo. Amanhã, entretanto, a sociedade fluminense poderá ter o prazer de ouvir a bella peça de Carlos Góes, tão humana e delicada, o *Sacrificio*.

Recreio.

Hoje, haverá uma festa, sob todos os pontos, digna de applausos. Trata-se do beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia e o programma é digno de objectivo, composto das zarzuelas *Gigantes y cabezudos*, *Mão cheia de rosas* e *Las bribonas*.

Apollo.

Exito absoluto annuncia, com justiça, a empreza que trabalha no Apollo, com a presentação do *Fado*, a preços de cinema.

Todos ao Apollo.

S. José.

Hoje, mais uma vez, a bem do publico em geral, será representado o *Cachorro da mulata*, que acarreta enchentes prenomenaes.

S. Pedro.

Emquanto se apuram os ensaios da revista *Não se impressione!* hoje e alguns dias mais os habitues desse theatro verão ainda em scena *Que ha de novo?* cuja musica lindissima e brilhantes apotheoses, são realmente encantadoras.

Palace-theatre.

No programma de hoje, figuram todas as *divettes* magnificas desse querido café concerto e mais a troupe do circo Escrernoffs.

Maison Moderne.

A nota da noite será hoje uma duplicata de estréas: Miss Maud, a bella dansarina, e Regina Boni, eximia cançonetista. Os demais numeros do programma estão confiados á *troupe* Wernoff, o trio Mauri, Los Gitanos e Mlle. Dora.

Obteve tres mezes de licença, em prorogação, o 2º official da secretaria da justiça Modesto Augusto de Oliveira.

Foi declarado cidadão brazileiro o Dr. José Caetano Tavares de Mello da Costa Lobo, natural de Portugal.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De 180 dias, ao guarda civil de 2ª classe Luiz Pereira da Silva; de 90 dias, ao guarda civil de 2ª classe José Mario; de 60 dias, ao guarda civil de 1ª classe Waldemar Bessoni de Almeida; de tres mezes, ao 2º official da secretaria da justiça Modesto Augusto de Oliveira, e de 60 dias, ao guarda civil João Pereira Guimarães.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

O calçamento da cidade — Tem merecido commentarios de alguns orgãos da imprensa desta capital o edital da Prefeitura abrindo concurrencia para o calçamento da area urbana da cidade.

Esses commentarios visam principalmente algumas condições estabelecidas pelo referido editad e aberrantes dos processos geralmente seguidos em concurrencias publicas.

Pela ultima condição, por exemplo, a Prefeitura não se obriga a aceitar a proposta mais barata, o que, explicitamente declarado como foi, não deixou de causar bastante estranheza, parecendo a muita gente que os termos daquella clausula encerram uma sangria na veia de saude, que antecipadamente justifique a concessão do serviço a algum proponente privilegiado que pretenda executar as importantes obras por elevada importancia.

Comprehende-se que, em uma hasta publica, nem sempre seja preferida a proposta mais baixa pois, pois, além do preço serviço devem ser consideradas outras circumstancias,como a idoneidade dos proponentes, a qualidade do material a ser empregado, o systema adoptado para a execução do serviço etc.

E' que o barato ás vezes sae caro e, nessas condições, póde convir, de preferencia ás demais, a proposta mais elevada.

Mas, por isso mesmo que é facilmente comprehensivel o que acabamos de affirmar, desnecessaria se tornava aquella clausula, verdadeira brecha para arbitrio na escolha das propostas que forem apresentadas.

Fazendo justiça ás boas intenções dos altos funccionarios da Prefeitura, attribuimos mais a uma inadvertencia a inclusão da referida clausula entre as demais.

Nem toda a gente, porém, assim pensa.

A muitos parecerá que a Prefeitura, desejando servir a determinado concurrente, afasta de antemão outros concurrentes que, em igualdade de condições no que conserve á idoneidade dos mesmos e ás garantias para execução do serviço, possam apresentar propostas mais vantajosas quanto ao preço.

A verdade é que a clausula em questão causou grande estranheza na cidade, tanto mais quanto, se nos não falha a memoria, não tem sido incluida em editaes de concurrencia anteriores, para serviços de não menor importancia que o do calçamento da cidade.

— "A Tribuna", desta capital, contraria ao calçamento da cidade, até que serviços por ella julgados mais importantes como o do abastecimento de agua e o de esgotos sejam ultimados, foi injusta commosco, insinuando manhosamente, nas entrelinhas de um dos seus artigos, que temos preferencia por determinados concurrentes.

"O brilhante jornalista do "Paiz", escreve a "Tribuna", affirma que "da empreza que se propõe a fazer o calçamento da cidade, firmando para isso contrato com o governo, fazem parte cavalheiros dignos, incapazes de se envolver em negociatas immoraes."

Por que não quiz o collega juntar a tantos predicados os respectivos nomes dos cavalheiros referidos, já que elles são seus conhecidos, a ponto do chefe da succursal do "Paiz" affirmar a respeito de suas qualidades moraes?

Ao menos isso viria tirar-nos da duvida em que nos achamos, pois o que sabe a nossa reportagem é que os felizardos senhores que pretendem o arranjo entendem tanto do assumpto como nós da arte esculptural.

O digno moço que informa para o "Paiz" com certeza não conhece os "bas fonds" da questão, do contrario não daria a nota de hontem, contendo dados tirados do famoso edital."

Em primeiro logar, a nota a que se refere o collega não póde conter dados tirados do "famoso edital", pois não haviamos ainda lido o edital, quando a escrevemos.

A prova é que concitavamos o governo do Estado a abrir a concurrencia.

"A Tribuna", ao que parece, não leu a nossa nota em sua integra.

Affirmando as qualidades moraes dos cavalheiros que pretendem o serviço, fizemol-o tão sómente para concluir que essas qualidades não eram sufficientes para collocal-os em posição de privilegiados, dispensando a hasta publica.

"Isso, porém, não basta para que lhes seja feita a concessão desejada", escrevemos em seguida ao trecho que "A Tribuna" transcreveu. E concluimos: "Ha dispositivos legaes insophismaveis e a propria letra da Constituição estadoal não deixa margem a duvidas, exigindo a concurrencia para a construcção de obras publicas que o governo resolver entregar á actividade particular. O contrario seria estabelecer privilegios odiosos que razão alguma poderia justificar".

Como vê "A Tribuna", tambem nós, procurámos, na medida das nossas forças, servir o povo.

Para tal fim não julgámos, porém, necessario atacar a reputação de ninguem. "Fortiter in re, suaviter in modo", é a nossa divisa.

O nosso unico interesse, na questão do calçamento, é que elle se faça, de accordo com a lei e da melhor maneira possivel.

Telephones em Barbacena—Foi assignado no dia 16 do corrente, entre a Camara Municipal de Barbacena e o engenheiro Benedicto José dos Santos e o Sr. Antonio Barbosa Junior, o contrato para a instalação e exploração de uma rêde telephonica naquella cidade.

O serviço deve estar concluido dentro de seis mezes, havendo sido encommendado da Allemanha o material necessario.

Além da proposta do Dr. Beendicto José dos Santos, outras foram apresentadas á Municipalidade de Barbacena, menos vantajosas, porém, que a sua.

Servindo, por emquanto, apenas aos moradores da cidade, essa rêde telephonica será depois estendida por todo o municipio.

Reforma das delegacias fiscaes — Esteve quinta-feira, á noite, em palacio, uma commissão de funccionarios da delegacia fiscal do Thesouro Nacional,neste Estado, que ali foram solicitar os bons officios do Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, junto ao ministro da fazenda, no sentido deste promover a passagem do projecto de reforma das delegacias fiscaes.

Esses funccionarios pediram ainda ao presidente do Estado se empenhasse junto ao Dr. Francisco Salles para que seja revigorada no orçamento do proximo anno a disposição que autoriza o allantamento de vencimentos aos funccionarios federaes, nesta capital, para construcção de casas.

O Sr. Bueno Brandão telegraphou, na mesma noite, ao ministro da fazenda e aos membros da commissão de finanças do Senado Federal.

Vida social — Fazem annos hoje o Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda, e o Dr. André de Faria Pereira, advogado nessa capital.

Viação urbana—Já foi entregue ao trafego, tendo ficado concluida sexta-feira, a segunda linha de bonds, que vai da praça Liberdade á rua Pernambuco, passando pela avenida Christovão Colombo.

Dr. Delphim Moreira — Regressou sexta-feita, á noite, de Santa Rita do Sapucahy, onde fôra acompanhar sua Exma. familia, o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior.

Na estação Central foi S. Ex. recebido por grande numero de amigos e admiradores, entre os quaes os Srs. tenente-coronel Vieira Christo, representando o presidente do Estado; Dr. Raul Franco, representando o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças; Dr. Americo Lopes, chefe de policia; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Leon Roussanlières, director da Imprensa Official; deputados Prado Lopes e Silveira Brum; Dr. Zoroastro Alvarenga, director da hygiene do Estado; desembargador Aureliano Magalhães, senador Souza Vianna, deputados estadoaes Nelson de Senna, Rezende Costa, José Alves Ferreira e Mello, Ferreira de Carvalho e Edmundo Blum; major Raymundo Felicissimo, professor Egydio Soares, Dr. Estevão Pinto, capitão Joviano de Mello, Dr. Pedro Carlos da Silva, official de gabinete do secretario do interior; Dr. Valladares Ribeiro, Dr. Albino Alves Filho, José Alves Portella, professor Manoel Penna, Antonio Gomes Horta, inspector regional da capital; capitão Oscar Paschoal, coronel Luiz Apocalypse, Antonio Ernesto de Oliveira, coronel João Lopes Rodrigues da Motta, José Ferraz, Manoel Carlos, Dr. Livinio Celso da Trindade, Dr. Alvaro Senna Valle, Lourival Gonçalves, José Braulio, Olympio Magalhães, Joaquim Braulio, Dr. Pedro Paulo Pereira, Dr. F. De Jaezher, Francisco Albergto, major Castorino Magalhães, José Martiniano Silveira, Pedro Justino de Carvalho, Luiz Lana, José Joaquim Pedro Senna, representantes da imprensa, etc.

Exploração da cal preta — Apesar de datar de pouco tempo ainda a sua fundação, escreve "O Estado", póde-se dizer que entrou já em phase de franca prosperidade a empreza ha pouco organizada nesta capital, por um grupo de intelligentes capitalistas, que assim affirmaram ainda uma vez o seu espirito emprehendedor, para a exploração da excellente cal preta das caieiras do municipio de Santa Barbara.

A empreza, que já está fazendo regular exportação do producto, viu-se obrigada, nestes ultimos dias, a activar os serviços de instalação e transportes, afim de poder attender aos innumeros pedidos que lhe chegam continuamente não só de diversos pontos de Minas, como de outros Estados vizinhos, como S. Paulo e Rio de Janeiro.

Essa grande procura attesta bem eloquentemente a excellencia do producto daquellas caieiras, que não têm competidor nos nossos mercados.

O gerente dessa empreza, Sr. Manoel Libanio, está igualmente activando a construcção, nesta capital, dos grandes depositos destinados a receber a cal e assim poder fornecel-a mais de prompto e em maior quantidade, aos diversos constructores.

Passeio ao Marzagão — Os alumnos do 4º anno do 3º grupo escolar fizeram, quinta-feira, pela manhã, um bello passeio ao Marzagão, proximo a esta capital, em companhia da directora D. Anna Cintra, e das professoras Maria da Conceição Leal, Carlota Lopes, Vitalia Campos, Minervina Augusta Prado, Zélia Rubello e Maria de Oliveira.

Os excursionistas partiram desta capital no trem das 8,45 da manhã, tendo regressado ás 2 horas da tarde.

Naquella localidade visitaram a fabrica de tecidos do mesmo nome e a escola publica ali existente.

Na fabrica de tecidos, foram os visitantes gentilmente recebidos pelo Dr. Salvador Pinto Junior, gerente do estabelecimento, que os acompanhou, mostrando todas as dependencias da fabrica, explicando o funccionamento de todos os machinismos, os diversos processos de tecelagem ali empregados, e prestando outros esclarecimentos sobre o serviço.

Foi servido, depois da visita á fabrica, um "lunch" aos pequenos escolares e ás suas professoras.

Tambem na escola publica foram attenciosamente recebidos pela professora respectiva, regressando a Bello Horizonte satisfeitos com o optimo passeio que haviam feito.

Missas de Santa Cecilia — Celebraram-se, sexta-feira, com grande concurrencia, na capela de Lourdes e na matriz da Bôa Viagem, as missas em honra de Santa Cecilia, mandadas rezar pela corporação musical do mesmo nome.

Nesses actos religiosos, funccionaram a referida oschestra Santa Cecilia, regida pelo maestro Justino Carlos da Conceição, e a banda de musica Carlos Gomes, sob a regencia do professor Jeronymo Correia de Magalhães.

Illuminação de Pirapora — Foi assignado no dia 22 o contrato para instalação de luz e força electrica na villa de Pirapora.

Leopoldina

Vida escolar—As aulas do Gymnasio Leopoldinense encerraram-se, tendo tido inicio na semana finda as férias do mesmo estabelecimento.

O dia intercalado entre o encerramento das aulas e o inicio das férias foi consagrado ao trabalho de promoções dos alumnos.

Só houve exames para os alumnos do 4º anno do gymnasio.

Diversões—Estreou sabbado passado nesta cidade o "fakir" portuguez Rodrigues Pereira, contratado pelo tenente J. Chagas, emprezario do Cinema Leopoldina.

Companhia Força e Luz—No dia 18 do corrente foi lavrado contrato entre esta companhia, representada na pessoa de seu gerente, Dr. Gabriel Junqueira, e a Camara Municipal do Rio Branco para o serviço de telephone dessa cidade.

Por parte da Camara assignou o contrato o seu presidente, pharmaceutico Biolkino de Andrade.

Em Rio Branco já foi concluido o serviço de collocação de postes para illuminação da cidade e para as linhas de Guyricema. Logo que estejam estendidos os fios, o que se dará até o fim do mez corrente, serão iniciados os trabalhos da linha de telephones.

—Os serviços da instalação de Ubá ficarão promptos esta semana, devendo até o fim deste mez ser feitas pela companhia as experiencias das linhas.

A população aguarda com ancieda-de o dia dessas experiencias.

Chuva—Em Piedade, deste municipio, causou não pequenos prejuizos a chuva torrencial caida na semana passada.

A represa do açude na fazenda do major Francisco Fajardo foi carregada pelas aguas.

A ponte que havia sobre a mesma foi levada tambem.

Segundo consta, as aguas levaram mais um grande aterro da estrada que liga a Usina Mauricio á vizinha cidade de Cataguazes.

Vida social—Em visita á Exma. familia do Sr. José Joaquim Monteiro de Castro, acham-se na cidade as gentis senhoritas Margarida de Campos Bastos, Celeste Bastos Gomes, Alice Monteiro de Castro e Marieta M. de Castro, residentes em Bicas.

Ponte Nova

Commemoração da Republica—Foi cumprido á risca o programma, espalhado em avulsos, dos festejos commemorativos do 23º anniversario da proclamação da Republica.

O chefe da commissão commemoradora, capitão Leonardo Esteves da Costa, não descansou um minuto para que tudo fosse feito debaixo de muita ordem e com muito capricho.

Os festejos estiveram brilhantes.

O povo foi despertado ás primeiras horas da manhã, pelo estourar de bombas e pelas notas enthusiasticas e vibrantes da excellente banda musical Ceciliana.

Muitas coisas da cidade engalanaram-se com a bandeira nacional e, á noite, ainda com a illuminação a balões venezianos.

Ao meio dia houve sessão cinematographica no Avenida, offerecida á infancia escolar. Perante grande assistencia falou o Dr. Paula Motta, distincto promotor de justiça da comarca.

A' tarde, o povo reunido á porta da matriz, d'ahi se dirigiu, em romaria, ao cemiterio, afim de visitar os tumulos dos saudosos republicanos major Manoel Olympio Soares e coronel Joã Nepomuceno da Fonseca Marinho. Orou no campo santo o deputado federal Dr. Landulpho Machado de Magalhães, que enalteceu as virtudes civicas dos dois saudosos mortos. Terminado o discurso, que foi bastante apreciado, depositaram-se coroas de bellas flores artificiaes sobre aquelles referidos tumulos. Nas fitas de uma dellas havia esta homenagem: "Ao imperterrito chefe dos republicanos ponte-novenses, major Manoel Olympio Soares—Saudades."

E, na das outras, estes dizeres de respeito e veneração "Ao intrepido prsidente do Club Republicano Ponte-Novense, coronel João Nepomuceno da Fonseca Marinho. Saudades".

A passeata civica se realizou á noite, partindo do largo da Cadeia para o centro da cidade. Ao formar-se os meninos das escolas publicas, cantaram o hymno da Proclamação, findo o qual o pharmaceutico Antonio Monteiro de Carvalho produziu uma bella oração, allusiva á grande data brazileira.

Com o pavilhão nacional á frente, o prestito, muito vultuoso, encaminhou-se para a residencia do senador Antonio Martins, que, saudado, correspondeu aos cumprimentos, proferindo um bello discurso.

Depois foram cumprimentadas as autoridades e a nossa imprensa.

Da porta do "Municipio" e da de outro jornal local, falou o Dr. João Stockler Coimbra, redactor do primeiro dos semanarios. Pela redacção do "Piranga", falou Mario Fontoura. O ultimo discurso que se ouviu foi o do promotor da commemoração, o Sr. Leonardo Esteves.

Guarará

Matriz de Bicas — Vai ser aberta uma subscripção popular afim de se obter o dinheiro necessario para a terminação das obras da igreja matriz de Bicas.

Os trabalhos foram iniciados ha 12 annos e, por falta de meios, não terminaram até agora.

A vagabundagem — A policia local abriu séria perseguição aos vagabundos de ambos os sexos, que enchem as nossas ruas.

A energia das autoridades nesse sentido tem sido muito elogiada e já vai produzindo bons effeitos, pois tem diminuido sensivelmente o numero de vadios.

Executivo fiscal — O Dr. Mario da Silva Pereira está procedendo judicialmente á cobrança dos impostos estadoaes, cujos pagamentos se acham em atrazo.

Foram já executados varios contribuintes, tendo surgido reclamações a respeito.

Ubá

Na cidade—Acha-se ha dias na cidade o Dr. Abelardo Roças, secretario da legação brazileira em Londres, e filho do Dr. Christiano Roças.

Vida social—Seguiram para S. Paulo os Srs. major Antonio Fugaro, João Ernesto e Francisco Chrispi, aqui residentes.

—Acha-se contratado o casamento do Sr. Egidio de Souza Lima, filho do capitão João Ezequiel de Souza Lima, com a senhorita Francisca de Souza, filha do Sr. Firmino Teixeira de Souza.

—Tambem contratou casamento o Sr. Joaquim Caetano de Souza Lima com a senhorita Ezaltina, filha do Sr. Euzebio Teixeira de Souza.

Foot-ball—Realizou-se nesta cidade, a 15 do corrente, um "match" de "foot-ball" entre o Gymnasial Foot-Ball Club e o Sport Club Ubaense.

A's 4 horas da tarde, vindos do Gymnasio S. José, entraram na cidade, acompanhados pela banda musical daquelle estabelecimento todos os alumnos incorporados, entre os quaes se achavam os onze do "team" que ia jogar, dirigindo-se ao ponto de encontro, o aprazivel "ground" do Cajongá.

Pouco depois chegou o "team" do Sport Club Ubaense.

A's 5 horas em ponto teve inicio o jogo, sendo o "kick-off" dado pelo Gymnasial, que ás 5 e 10 marcou tambem o primeiro "goal", feito pelo jogador Vianna. Antes de terminar o primeiro "half-time", o mesmo jogador "shootando" contra o "goal-keeper" do Sport, este caiu, não podendo defender a bola que, assim, traspassou a linha, sendo marcado para o Gymnasial o segundo "goal".

Findo este "half-time", depois de 10 minutos de intervalo e trocados os "goals", foi de novo dado começo ao jogo, não marcando neste segundo tempo nenhum "goal" ambos os partidos.

O resultado foi, portanto, Gymnasial, 2 "goals", e Sport Club Ubaense, zero.

Ao terminar foram erguidos vivas a ambos os clubs.

Notas forenses — Foi julgada por sentença a divisão da fazenda das Tres Cachoeiras, deste municipio, a requerimento do Sr. Antonio Leonardo da Silveira.

Villa Braz

Rêde de esgotos — Já passou em segunda discussão, na camara municipal, um projecto de lei, autorizando o agente executivo a levantar a planta para uma rêde de esgotos, sendo votada a verba respectiva.

Novas normalistas — Varias senhorinhas, que estudam na Escola Normal de Silvestre Ferraz, tiveram, por occasião de sua chegada a esta localidade, na semana passada, uma recepção muito carinhosa por parte das familias de Villa Braz.

Muitas familias e cavalheiros de escól foram á estação assistir ao desembarque e bem assim a banda musical S. Cecilia, falando por essa occasião, em nome da população, o Sr. Alfredo José Gomes, que, numa linda e empolgante allocução lhes deu as boas vindas, estimulando as distinctas normalistas a proseguirem no estudo da formação de homens uteis á familia e á Patria.

Respondeu em seu nome e no de seu collegas, a normalista Adolphina dos Santos Gomes, agradecendo a inesperada manifestação e promettendo seguir os sabios conselhos expostos pelo digno orador.

Ambos os discursos foram muito applaudidos.

Em seguida, a banda musical e as pessoas presentes, acompanharam as distinctas normalistas até suas residencias.

A' noite houve um lindo "sarau" dansante em casa das normalistas Adolphina e Alzira dos Santos Gomes, tendo sido a reunião muito concorrida.

Consorcio — Realizou-se, no dia 16 do corrente, o auspicioso enlace da senhorita Georgina Gouveia, filha do capitão Antonio Ferreira de Castro Gouveia, com o Sr. Antonio Rosa Junior, filho do capitão Antonio Pereira da Rosa, importante fazendeiro em Villa Vieira do Piquete, no Estado de S. Paulo.

Para assistir á solemne ceremonia, vieram dessa localidade, além de seus illustres progenitores, os Drs. José Euclydes Romeiro Rosa e Alcides Romeiro Rosas, irmãos do noivo, e o tenente Victorino Luiz Fabiano e Exma. familia.

Tres Corações

Feira de gado — Durante a 1ª quinzena deste mez, foram vendidas nessa feira de gado, 5.485 rezes, pela quantia de 806:371$900.

A média do preço por cabeça foi de 14$013, sendo a média do preço por arroba, de 9$800.

O "stock" actual é de 1.000 rezes para serem abatidas.

Theatro de amadores — O Grupo Dramatico Filhos do Progresso, nova sociedade formada de esforçados moços cloverdenses, levou á scena, nos dias 10 e 12 do corrente, o drama "Crime e punição", e a comedia "Ensaios de um trovador".

Tratando-se de estreantes, o desempenho não podia ser melhor. Merecem elogios todos os amadores e menção especial a senhorita Zelinda Polletti, José Aliem, José Cesar e Ulysses Rosa, o "mineiro", que foi um engraçadissimo comico.

Araguary

Congresso de Professores — Grande enthusiasmo reina no seio desta 23ª circumscripção literaria, maximé no professorado desta cidade, com a creação da commissão executiva do Congresso dos Professores Primarios do Estado de Minas.

O fim da commissão é propor, receber, discutir e encaminhar theses que visem melhorar a situação do professorado mineiro e a inscripção popular ao Congresso dos Professores Primarios do Estado de Minas,em Bello Horizonte, cuja instituição devemos ao esforçado professor de Uberabinha Sr. Honorio Guimarães.

A commissão executiva, com o fim de obter solidariedade e adherentes, expediu o seguinte officio a todos os professores primarios desta zona: "Araguary, 21 de outubro de 1912 — Illmo. Sr. professor. Como membros da mesa organizadora da commissão executiva do Congresso dos Professores Primarios do Estado de Minas, nesta 23ª circumscripção literaria, temos a honra de convidar-vos para fazerdes parte da mesma, que se instalará, solemnemente, em 15 de novembro proximo, nesta cidade, devendo reunir-se em sessão preparatoria a 14 do mesmo mez, em sessões ordinarias, nos dias subsequentes.

O fim da commissão executiva, cujas reuniões se realizarão tantas vezes no anno quantas as determinadas por seu estatuto, que está sendo elaborado cuidadosamente por uma junta para isso designada,—é encaminhar ao Congresso dos Professores Primarios do Estado, com séde em Bello Horizonte, por intermedio do representante desta circumscripção, indicações tendentes a melhorar as condições actuaes do ensino em Minas, indicações estas que, submettidas á apreciação daquella colendissima assembléa e approvadas, serão dirigidas ao governo, que, certamente, as tomará na devida consideração. Nestas circumstancias, e sendo vós membro do magisterio primario, nesta zona e, portanto, cooperador efficaz na cruzada nobre do engrandecimento da instrucção em nossa terra querida —contamos, certos, com a vossa preciosa adherencia á commissão executiva desta circumscripção, a primeira que se instala na patria mineira.

Outrosim, para que de real interesse para o magno problema da educação popular seja aquella proxima reunião nesta cidade, esperamos mais que apresentareis medidas que visem o aperfeiçoamento do ensino em nosso Estado, tanto o publico como o particular; podendo vós defendel-as, ou justifical-as, verbalmente ou não, perante a commissão executiva, em suas sessões.

Taes indicações, porém, deverão sempre ser apresentadas por escripto, afim de que sejam conservadas no archivo da mencionada commissão.

Aceitando o convite que vimos de fazer-vos, a mesa organizadora vos pede o obsequio de transmittirdes vossa adhesão, por escripto, ao 2º secretario, abaixo assignado, até o dia 13 do referido mez, sendo-vos permittido, caso não possaes comparecer pessoalmente, delegardes poderes a outrem, professor ou não, que vos represente.

Assim succedendo, ao enviardes a vossa adhesão, devereis designar o nome de vosso representante. Saude e fraternidade — Honorio Guimarães, presidente; Affonso Baptista Pinheiro, vice-presidente; Margarida Mamede de Oliveira, 1ª secretaria; Gastão Salazar, 2º secretario."

As reuniões da commissão executiva serão celebradas no salão nobre da Camara Municipal, ás 6 horas da tarde, gentilmente cedido pelo coronel Olympio Ferreira dos Santos, operoso presidente da Camara e agente executivo municipal e tambem inspector escolar municipal e que concorreu com as despezas de expediente da commissão.

—Por estes dias apparecerá nesta cidade um novo jornal, que se intitulará: "O Combate", ou "Gazeta de Araguary", e pertencerá ao partido republicano municipal.

— A companhia dramatica Anna Chaves, que se acha nesta cidade, fez ha dias sua estréa, no Iris Cinema, com casa regular.

O Sr. Constantino de Almeida Filho, representante nesta capital da firma Constantino de Almeida, que entre varios bons productos vinicolas apresenta ao mercado o esplendido vinho quinado Constantino, teve a gentileza de nos enviar uma duzia de palliteiros-reclames.

Deputado Irineu Machado

EM LOUVAVEL MOVIMENTO DE GRATIDÃO AO ESTRENUO DEFENSOR DOS INTERESSES DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL, O FUNCCIONALISMO DESTA VIA-FERREA PREPARA-LHE UMA MANIFESTAÇÃO E FAR-LHE-HA PRESENTE DE UMA LEMBRANÇA QUE PERPETUE AS SUAS HOMENAGENS E O SEU RECONHECIMENTO AO SEU ILLUSTRE ADVOGADO — DELIBERAÇÕES TOMADAS EM ASSEMBLÉA DA ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS.

Damos em seguida uma summula dos trabalhos da assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 10 do corrente, na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, a requerimento de mais de 800 associados quites, para o fim exclusivo de resolver o melhor meio do pessoal dessa importante via-ferrea levar a termo a manifestação de gratidão que ha muito projecta, ao Dr. Irineu Machado, pelo muito que o ardoroso deputado tem feito em seu beneficio, pugnando sempre pelos seus interesses, direitos e bem estar.

A 1 hora da tarde, achando-se presente numero legal de associados, o presidente, coronel Paulino José Soares Ribeiro, convida para 2º secretario, visto não se achar na casa o effectivo, capitão A. Carlos Ribeiro, o Sr. Arthur Mourão do Couto Lima, e em seguida pede á assembléa que o dispense da direcção dos trabalhos, visto ter recebido communicação de que o estado de sua esposa peiorara, e permissão para passar a presidencia do 1º secretario da associação, major Carlos Frederico de Oliveira.

Assumindo este a direcção dos trabalhos, convida para occupar o seu logar de 1º secretario o Sr. Arthur Mourão, e para o logar deste, na mesa, como 2º secretario, o Sr. Alberto Maximo de Almeida.

Preenchida esta formalidade regimental, o presidente declara que a assembléa foi convocada a pedido de mais de 800 associados quites, para o fim exclusivo do pessoal da estrada, sem distincção de classe, resolver o meio mais facil de ser levada a effeito a manifestação de gratidão, que ha muito projecta ao Dr. Irineu Machado, autor do projecto que deu logar á ultima reforma por que passou esta repartição, e manda proceder á leitura do memorial dos citados associados, o que é feito pelo 1º secretario.

Concluida a leitura e posto em discussão o assumpto, é dada a palavra ao Sr. Annibal Ribeiro da Silva, que pede informações á mesa sobre o preço pelo qual se pretende adquirir o predio para offerecer ao Dr. Irineu Machado.

O capitão Luiz Miranda declara achar extemporanea a consulta, visto como, não se podendo ainda precisar a importancia que será apurada, difficilmente se poderá fixar a quantia por que será adquirido o predio, cujo valor depende, principalmente, do total das quantias que forem apuradas; e, prevalecendo-se de estar com a palavra, pede permissão á mesa para submetter á consideração da assembléa a emenda que apresenta ao memorial, emenda que redigiu, depois de ter ouvido diversos funccionarios das varias secções da estrada, e que é a seguinte:

"Proponho:

1º. Que fique redigida do seguinte modo a primeira parte do memorial:

"Fica a directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil autorizada, para se levar a effeito no menor prazo possivel, a manifestação merecida pelo eminente deputado Dr. Irineu de Mello Machado, a quem se offertará um predio para sua residencia, a descontar de cada empregado de um a tres dias de vencimentos ou salarios, podendo o desconto ser effectuado dentro de tres mezes, qualquer que seja a quantia subscripta;

2º. Que seja nomeada uma commissão não só para communicar á directoria da estrada o resolvido pela assembléa e pedir todo o seu apoio á idéa, como para se dirigir, pessoalmente ou por escripto, a todos os demais membros da administração da Central e auxiliares desta, solicitando o valioso concurso de cada um, para que se torne effectiva a manifestação;

3º. Que esta commissão officie a cada um dos associados, dando conta do resolvido e pedindo a sua resposta de adhesão ou não, e a declaração do maximo que deseja subscrever e de como quer effectuar o pagamento, considerando-se solidario, sem restricção com o approvado pela assembléa todo aquelle que não accusar o officio dentro de 15 dias;

4º. Que a commissão faça imprimir listas para a subscripção dos que não forem associados, nas quaes, os que não puderem ou não quizerem pagar á vista, autorizarão o desconto em folha e o modo por que desejam que este seja effectuado;

5º. Que sejam designados para a commissão acima proposta, a qual agirá no sentido de ser levado a termo tudo quanto ficar resolvido na presente assembléa;

1ª divisão — Coronel José Ricardo de Albuquerque, Alfredo Coelho da Silva, major Antonio Carlos de Araujo Bastos, José Lincoln Moreira, Adolpho Mariano Correia, Carlos Joaquim Pires, José Valentim Pereira da Silva, Octaviano de Andrade Pinto, Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Octavio Pereira Legey, João Clapp Filho, Bernardo Rodrigues Gomes, Alvaro Ferreira Mayrink e Lossio da Costa Pereira.

2ª divisão — Francisco Paes Leme, Randolpho Cesar Fernandes, Manoel de Oliveira Castro Vianna, Agricio Bethlém, Antonio Roberto da Silva Oliveira, João Baptista Freitas e Silva, José Joaquim Monteiro, Januario Franklin Peixoto, João Antonio de Siqueira, Alberto Alves Washington Soares de Souza, João Machado Soares Junior, Ricardo Navajas, José Augusto Pessoa, Valeriano Burlier e Gualberto Gomes.

3ª divisão — Evaristo Tarquinio de Figueiredo Teixeira, Procopio José Leite, Dr. Jorge Augusto Petiz, Olympio de Miranda e Silva, Antonio José da Silva, Mario Julio dos Santos, Olympio Martins de Araujo, Gustavo Adelino Ferrari, Alberto Olympio Brandão Filho, João Nolasco de Carvalho e Oscar Augusto Renato Lopes.

4ª divisão — Major Americo de Albuquerque, Augusto Domingos Bastos, Alfredo Nicoláo Bolthoers, Léon Clérot, Antonio Pinheiro da Silva, Carlos Saint Martin, Romeu Sabino de Carvalho, José Antonio da Silva Amorim, Joaquim de Souza Pereira, Francisco Sebastião da Silveira, José Henrique Lopes Teixeira Braga, Antonio José Ramos Maia, Balbino Alves Barreto, Fabio Moraes Souto, Francisco Claudio da Silveira, Laurentino Antonio dos Santos, Luiz Carlos de Lacerda, Isaac de Souza Pereira Guimarães, Manoel Alonso Gil, Eustachio Sellmann, Fernando de Azevedo, Jovelino Vaz Figueira, João da Silva Barbosa, Arthur de Souza Garcia, Jeronymo Emiliano Pinto Bastos, Dr. Miguel de Oliveira Valle, Augusto Roubaud, Luiz Augusto Passos Macedo, Manoel Vieira Rosas, Gaspar José Vieira, Nelson Passos Perdigão, Sebastião José Ferreira, Manoel de Souza Barbosa, Dr. Henrique Campos Goulart, Ernesto Barbosa, Francisco Carotte, Lindolpho Rocha Santos, Dr. Raphael Augusto Campos Filho, Carlos dos Santos Vidal, Manoel Antonio Videira, Manoel Carlos Gomes, Dr. José Antonio Barreiros Junior, Manoel Carlos Nascimento, Manoel José da Silva Sobrinho, Francisco Marcondes Amaral, Antonio Gomes Passos Perdigão, João José de Oliveira, Antonio Emilio, Dr. Antonio Noronha Gomes da Silva, Domingos Augusto Bastos, Manoel Cardoso Gomes, José de Oliveira Castro, Dr. José Moniz Freire, Eduardo Rocha Tinoco, João Netto, Dr. Virgilio Pereira da Silva, Arthur Roubaud, Pedro de Souza Mello, João Lemes Rodrigues, Paulo Ferreira Simões, Dr. Ernani B. Cotrim, Francisco N. Perdigão, Gregorio Pedro de Alcantara, Salathiel Candido Rodrigues, Ozorio Pereira, Dr. J. J. França Filho e João Soares Pinheiro.

5ª divisão — Diocleciano Candido de Vasconcellos, Dr. Antonio Vieira Cortez, Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, Affonso Cabral, Adolpho Moreira de Mello, Pedro Henrique de Macedo, José da Silva Mello, Domingos Pedro, Manoel Pires, José Maria Pinto de Miranda, Antonio Ferreira Muche, José Bernardo Monteiro, Lucio Gomes de Oliveira, Antonio Joaquim Fernandes, Porfirio Samuel de Moraes, Cesarino Rodrigues de Souza, Firmino Alves de Magalhães, Antonio Arneiro, Luiz Alves, Manoel Joaquim Mano, Honorio Alves de Araujo, João Antonio da Costa, João Ferreira Myrrha, Manoel Esteves, Manoel da Silva Paes, Francisco Macedo, Ovidio Antonio da Silva, Joaquim Borges, Manoel de Oliveira, Elias Fernandes, Simão Gonçalves Roque, Alfredo Scheid, Manoel Esteves 2º, Modestino Horta, Lamartine de Camargo, Francisco Xavier das Neves Pereira, Canuto Mendes de Lima, José Gonçalves, Geraldino de Carvalho, Pedro Domingos, Manoel Caldas, Manoel Cordeiro do Amaral, Manoel Nunes de Oliveira, João José Rangel, Manoel Rodrigues da Cunha Manoel Rodrigues Flores, José Narciso Ferreira, Joaquim Gomes Bacarica, Antonio Florindo, Antonio Pereira Lopes, Bernardino Cardoso, Joaquim de Mattos, Aquilino Vidal, José Fernandes, Manoel Guimarães, José Antonio Pinto de Araujo, João Antunes, Leopoldo Baptista Torres, Gustavo Ferreira Junior, Albino Dias da Silva, Manoel Nogueira, Manoel Caldas, Albino Gonçalves dos Santos, Francisco de Burgos, Paulino Ferraz de Oliveira, José Tiburcio Henriques e José Alves Cardoso.

6ª divisão — Carlos Frederico de Oliveira, Luiz Augusto dos Reis, Carlos Alberto Guillon, Alvaro Torres de Oliveira, Perminio de Oliveira Bueno, Otto Carlos Bandera Duarte, Augusto de Albuquerque e Arthur de Albuquerque.

Aposentados — Alfredo Julio Alves Pereira, Alberto Bernardino da Cunha Menezes e João Carlos de Castro Lemos."

Submettida esta proposta á consideração da assembléa, pede a palavra o Sr. Alberto Olympio Brandão Filho, que, declarando subscrever a referida proposta, por achal-a criteriosa e conciliatoria, e que assignará tres dias de seus vencimentos, pede á assembléa que a approve sem mais delonga, visto lhe parecer nada mais haver a accrescentar ou diminuir.

Segue-se com a palavra o Sr. Agricola Bathlem, que tambem se declara de pleno accordo com a emenda, parecendo-lhe dever ser ella approvada.

Falam ainda os Srs. Arthur de Souza Garcia, Manoel Felix do Nascimento e Antenor Alvares de Lima, todos a favor da emenda apresentada.

O Sr. Gustavo Adelino Ferrari pede para que seja novamente lida a emenda, o que é feito pelo 1º secretario, e ninguem mais desejando usar da palavra, é encerrada a discussão e em seguida submettidos á votação o projecto e a emenda do capitão Luiz Miranda, sendo ambos approvados por unanimidade.

Outras deliberações foram tomadas, as quaes publicaremos opportunamente.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Eduardo Delduque, Ernesto Niemeyer e Antonio Francisco Barbosa, aposentados por decretos de 20 do corrente — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram, e provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeações e impostos de augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nesta certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ou se eram isentos de tal imposto;

D. Leonissa Rego de Carvalho, viuva do contribuinte José de Lima Silva Carvalho, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Satisfaça o despacho de 25 de janeiro do corrente anno, isto é, apresente nova certidão do pagamento de joia e contribuições, minuciosa e clara quanto ás quantias descontadas do finado a titulo de joia e prestações mensaes, desde a data de sua inscripção como contribuinte até a do seu fallecimento, e pague o sello da certidão do nascimento do filho Antonio.

Ao Dr. Paulo de Frontin pedem os moradores e outras pessoas que transitam pela parada Honorio Gurgel, na Linha Auxiliar, que solicitemos a sua attenção para o estado em que se acha a cobertura daquella parada.

O zinco estragado, algumas folhas, mesmo, desapparecidas, a espera de um trem é um verdadeiro supplicio, expostos como ficam os passageiros ao sol ou á chuva, aguardando a chegada dos comboios, que ali param de duas em duas horas.

Honorio Gurgel, se ainda não é uma localidade muito povoada, não tardará que o seja, tal a procura de terrenos. Aos domingos, principalmente, é grande o numero de viajantes que se servem daquella parada. Será por isso trabalho de justa previsão que desde já o illustre director da Central do Brazil tambem augmentasse a plataforma.

O director geral dos Telegraphos, ao inaugurar o serviço pneumatico da estação de Estacio de Sá, na data da proclamação da Republica, enviou os primeiros despachos ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, e ao Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, louvando nos mesmos os Srs. Dr. Gabriel de Villanova Machado, chefe do districto central, que executou esse serviço, como um dos seus melhores auxiliares, e elogiando pela reconhecida competencia technica, zelo e honestidade revelados na execução do mesmo serviço, os inspectores Edgard Teixeira e Franklin Guimarães, como esforçados auxiliares daquelle engenheiro.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

Incontestavelmente o triumpho da aviação é um facto comprovado.

Diariamente se registram as victorias alcançadas pelos aeroplanos, não só em provas difficeis, nas quaes são sujeitos ás tempestades, e em concursos e *raids* sportivos como tambem na guerra, em Tripoli, ha pouco, e agora na peninsula balkanica.

Todos os povos civilizados cuidam urgentemente de collocar a aviação ao serviço do seu progresso e nenhum olha as despezas que acarreta essa obra de civilização, a mais arrojada conquista do homem contemporaneo.

Tudo isso, alliado ao dever que tem o Brazil, como berço da aeronautica, de cuidar do problema aereo, deve convencer os nossos compatricios de secundar a iniciativa do Aero-Club Brazileiro.

A mocidade academica, civil e militar esposou desde logo francamente a patriotica empreza do Aero-Club.

Os alumnos do Collegio Militar e da Escola de Guerra estão empenhados em conseguir donativos para a grande obra da nacionalização do aeroplano no Brazil.

A *União*, orgão academico, dirigido por Mario B. P. de Sá Freire, solicitou uma lista que faz correr entre os academicos de direito, e a *Revista dos Alumnos da Escola de Artilharia e Engenharia*, dirigida pelo aspirante Sant'Anna Medeiros, tambem fez igual pedido para angariar donativos naquella escola.

O Aero-Club Brazileiro continúa a receber listas dos Estados e desta capital, o que prova que o publico se interessa pela aviação entre nós, porém, apesar disso, faz-se necessaria maior urgencia na remessa dos donativos, afim de que seja mais breve a realização dessa obra patriotica.

O thesoureiro do Aero-Club Brazileiro recebeu mais as seguintes listas: n. 813, da Camara Municipal de Entre Rios, Estado do Ceará — Luiz Gonçalves de França, 1$; Manoel Marques do Nascimento, 1$; Antonio Timbó de Paiva,$500; Vicente de Paiva Timbó, 2$; José Domingos de Oliveira, 1$; Antonio Gonçalves Rosa, $500; Manoel Rodrigues da Costa, 2$; Raymundo Rodrigues da Costa, $500; Domingos Simplicio de Farias, 1$; Vicente Candido de Oliveira, $500; Vicente Amaro de Oliveira, $500; Francisco Pereira de Oliveira, $500; João Joca Martins, 1$; Bartholomeu de Oliveira e Vasconcellos, 1$; João Alves de Oliveira, 1$; Antonio Pio de Barros, 1$; Simão Ferreira de Oliveira, 2$; Manoel Antonio de Souza, $300; U. R., 1$; Manoel Rodrigues, 1$700. Total, 20$000.

N. 2.492, do coronel Aché, commandante do 1º regimento de infantaria do exercito: coronel Aché, 10$; tenente-coronel Francisco M. de Moraes, 5$; Adelino Soares de Oliveira, 5$; 1º tenente J. Jucá, 1$; A. Rulim, 2$; Peckolt, 2$; capitão Joaquim S. Medeiros Pontes, 2$; capitão Alfredo Barros, 2$; praças da 2ª companhia do 2º batalhão, 59$; 1º tenente Dourado, 1$; 2º tenente Gaya, 1$; Agenor da Silva, 2$; Laudelino Tavares, 2$; tenente Macedo, 1$; 1ª companhia do 1º batalhão, 9$; inferiores e praças da 3ª companhia do 3º batalhão, 32$500. Total, 136$500.

Quantia recebida até hoje:

Quantia publicada	2:348$600
Lista n. 813	20$000
Lista n. 2.492	136$500
Total recebido	2:505$100

PROJECTO EXQUISITO

Sob este titulo, o *Estado de Minas*, de 20 do corrente, escreveu as judiciosas linhas que transcrevemos em seguida:

"Surgiu agora, na Camara Federal, um projecto que está a pedir alguns commentarios a proposito.

A medida legislativa propõe, sem mais nem menos, a abertura de um credito para a recepção, em nosso paiz, de notabilidades estrangeiras que, de quando em quando, nos honram com a sua preciosa visita.

Não sabemos nem nos importa saber si identica iniciativa tem sido tomada, ou não, em outras nações, que em regra servem de paradigma para tudo que fazemos ou desejamos executar.

Comtudo, o bom senso nos diz que desta vez, pelo menos, estamos sendo de uma originalidade palpitante e indiscutivel. E' de crer que nenhum outro povo, na America, na Europa ou em qualquer outro continente civilisado (dos que não o são nem se fala), já se lembrou de transformar em lei a medida que ora se discute no parlamento brazileiro Uma verba especial, para a hospedagem de vultos de nomeada, só poderia partir da imaginação ardente de um legislador imaginoso, para não dizer imaginario.

Supponha-se, para os effeitos de um raciocinio normal, que o projecto em questão transite victorioso pelas duas casas do Congresso e seja finalmente transformado em lei.

Logo que essa noticia chegue ao estrangeiro, não haverá de certo, nas terras de alem mar, falta de notabilidades que preparem as malas, pondo-se a caminho deste abençoado paiz da arvore das patacas.

E' claro que o governo não fará uso da verba, de que então disporá, para receber todos aquelles (e são tantos!) que se julgarem com direito a dispendiosas recepções.

E é justamente nisto que está o grande inconveniente do projecto.

As recepções dariam muito na vista, trazendo como consequencia o resentimento dos que não fossem contemplados pelas gentilezas do credito existente. Teriamos, pois, de acarretar fatalmente com as antipathias de quantos, vindo ao Brazil, convencidos de serem notabilidades verificassem que o nosso governo não tinha a mesma convicção.

De mais a mais, do ponto de vista diplomatico, não deixa de ser ridicula a lembrança que temos pela frente, dando-nos a impressão de um verdadeiro esquecimento.

Ha certos dispendios que, embora se relacionem directamente com as despezas orçamentarias, são de natureza privada e não devem figurar em dispositivos legaes, mesmo por uma existencia de decoro administrativo.

O projecto apresentado á Camara, uma vez approvado, nenhum alcance ou proveito poderia ter. Si a verba votada se esgotasse, nem por isso deixariamos de receber com os necessarios gastos, as notabilidades que nos procurassem. Por outro lado, as despezas com essas recepções não seriam de modo algum restringidas, porque é claro que o poder publico não iria fazer economias com as homenagens que estamos habituados a prestar aos estrangeiros notaveis que vêm ao Brazil. Taxar tambem, para cada hospedagem, uma despeza limitada, é cousa que não cabe no criterio de ninguem.

Logo, o projecto em discussão, contra o qual já se manifestou o Sr. Martim Francisco, deputado por S. Paulo, é ocioso e até prejudicial.

Em torno delle ainda muito se poderia dizer, no sentido de evidenciar a sua inconveniencia palpavel. Limitamo-nos, porém, a estas rapidas considerações, que, segundo nos parece, são de molde a suggerir todas as outras que podem e devem ser feitas por quantos se dêm ao trabalho de considerar o caso."

Esteve hontem nesta redacção o major João de Castro Noval, proprietario do predio n. 316, á rua S. Carlos, cuja praça está annunciada para cobrança de impostos devidos á Municipalidade.

E' curioso isto porque o Sr. Noval nada deve até a presente data, conforme recibos que nos mostrou.

Accresce ainda que não é esta a primeira vez que tal acontece com o referido predio: já foi mesmo á praça e arrematado.

Tendo então procurado o Sr. prefeito, para reclamar os seus direitos, foi o Sr. Noval attendido pelo general Bento Ribeiro, que estranhou o caso.

Agora pretende-se reproduzir o facto e o Sr. Noval pede-nos para chamar a attenção do illustre Sr. prefeito para semelhante irregularidade.

A QUESTÃO BALKANICA

O FIM DE UM IMPERIO

COMO SERA' DIVIDIDO?

OS GRANDES COMBATES

A Austria e a França em face da guerra

INFORMAÇÕES PELO TELEGRAPHO

A PARTILHA DA TURQUIA

Assegurava-se nos centros diplomaticos de Vienna que as potencias, impressionadas pela rapidez dos movimentos executados pelos exercitos da Bulgaria e da Servia, se mostravam inclinadas a introduzir alterações no "statu quo" balkanico, logo que nas planicies da Tracia a sorte de armas se manifestassem definitivamente adversa aos turcos.

Diz o "Daily Mail" que o plano tem em vista a creação de dois principados sobre os territorios das provincias ottomanas de Albania e da Macedonia.

O principado de Albania, em perspectiva, alongar-se-hia pelo litoral do Adriatico, desde Durazo até a bahia de Valona, internando-se triangularmente pela provincia albaneza até á cidade de Okhrida no lago do mesmo nome. Elsaban seria a sua capital, onde reinaria um principe de familia real sueca.

O principado de Macedonia, tendo Monastir como capital, extender-se-hia das immediações de Uskub até á cidade de Kastoria, prolongando-se para léste até á cidade de Salonica.

O seu throno seria offerecido a um principe dinamarquez.

A Bulgaria aggregaria aos seus dominios parte da Macedonia e da Tracia, comprehendida entre a linha que desce da actual fronteira servio-bulgara até ao golfo de Contessa o litoral intermediario entre as embocaduras dos rios Struma e Maritza, e a obliqua traçada entre Dedeagatch e Vasiliko, no Mar Negro.

O porto de mar ambicionado pela Servia seria o de San Giovani di Medua, no Adriatico, com o qual se communicaria através de uma estreita faixa de Novi Bazar e de Albania septentrional. A fronteira meridional da Servia ficaria nas immediações de Uskub, por fórma a fazer incluir, nos seus dominios, tanto esta praça como a cidade de Prishtina.

Desceria o minusculo Montenegro das suas alcantiladas montanhas para tomar posse do sandjak de Novi-Bazar que os austriacos acostumaram-se a considerar como prolongamento natural dos seus territorios. Receberia tambem o districto ottomano de Scutari e uma parte da provincia de Jakova para poder rectificar a sua fronteira do sudoeste.

O plano de que se trata não inclue compensações á Grecia e evidentemente, o governo helnico não se contentará com a Creta e as ilhas do Mar Egeu.

Segundo o "Temps", de Paris, a partilha será feita desta maneira:

"A Austria dividirá com a Servia o sandjak de Novi-Bazar. Tocar-lhe-hia nessa conformidade, uma faxa do territorio, comportando pouco mais ou menos uns dois terços da amplitude do sandjak que corre ao longo do Montenegro, indo acabar em Mitrovitza. Deste ponto, a linha fronteiriça desceria pela Macedonia até ao mar Egeu onde á Servia caberia como escoadouro o porto Kavala.

Esta linha fronteiriça, ficaria traçada a éste da linha de caminho de ferro, que desce para a Salonica, tendo de considerar-se sujeita ao "controle por parte da Austria.

Salonica ficaria sendo uma cidade neutral.

A' Bulgaria caberia a Romelia e uma parte da Macedonia; ficando, no entanto, Constantinopla aos turcos.

A Grecia receberia Janina, sendo a sua fronteira norte levada abaixo de Salonica dando-lhe ainda, provavelmente, a peninsula calcidica.

A fronteira do Montenegro estender-se-hia até ao sul de Scutari, que seria annexada ao reino montenegrino. A Austria, ao que se imagina, desejaria, em tal caso, prolongar a parte respectiva do "sandjak" de Novi-Bazar, na direcção do Adriatico, circuitando completamente o Montenegro, mas os alliantes balkanicos não deixariam de se oppor.

A partilha da Albania, entre a Austria e a Italia, constituiu o objectivo das conferencias de Pisa, realizadas entre o conde Berchtold e o ministro dos negocios estrangeiros, italiano.

Quanto á Roumania teria de caber-lhe uma compensação na região de Silistrie, ao sul da Dobroudja. Não parece provavel que a Russia lhe faça a mais pequena opposição, em vista das satisfações, a respeito, dadas aos Estados slavos."

A BATALHA DE LULE-BURGAS

Sobre a batalha de Lule-Burgas, os jornaes estrangeiros nos dão ainda muitos pormenores.

Referem-se, por emquanto, ao inicio da acção, escrevendo, por exemplo, Stéphane Lauzanne, enviado especial de "Le Matin", o seguinte a esse respeito, em data de 30 de outubro findo:

"Regresso dos confins dessa immensa planicie, que, fazendo parte da cordilheira Strandja (ou Istrandza), se alonga até Lule-Burgas, planicie em que se encontra reunido todo o exercito turco, que se acha já, a estas horas, transformada em campo de batalha e onde, neste momento, se joga uma suprema partida.

Tive agora novamente, como já me succedera quando fui a San Stefano, de recorrer para o "moto"; mas, para chegar onde queria, os embaraços eram, desta vez, quasi invenciveis.

E' exactissima a descripção feita do terreno em questão. Uma sequencia de extensas ondulações amarelladas, que de longe se assemelham ás grandes vagas do oceano. Nos recessos e nos valados demoram algumas aldeias; mas, os unicos pontos de referencia, antolha-se-nos que serão a linha ferrea e alguns insignificantes ribeiros, como por exemplo, o Tchorlu.

A este, vemos que fórma uma barreira a rude cordilheira dos Strandja; ao sul, o desfiladeiro de Tchataldja serve á moda de porta de entrada.

O combate deve ter começado hontem, terça-feira, ao romper de alva, e parece alongar-se n'uma vanguarda de 50 kilometros.

Por volta de 2 horas da tarde, o fragor do canhão, ainda mattissimo distante, mal se póde aperceber; mas, ouve-se sem interrupção. Procede, principalmente, da cordilheira dos Strandja, dos pontos em que se acham situados o Visa e o Tcirkli.

E' já que, a meu vêr, deve operar-se a força intensiva dos bulgaros. Mas os telegrammas officiaes, expedidos pelo ministro da guerra, dão por igual violento o combate de Lule-Burgas.

E' fóra de toda a duvida que os dois principaes exercitos travam um duelo decisivo, podendo-se calcular em mais de 350.000 os homens que entram na acção.

As tropas turcas que vi, apresentam-se calmas e indifferentes, sem a menor commoção. Os homens, estendidos pelo terreno nem sequer levantam a cabeça ao ouvir o ruido longinquo da artilheria, como nem mesmo procuram saber donde elle vem.

O atravancamento de vehiculos, carroções, mulas e cavallos, não é, por emquanto, de maior. Os trabalhos de campo e os entrincheiramentos, são em numero consideravel. A defesa do desfiladeiro Tchataldja e das eminencias circumsvizinhas é, com effeito, imponente.

O tempo, esplendido; mas o terreno está horrorosamente ensopado pelas chuvas.

O espectaculo para mim mais impressionante dentre todos, foi o da região que vae das portas da capital a Tchataldja.

Os velhos, as mulheres e as crianças, desertam do theatro do combate, levando todos os seus arranjos e objectos de valia. Chegam a vêr-se em numero de 20 emolhados em carriolas tiradas por juntas de bois. Esse cortejo lastimoso, fórma uma cadeia ininterrupta entre a capital e o campo de batalha.

Trinta kilometros em redondo, as aldeias estão desertas e mortas. Mas, ao longo da via-ferrea, toda a população masculina da Turquia asiatica, deriva para a Europa, e ao longo da estrada civisa-se em fuga, toda uma outra parte da população composta de mulheres e crianças.

Sobre o mesmo assumpto, de Paris, publicou o "Excelsior", o seguinte telegramma, procedente de Mustafa-Pachá (agora Fernandinovo), e expedido em data de 30, por um dos enviados especiaes, na Bulgaria, daquelle jornal:

"Já explodiram nos arredores de Lule Burgas os primeiros tiros de peça do glorioso combate que vai de seguida ferir-se na planicie da Tracia.

A cavallaria, que ha quatro dias se exhaure em actividade, levando até ao extremo o esforço dos animaes, logrou já, em summa, fixar a posição aproximada odo exercito turco. O grosso das forças automanas estaciona ao sul do Egerne, entre Lule Burgas e Inauli, por um lado, e a margem da ribeira Tchorlu, pelo outro. Liga-se na direcção de Tchatatja com as tropas, a quem incumbe a defesa proxima de Constantinopla. Apoia-se, pela esquerda, nos destroços do 4º corpo, que bateram em retirada, ao sul de Dimotidza. A posição do quartel-general em Tchorlu e a evidente preoccupação de Nazim-bey, que o mostra abertamente disposto a proteger as cercanias da capital, deixam entender que o verdadeiro theatro da lucta se acha delimitado, ao norte, pela via ferrea de Lule Burgas a Tcherkeskeni, a éste, pelas linhas de Tchalatja, a oéste, pela estrada de Rodosto a Eski-Baba, e ao sul, pelo mar de Marmara.

Segundo informes recebidos no quartel-general, as tropas ottomanas andavam operando uma complicada serie de marchas e contra-marchas, no intuito de se concentrarem óra á oeste, ora a éste.

O estado-maior bulgaro não mostra igual incerteza. A marcha dos seus dois exercitos prosegue sem hesitação, e no mesmo tempo em obediencia aos mais judiciosos principios. Depois de haver postado junto a Andrinopla algumas divisões, o general Sawoff partiu directamente para o sul, com o exercito do general Iwanof, de espaço que o general Dimitrieff se apoderava de Lule Burgas, auxiliado pela respectiva direita, seguindo com a ala esquerda sobre Viza e Sarai.

Tendo a cavallaria, na extrema esquerda, feito incidir a sua acção na via ferrea de Constantinopla, e estando cortadas, como de facto, as communicações do exercito ottomano com a capital, só resta ao general Dimitrieffe cair a fundo sobre o adversario."

A ATTITUDE DA FRANÇA

Alludiu, toda a imprensa, ao discurso proferido em Nantes, no dia 27 do mez de outubro findo, pelo Sr. Poincaré, citando ligeiras referencias desse discurso ao conflicto balkanico.

Como quer que elle contenha perentorias declarações do governo francez sobre a attitude da França, damos, em seguida, toda a parte do referido discurso, que se relaciona com o assumpto:

"A tempestade que desde muito rugia sobre as nossas cabeças, veiu, enfim, a explodir, ao mesmo tempo, em varios pontos da peninsola dos Balkans. Alguns fugitivos clarões tinham-nos advertido do facto que se aproximava, e, quando o governo bulgaro, garantindo-nos a nós e á Russia as mais pacificas intenções, solicitára, vai para mais de seis mezes, a abertura do nosso mercado, experimentámos receios de que elle proprio se illudisse, quanto á durabilidade de um socego que os mais pequenos incidentes podiam vir perturbar; e fieis aos compromissos que haviamos tomado perante as camaras, de reservar os recursos financeiros da França para os emprehendimentos que servem a politica franceza, fomos adiando, prudentemente, uma operação que, em vez de ser consagrada á manutenção da paz, podia ainda contribuir para facilitar a preparação da guerra.

Attendendo, porém, ao que havia de legitimo nos desejos dos povos balkanicos, adherimos com as mais potencias, á proposta formulada pelo conde de Berthtold, sem que comtudo deixassemos passar o mais pequeno ensejo de recommendar directamente á Porta, a realização rapida das reformas que ella mesma promettera introduzir na administração da Macedonia.

Quando, infelizmente, démos conta do que se precipitavam os acontecimentos, fizémos quanto em nós cabia por agrupar todas as potencias n'uma acção commum, destinada, se isso fosse possivel, a abafar a guerra ameaçadora e, em caso de verosimil insuccesso, a circumscrever as hostilidades e evitar que o incendio em principio ganhasse as grandes nações européas.

A complexidade dos problemas que um proximo futuro póde suggerir torna, com effeito, necessario um accordo geral, se quizermos que a inevitavel contradita dos interesses, não venha a degenerar, cedo ou tarde, em dissenção e conflicto.

Tivemos a satisfação de constatar que a iniciativa pacifica tomada pela França, em pleno accordo com os seus amigos e alliados, foi comprehendida e approvada em todas as chancellarias. Teve como primeiro resultado uma troca de pontos de vista, que diariamente prosegue entre as potencias, o que lhes permitte exercer sobre a marcha dos acontecimentos uma vigilancia collectiva, e, dest'arte, vinda a opportunidade, no que espero favorecerá uma mediação; podendo até ser que esta já venha proxima.

Conservamo-nos estreitamente unidos á Russia, nossa alliada, e á Inglaterra, nossa amiga; conservamo-nos unidos a ambas, por laços firmes e indestructiveis pelo sentimento, pelo interesse e pela probidade politica.

Nas graves questões que desperta a guerra do Oriente, teremos por certo, nós e ellas, o direito de possuir, sobre as soluções a estudar, as nossas respectivas preferencias; mas como nos haveremos em tal exame, segundo um espirito de absoluta confiança e de indefectivel amisade, nada poderá quebrar uma "entente", cuja solidez se apresenta como necessaria ao equilibrio europeu.

Foi a fortalecer e a consolidar tal accordo que a França se consagrou, sem afrouxar, e embora acontecesse uma vez ou outra mostrar-se parte da opinião nervosa ou mesmo impaciente, o que é certo é que os tres governos, convictos de que exprimiam o pensamento duradouro e tenso das respectivas nacionalidades, nunca deixaram de collaborar, na obra sujeita, com toda a calma e sangue frio.

Encontramos nesta persistente intimidade uma das melhores razões para esperar que a guerra se confine nos Balkans, podendo a Europa pôr-lhe embargos na primeira opportunidade."

A ATTITUDE DA AUSTRIA

Lemos em um jornal europeu:

"As potencias não conseguem pôr-se de accordo sobre o que convirá fazer ou não, relativamente ao novo estado de coisas que se vai creando na peninsula balkanica.

Não conseguem pôr-se de accordo por uma só razão: porque a Austria faz uma politica escura e tem interesse em não aclaral-a.

Por que motivo não quer adherir á proposta de Poincaré que tinha como base do accordo uma declaração de "desinteresse territorial?"

Evidentemente porque a Austria pretende tirar da nova situação quaesquer vantagens especiaes em seu proveito.

As vantagens a que aspira, segundo diz, são sómente de caracter commercial.

O conde Arenthal declarou, com effeito, ás delegações austriacas, em outubro de 1908, que a Austria não tinha intensões de expansão, e a prova estava dada na renuncia aos direitos que o tratado de Berlim lhe conferia, no "sandjak" de Novi-Bazar.

Ha pouco tempo o presidente de conselho austriaco Sturghk repetiu que a Austria não desejava augmentar os seus territorios e que queria uma unica coisa: "garantir os seus interesses economicos na peninsula balkanica".

Ha dias, o conde Berchtold confirmou aquellas declarações, dizendo que a politica austriaca "não tem a inspiral-a tendencia alguma de expansão", mas só "o supremo dever de proteger os interesses da nação contra quaesquer prejuizos".

Está-se vendo o modo como se deve interpretar estas palavras, para que se possam entender no seu verdadeiro e integral sentido, não se comprehendendo a negativa do governo de Vienna, de adherir á proposta de "desinteresse territorial".

O programma da Austria parece ser mais duvidoso e complicado do que o fazem crer as suas declarações.

Ha nelle um subentendido; esse subentendido é: não procederá militarmente, não fará opposição ao engrandecimento territorial dos Estados balkanicos na antiga provincia de Kossovo, Monastir e Salonica e obterá taes privilegios de indole economica, que lhe criarão uma situação "sui generis", unica dos Balkans. E como se levantam enormes difficuldades a esta sua exigencia, recusa-se a tomar qualquer compromisso de desinteresse territorial, reservando-se o direito inexplicavel de manter aberta a questão do Oriente.

A situação assim posta, é mais grave do que póde julgar-se ao primeiro aspecto.

As pautas aduaneiras, que pretende impôr á Servia, traduzem-se, como hontem dissemos, não só em prejuizo para as potencias interessadas nos balkans, mas, ainda, no fundo, a uma sujeição politica da Servia para com a Austria. Ora, a Europa não póde consentir que tal se leve a effeito, porque isso significaria peiorar as proprias condições economicas na peninsula balkanica. A guerra victoriosa, dos Estados christãos, a emancipação dos povos, sujeitos á Turquia, devem ter um só effeito para a Europa: favorecer enormemente os interesses materiaes da Austria, e prejudicar enormemente os interesses das outras potencias.

A opposição da Austria tem, portanto, um grande peso. Se persistir na sua linha de conducta, que diverge da linha de conducta das outras nações, e faz com ella um nitido contraste, as potencias tomarão, talvez, a decisão de responder por conta propria aos direitos de todas, deixando a Austria só para que mantenha os seus especiaes privilegios, contra os interesses communs de todos os Estados.

A Austria não podia exigir da Europa um tal sacrificio."

A AUSTRIA E A GUERRA

O "Lokal-Azeigner", de Berlim, declarando-se informado de boa fonte diplomatica, publicou a seguinte nota:

A Austria-Hungria não intervirá na guerra, a não ser que o "sandjak" seja temporaria ou parcialmente occupado. Esta declaração foi feita por ministros da Austria.

O rei Fernando, apesar da sua proclamação, não será succedido contrariando a politica official da Russia. Está dominada agora pela viva indignação que lhe causa o jogo que os Estados balkanicos se permittem fazer, acreditando que poderosa protecção da Russia os collocará ao abrigo de todas as consequencias desagradaveis de uma tal iniciativa.

A Europa começa a comprehender que a tenacidade dos Estados balkanicos vale bem, em parte, a opportunidade de um accordo. Só quem não ver bem claro, é que a ausencia desse accordo, mostra-nos um abysmo para onde a não da paz navega.

A despeito de tudo que se possa dizer ou escrever, as potencias européas consideram a manutenção da paz um dever sagrado, um fim que ellas se esforçam por attingir.

Essas potencias estão construindo, sem cessar e com infatigavel ardor, o baluarte que ha de impedir que o flagello da guerra vá além de certos limites.

Os governos balkanicos illudiram-se julgando accender um lume europeu onde pudessem coser a sua sopinha.

Declarações de Kiamil Pachá

A maior parte dos correspondentes londrinos em Constantinopla notam a desconfiança que existe em Constantinopla no que respeita á attitude da Russia, suspeitando-se que esta potencia quer aproveitar-se dos embaraços da Turquia para invadir o Caucaso.

O correspondente do "Daily Chronicle relata o que Kiamil Pachá lhe disse a proposito as seguintes declarações:

"Um novo perigo ameaça a Turquia e em curto prazo a vigorosa intervenção da Gran-Bretanha se ha de impor para não sermos completamente esmagados O rei da Bulgaria está encarregado por outrem de ferir a Turquia no coração. Espero que a Inglaterra, fiel ao seu passado, nos será inquebrantavelmente leal na proxima hora de perigo nacional.

Considerando necessario o sustentarmos a lucta contra os Estados balkanicos, estimamos por outra parte que a Inglaterra bastantemente poderosa proceda a tempo para que a Turquia não seja atacada por outros inimigos. Com toda a gravidade de um velho que está com os pés para a cova, assim lhe exprimo o receio que tenho de que a guerra balkanica não seja o preludio de um conflicto gigantesco em que será envolvida toda a Europa.

O PAPEL DA FRANÇA

Do "Figaro":

"A França, alliada da Russia, amiga da Inglaterra, tem na presente crise um papel singularmente difficil a sustentar. E' justamente por causa disso que uma iniciativa um pouco arrojada corre o risco de apresentar muito menos vantagens do que inconvenientes.

A attitude tão reservada, tão apagada da Allemanha, é verdadeiramente para dar que pensar.

O seu jogo é terrivelmente fechado e, no entanto, não nos illudamos, tem na mão melhores cartas do que nós. Talvez, então, não fosse mão imitar um pouco a sua reserva, por agora.

Nada mais complicado e mais obscuro do que a situação presente; a meada diplomatica embrulhou-se toda.

Aguardemos que a situação se offereça mais clara. Qualquer que seja o interesse que representem para nós a guerra balkanica e as suas consequencias possiveis, temos na Europa e no mundo coisas que nos respeitam multissimo mais.

E' mistér que a nossa alliança, que a nossa "entente" saiam indemnes desta crise. Tudo mais deve passar para o segundo plano."

A PROCLAMAÇÃO DO REI PEDRO DA SERVIA

O appello do rei ao povo, lido em Nich ás tropas da guarnição e profusamente espalhado pelo exercito e pelas populações, enumera os attentados contra o imperio ottomano, que obrigaram o governo servio a reunir-se aos outros reinos balkanicos para exercer, em primeiro logar, representações collectivas em Constantinopla e recorrer emfim ás armas, conjuntamente com os bulgaros, gregos e montenegrinos, para trabalharem na obra commum de emancipação dos Estados balkanicos.

Este documento, que é uma longa exposição historica, principia por uma memoria da velha Servia: — "Mãi celebre e infortunada, do nosso reino, nucleo do Estado servio, berço de antigos reis e imperadores, onde estão situadas as celebradas capitaes de Nemanitch, Novi-Bazar, Prichtina, Uskub e Prizrend; onde vivem os nossos irmãos, pelo sangue, pelo seu idioma e costumes, os filhos da consciencia nacional, que partilham dos nossos votos e aspirações, foram finalmente exterminados desde ha muitos seculos pelo governo ottomano, seu conquistador exclusivo.

Depois do tratado de Berlim, esse mesmo governo sanccionou o morticinio, a expulsão e ultimamente, a dispersão forçada dos nossos irmãos, impondo o mahometismo como religião aos homens e ás mulheres e o não reconhecimento das nossas crenças, do nosso idioma e do seu nome servio. Eis o que foi sempre a base do governo turco".

A proclamação real, continuando a enumerar todos os vexames e negações de justiça de que os servios da Turquia têm sido victimas, relembra igualmente as difficuldades insuperaveis que o governo ottomano tem opposto á construcção do caminho de ferro que teria assegurado á Servia um accesso para o mar, tão necessario ao commercio desta nação.

Terminando, appella o rei para o brio e dignidade do seu povo, alargando-se ainda em pesar bem as violencias praticadas pelos turcos, convidando toda a gente valida do paiz a auxiliar o valoroso exercito e fechando com um "Viva a minha nação servia".

UMA ADVERTENCIA AUSTRIACA

O "Pester Lloyd", jornal officioso do ministro dos estrangeiros, respondendo ás diversas personalidades bulgaras e servias, que têm nestes ultimos dias manifestado a esperança que o "statu quo" nos Balkans não seria mantido no caso de os Estados balkanicos ficarem vencedores, declara:

"No meio official não se levam em linha de conta as palavras que se pronunciam no meio da febre patria nem do calor do enthusiasmo bellico: todavia, não será inutil aconselhar os politicos balkanicos de se não adiantarem muito num caminho que em presença da unanimidade de vistas européas lhe não resultará bom exito. A Austria-Hungria nunca deixou de recusar a sua benevolencia aos Estados balkanicos, favorecendo-lhe mesmo o seu desenvolvimento, tanto quanto possivel, sentiria muito que esses Estados dessem semelhante direcção á sua politica; porque esse proceder só lhe prejudicaria as sympathias daquella nação."

NOVI-BAZAR

Novi-Bazar é a capital do famoso "sandjak" ou districto a que por vezes temos alludido e no qual, segundo se affirmava, a Austria-Hungria não estava disposta a consentir a juncção de servios e montenegrinos.

A importancia estrategica do "sandjak" é de primeira ordem.

Depois de occupado por tres vezes pelos austriacos, passou ás mãos dos albanezes. Em 1878 era, pelo tratado de San-Stefano, attribuido á Servia, mas alguns mezes mais tarde o tratado de Berlim entregava-o ao imperio ottomano, no mesmo passo que a Austria recebia a missão de occupar a Bosnia-Herzegovina, cuja annexação completa obteve ha quatro annos.

Uma das maiores ambições da Servia consistia em annexar Novi-Bazar.

Prichtina, outr'ora capital servia, era agora tambem capital de um districto no "vilaiete" de Kossovo e dista da fronteira servia cerca de vinte kilometros, a pouca distancia do celebre campo de Kossovo, onde foi suffocada a independencia servia.

Tem 18.000 habitantes.

A CONVOCAÇÃO DOS MUSSULMANOS

O consulado geral da Turquia em Paris communicou a um jornal parisiense, de onde fazemos a respectiva transcripção, o seguinte aviso:

"Em virtude do decreto de mobilização são convocados, sem excepção, todos os mussulmanos de idade de 20 a 45 annos e os não mussulmanos naturaes da Turquia e principalmente de Constantinopla de idade de 20 a 30 annos, e os moutessarifiiks de Tchataldaj, Carassou e Bigha a regressarem á Turquia no mais breve espaço de tempo.

São igualmente convocados para, com brevidade regressarem á Turquia todos os mussulmanos de idade de 20 a 38 annos, os não mussulmanos de idade de 30 annos, naturaes dos vilaietes de Trébezonde, Erzeroum, Castamouni, Angora, Konia, Broussé, Sevas, Smyrna, Adama, Alep, Beyrouth, Syria (Damasco), Archipelago e moutessarifiiks de Boulou, Djanik (Samsoun), Ismid.

São exceptuados os que sirvam de amparo ás suas familias."

A NEUTRALIDADE DA FRANÇA

O "Journal Oficiel" publicou o seguinte texto da sua declaração de neutralidade:

"O governo da Republica declara e notifica a quem de direito tenha de dar conhecimento, que resolveu observar uma estreita neutralidade na guerra que acaba de rebentar entre o imperio ottomano, de uma parte, e os reinos da Bulgaria, da Grecia, do Montenegro e da Servia da outra.

"Julga dever lembrar aos francezes residentes em França, nas colonias ou paizes do protectorado, ou ainda mesmo no estrangeiro, que devem abster-se de praticar factos que violem as leis francezas ou as convenções internacionaes assignadas pela França, que poderiam ser consideradas como hostis á uma das partes ou contrario á neutralidade. Fica-lhes especialmente prohibido o fazerem voluntariamente parte do serviço nas fileiras de qualquer das partes beligerantes ou de cooperarem no equipamento ou armamento de um navio de guerra.

"O governo declara, além disso, que não será permittido a nenhum navio de guerra de um outro dos belligerantes entrar ou demorar-se com presas nos portos e bahias de França, das suas colonias e dos paizes protegidos, por mais de 24 horas, salvo arribação forçada ou de necessidade justificada.

Nenhuma venda de objectos provenientes de presas poderão ser feitas nos ditos portos e bahias.

"Todo aquelle que transgredir as prohibições acima mencionadas, não poderá pretender nenhuma protecção do governo ou dos seus agentes contra os actos ou medidas que, conforme o direito das gentes, os povos beligerantes pudessem exercer ou decretar, e serão perseguidos conforme o dispõem as leis da Republica."

TELEGRAMMAS

LONDRES, 24.

Nos centros officiosos desta capital annuncia-se que o governo da Austria-Hungria avisou á Italia que, de conformidade com o tratado de 1897, estava disposta antes a combater do que a ceder na questão da independencia da Albania.

CONSTANTINOPLA, 24.

Chegou hontem, á noite, a esta capital o novo embaixador da Italia, Sr. Garroni, que hoje mesmo entregou as suas credenciaes ao ministro dos negocios estrangeiros, Noradunghian.

CONSTANTINOPLA, 24.

Partiu hoje para Tchataldja o delegado turco Rechid-Pachá, que vai encontrar-se ali com os restantes delegados ottomanos e bulgaros encarregados de negociarem um armisticio, durante o qual sejam discutidas as bases para conclusão da paz.

Rechid-Pachá é aqui esperado amanhã, de regresso de Tchataldja.

ATHENAS, 24.

No ministerio da marinha foi recebido um telegramma, communicando que o torpedeiro grego "14", pertencente á esquadra que cruza no Egeu, metteu a pique, nas alturas do porto de Aivali, entre a ilha de Mytilene e o continente, ao norte de Smyrna, um navio de guerra turco. Ignoram-se, por emquanto, outros pormenores.

PARIS, 24.

No comicio, realizado hoje nesta capital, de protesto contra a guerra na Europa, e promovido pela Confederação Geral do Trabalho, foi approvada, em principio, uma moção, pela qual será declarada a greve por vinte e quatro horas, para protestar contra a conflagração européa.

SOFIA, 24.

Foi constatado hoje nesta capital um caso de cholera-morbus.

ATHENAS, 24.

No ministerio da guerra foi recebida communicação de que as forças gregas derrotaram um destacamento turco em Chryssovitza, matando cerca de duzentos ottomanos.

(Serviço do *Paiz*.)

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Sobre os trabalhos de propaganda de agricultura pratica no 18º districto (Minas Geraes), o Dr. Dias Martins, director da defesa agricola, communicou ao Sr. ministro que, pelo ajudante daquella inspectoria, Sr. Agenor Correia, actualmente servindo de inspector, foram feitas no municipio de Itaúna demonstrações praticas com arados e outras machinas agricolas, perante elevado numero de lavradores, que se mostraram vivamente interessados pelos trabalhos.

Antes de fazer as demonstrações com as machinas, o inspector interino realizou no edificio da municipalidade da villa, perante numerosa assistencia de agricultores, uma palestra agricola, mostrando as vantagens dos modernos processos de cultivar a terra.

Pela mesma inspectoria foram estabelecidos pequenos depositos de instrumentos agrarios nos municipios de Santa Luzia do Rio das Velhas, Paraopeba, Contagem e Santa Barbara, que serão proximamente percorridos pelo inspector ou ajudantes do districto, acompanhados do arador da inspectoria encarregado de ministrar aos lavradores os ensinamentos necessarios ao manejo de arados, grades, semeadores, etc.

O Sr. ministro da justiça autorizou o coronel commandante superior interino da guarda nacional no Estado da Bahia a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão-ajudante do 78º batalhão de reserva da segunda milicia, na comarca de Macahubas, Ignacio Pereira da Costa.

CHRONICA DOS FACTOS

Depois de violenta troca de palavras foi ouvida uma detonação; um homem cahiu ferido e o outro sahiu correndo e fugiu sem que a policia o perseguisse.

Isso foi na rua Gonzaga Bastos, em frente á casa de commodos n. 101 e o facto se passou entre Horacio Portenzio e José Alves.

Horacio foi quem alvejou Alves, ferindo-o com um tiro de revolver na coxa direita.

O seu estado é grave e por isso, depois de medicado na assistencia municipal, foi transportado para a Santa Casa.

A policia do 16º districto abriu inquerito para apurar a responsabilidade do aggressor.

Claripedes Candido de Barros, residente á rua Marechal Bittencourt, n. 70, e amasia de Gastão Leite da Silva, prevendo que teria de brigar com o seu apaixonado e que o seu desgosto seria tão grande que só a morte não a faria soffrer, preparou, em uma garrafa uma solução que é tudo quanto póde haver de mais extravagante e irrisorio.

Claripedes misturou paraty, fumo, mercurio e cocaina. Guardou a garrafa e aguardou os acontecimentos.

Effectivamente, na madrugada de hontem, por qualquer motivo discutiram muito e Gastão terminou ameaçando Claripedes de abandonal-a.

Não foi preciso mais, a louca creatura, com a mesma firmeza com que preparara a sua beberagem, correu ao logar onde a collocára a depois a ingeriu.

Só faltava depois gritar, e Claripedes gritou a valer.

Soccorreram-n'a e a assistencia compareceu para a medicar, pondo-a fóra de perigo.

Esses motoristas não se contentam só em machucar gente, machucam tambem o coração das mulheres.

As meretrizes são loucas pela farda, pelo cheiro da gazolina, pela fumaça, pela brisa suave de um passeio de automovel.

E se apaixonam e tentam contra a vida, quando o motorista "queridinho" solta a fumaça e não mais apparece.

Ahi está porque Maria Ivone, residente á rua Vasco da Gama n. 45, tentou hontem contra a existencia ingerindo cocaina.

A policia, tendo conhecimento do facto, foi ao local e applicou os recursos da sciencia por meio do auxilio da assistencia.

Ivone ficou fóra de perigo.

Elle já duas vezes tinha passado por sua casa, e Julieta, indifferente, não o vira porque não lhe despertára attenção a sua figura.

Afinal, encontraram-se os olhares, Julieta sorriu discretamente, elle insistiu, e assim começou o namoro que parece terminado agora com a nota tragica que lhe deu a resolução de Julieta, talvez por um motivo de pouca importancia.

Julieta Candida de Oliveira, tem 18 annos de idade e mora á rua do Cattete n. 244, e hontem, depois de escrever uma carta á avó, pedindo-lhe perdão, ingeriu forte dose de lysol.

Foi soccorrida e medicada pela assistencia municipal, ficando em tratamento em sua residencia.

O seu estado é grave.

Os automoveis continuam a correr e a atropelar.

Na rua Visconde do Rio Branco, em frente á rua do Nuncio, o auto n.1.927, dirigido por Moysés da Silva Valentim, atropelou o menor Joaquim José Lopes de 14 annos de idade e residente á rua do Rezende n. 19, produzindo-lhe escoriações e contusões em diversas partes do corpo.

O "chauffeur", perseguido por populares foi preso, e sua victima soccorrida e medicada na assistencia.

Seraphim de Souza Aguiar, passava montado em uma bicyclette pela rua do Cattete, quando foi atropelado e ferido pela carroça da cervejaria Brahma, dirigida por Alfredo Augusto, que foi peso em flagrante.

Seraphim foi medicado na assistencia.

A policia do 6º districto prendeu, hontem á tarde, em flagrante, o "chauffeur" Jeronymo Rodrigues, conductor do automovel n. 118, por ter atropelado, ferindo gravemente, a Laureano Pereira Campello, residente á rua Conde de Bomfim n. 758.

O facto occorreu na rua Guanabara.

A policia do 6º districto providenciou sobre os soccorros de que carecia a victima do desastrado motorista, fazendo-a medicar na assistencia.

A falta de criterio e a maldade de um agente de policia, foram hontem á tarde, a causa de um escandalo, na rua Berquó, na estação de Todos os Santos.

Em frente á casa n. 28 dessa rua, onde reside o agente Alvaro Ferreira de Castro, o menor Leopoldo, de 12 annos de idade, apanhou um pouco de vegetação.

Alvaro de Castro entendeu que o menor commettera uma falta grave, e, passando a mão em um chicote de cordas, espancou brutalmente o menino.

Manoel da Cruz Guimarães Junior, cunhado da victima do agente de policia foi á delegacia e apresentou queixa.

Quando sahiu da delegacia encontrou-se com Alvaro de Castro, que indignado pelo seu procedimento, deu-lhe voz de prisão.

Mas o delegado tomou conhecimento do facto, relaxou a arbitraria prisão, abriu inquerito e hoje officiará á chefatura de policia; communicando o que occorrera.

Em outubro, falleceram nesta capital 1.630 pessoas, das quaes 1.247 habitavam a zona urbana e 383, a suburbana e rural. A média diaria da mortandade geral foi de 52,58 obitos e o coefficiente annual de 19,81 fallecimentos em cada 1.000 habitantes.

Dos fallecidos, 1.326 eram brazileiros, 295 estrangeiros e nove de nacionalidade ignorada; 826 do sexo masculino e 704 do feminino.

Não obstante a mortalidade geral ter sido menor do que a do mez anterior (setembro), o estado sanitario não foi tão bom quanto o desse mez. Deram-se 11 casos de peste, sendo seis em individuos residentes nesta cidade, ás ruas Evaristo da Veiga, 3; Acre, Marechal Floriano e Barroso, e 5 em operarios de uma fabrica da estação de Mendes, removidos para o hospital S. Sebastião, a pedido do governo do Estado do Rio, e de ordem do governo federal. Dentre esses ultimos occorreu um obito, curando-se os demais doentes, quer os vindos de Mendes, quer os acommettidos nesta cidade.

Além do obito de peste, registraram-se no mez de outubro dois fallecimentos por meningite cerebro espinhal epidemica, em asylados da Casa dos Expostos, removidos para o hospital S. Sebastião; seis de febre typhoide, um de variola, 19 de paludismo, 36 de sarampo, oito de coqueluche, seis de diphteria, 49 de grippe 10 de dysenteria dois de lepra, e 344 de tuberculose.

De febre amarella, beriberi e escarlatina, nenhum obito occorreu.

Os cartorios do registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram, em outubro, a inscripção de 2.028 nascimentos e 471 casamentos, cifras essas equivalentes, á 1ª, a uma média de 66,41 por dia, e o coefficiente annual de 24,65 em cada 1.000 habitantes, e a 2ª de 15,19 casamentos diarios e 6,72 por 1.000 habitantes.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 30º,3 e a minima de 14º,4, sendo a média de 20º,6.

No movimento da população houve um excesso de 4.978 entradas sobre as saidas por vias maritima e terrestre.

MOTORNEIRO IMPRUDENTE

Violento choque de vehiculos — Na rua Marquez de Abrantes

A' imprudencia criminosa de um motorneiro e á imprevidencia de um carroceiro, foram, hontem á tarde, a causa de um desastre violento, na rua Marquez de Abrantes, do qual foi victima o carroceiro, que ficou ferido, tendo tambem morrido um dos animaes da carroça, que ficou bastante avariada.

O motorneiro João Candido da Silva, que conduzia um bond da linha Ipanema, na rua Marquez de Abrantes, deu grande velocidade ao vehiculo.

João Rodrigues, que dirigia a sua carroça n. 3.900, pela linha, ou não teve tempo de se desviar ou confiou nos sentimentos de humanidade do motorneiro, que afinal o logrou, pois atirou o bond, com violento choque, sobre a carroça.

As consequencias foram as mais desastradas, pois o carroceiro saiu ferido, morrendo instantaneamente um dos animaes e a carroça ficou toda avariada.

Ao local acudiu um policial, que prendeu em flagrante o motorneiro e requisitou os soccorros da assistencia para o carroceiro, que depois de medicado foi levado para sua residencia.

OSSADA HUMANA

Alguns menores encontraram hontem uma ossada humana no morro dos Cabritos, em Copacabana.

No fim da rua Santa Clara, em Copacabana, está situado o morro dos Cabritos.

Por ali passaram hontem, alguns pequenos lenhadores que subiam o morro dos Cabritos, afim de apanhar toros de arvores.

Estavam elles nesse trabalho, quando em um descampado, encontraram uma ossada humana.

Os pequerruchos amedrontaram-se e correram, receiosos, mas, o maior delles tratou de examinar os ossos, junto dos quaes deparou com dois revólvers enferrujados.

Immediatamente o facto foi levado ao conhecimento da policia do 7º districto.

Estava de serviço o commissario Leal, que communicou o caso ao delegado Dr. Edgard Jordão.

Pouco depois, as duas autoridades dirigiram-se para o local, onde, effectivamente encontraram a ossada e os revólvers.

O delegado requisitou então, um photographo do gabinete medico legal e um medico.

Compareceram duas horas depois, o Dr. Rodrigues Caó e o photographo.

O medico examinando os ossos, notou que alguns estavam carbonizados.

Soube-se, entretanto, que ha tempos, aquelle local havia sido incendiado por uma fogueira.

Ao que parece, trata-se de um crime, perpetrado ha mais de oito mezes.

Na delegacia do 7º districto está aberto o respectivo inquerito a respeito.

NAVALHADAS E FACADAS

Na rua D. Clara, encontraram-se, hontem, á noite, Rufino dos Santos e Paulino Pacheco de Souza, que ha muito eram inimigos.

Tiveram uma discussão e Paulino avançou de navalha para Rufino, dando-lhe alguns golpes.

Este puxou de uma faca e enterrou-a nas costas do contendor.

Depois disso ambos cairam por terra, bastantes feridos.

A policia do 23º districto mandou medicar os feridos na assistencia e recolhel-os ao hospital da Misericordia.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

A TIROS DE REVO'LVER

O "João Magdalena", como é mais conhecido o desordeiro João Francisco, hontem, á noite, na rua Dias da Cruz, encontrando-se com seu desaffecto Manoel Correia da Silva, deu-lhe umas cabeçadas.

Este reagiu e, "João Magdalena" puxou de um revólver, detonando-o varias vezes.

Um dos projectis foi attingir Manoel no hombro direito.

Alguns transeuntes que passavam na occasião deram alarma, mas de nada serviu porquanto o criminoso evadira-se.

Communicado o facto á assistencia, compareceu ao local um auto-ambulancia, que transportou o ferido para o posto central, onde lhe fizeram curativos.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor.

No programma de hoje, que, quasi não precisavamos dizer, é novo, figura um film que vem precedido de grande fama. "Os documentos de Estado", como foi denominado, desenvolve-se, nos seus tres actos, em 1.800 metros, com uma acção crescentemente dramatica. Haverá tambem o film do natural "Um passeio no Danubio", além do extra da "matinée"— "Um drama no circo".

Pathé.

Com a "Terra que arde" abre hoje as suas sessões este admiravel cinema. Mas no seu programma figura, entre outras novidades, um numero sensacional do "Pathé-Jornal".

Quem deixará de ir logo mais a este cinema passar minutos agradabilissimos?

Odeon.

Um programma "nec-plus-ultra" foi feito para hoje no Odeon.

Basta citar dois dos seus numeros, verdadeiramente grandiosos: "Britannicus", tragedia classica extraida de Racine, e "Os miseraveis", segundo romance de Victor Hugo, o immortal, com 5.000 metros de extensão.

Programma inexcedivel.

Avenida.

Programma variado e muito interessante, em que figuram "Uma nuvem passageira", Desvario de esposa", "A guerra dos Balkans", etc.

Vale a pena ir hoje ao Avenida

Paris.

Este cinema tem para hoje um bom e vasto programma, do qual se destacam varias fitas, por exemplo: "Na prisão dourada", "Um rebate falso", "Um casamento á moderna", etc.

Multidões, de certo, disputarão logo mais a entrada no cinema Paris.

PORTUGAL

LISBOA, 24.

A *Lucta* informa que o ex-capitão Paiva Couceiro vai publicar um novo manifesto no qual responderá aos monarchicos que o accusam a proposito de ter abandonado a chefia do movimento realista.

LISBOA, 24.

O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, indultou o antigo de policia Ribas, que estava cumprindo pena na penitenciaria, por crime de rebellião. O indultado foi hoje mesmo posto em liberdade.

LISBOA, 24.

O chefe do gabinete e ministro do interior, Sr. Duarte Leite, interrogado a respeito do comicio que hoje se realizou para protestar contra as cadernetas operarias, declarou que os operarios que tomaram parte nesse comicio não estavam sujeitos a represalias.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

BILBAO, 24.

Durante a sessão de um cinematographo, esta tarde, que funccionava completamente repleto, principalmente de crianças e de mulheres, um espectador, por brincadeira, segundo parece, deu um grito de —Fogo!— que provocou enorme tumulto, na sala, devido a toda a gente pretender sair ao mesmo tempo.

Os esforços da policia e dos empregados do cinematographo para restabelecer a ordem foram completamente infructiferos. Quando a sala ficou vazia foram encontradas cerca de vinte crianças esmagadas e bem assim algumas mulheres e velhos, uns mortos e outros em estado desesperador.

MADRID, 24.

Telegrammas de Bilbao informam que o numero de crianças mortas devido a um falso alarme de incendio dado em um cinematographo daquella cidade, oscilla entre quarenta e cincoenta, tendo succumbido igualmente uma mulher.

O numero de feridos entre adultos e crianças, é enorme.

BILBAO, 24.

Devido ao alarme falso que se deu, de tarde, em um cinematographo desta cidade, e na precipitada fuga dos espectadores, morreram trinta e oito crianças e seis mulheres.

Muitas outras pessoas encontram-se gravemente feridas.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 24.

Annunciam de Alais que houve, nas minas de carvão de Saint-Martin-de-Val-Gagues, uma explosão de grisú, constando terem morrido 24 pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 24.

Regressaram hoje a esta capital, procedentes de San-Rossore, a rainha Helena e os principes.

ROMA, 24.

Telegrapham de Palermo:

"O ex-ministro da graça da justiça, Sr. Orlando, falando hoje em Partinico, exaltou a acção do governo, levando por diante a conquista da Libia. Elogiou tambem calorosamente a reforma eleitoral e terminou salientando o dever em que está a Italia de ser fiel á Triplice Alliança, para salvaguardar os importantissimos direitos que tem no Adriatico. O ex-ministro Orlando foi muito applaudido ao terminar o seu discurso."

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Esteve brilhantissimo o primeiro *corso* de flores, que se realizou hontem em Palermo. O desfile das carruagens e automoveis durou cerca de tres horas, tendo comparecido toda a sociedade elegante desta capital.

—Todas as associações hespanholas reunem-se hoje, na praça do Congresso, para tomar parte na manifestação de protesto contra o assassinio do Sr. José Canalejas.

—Falleceu o Sr. Antonio Carreta, vice-presidente do Club Hespanhol.

—Hoje, muito cedo, o engenheiro Newbery e o official Mascias, em aeroplanos Bleriot e Farman, fizeram bellissimos vôos ao redor da Escola de Aviação, levando como passageiros diversos officiaes, alumnos daquella escola.

—Continuam as conferencias entre o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, e o Sr. Severo Fernandez Alonso, ministro da Bolivia nesta capital, acerca da questão da delimitação das fronteiras entre os dois paizes, sem que se tenha ainda chegado a um resultado, em vista da divergencia existente entre os encarregados da demarcação, que divergem quanto ao traçado da linha divisoria, interpretando de modo differente o tratado de limites.

BUENOS AIRES, 24.

Actualmente a imprensa discute sobre quem cabe a responsabilidade, da remessa de forças militares para a provincia de Cordova, afim de tomar parte nas eleições ali realizadas, na qualidade de fiscaes e oppressores, continuando-se a dizer que para aquella provincia seguiu um esquadrão de policia sob as ordens de um militar, remettidas por uma alta autoridade da Republica.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, o general Gregorio Velez, ministro da guerra, e o Sr. Dellepiane, ex-chefe de policia nesta capital, negam terminantemente que tenham intervindo nessa remessa de forças.

La Argentina, occupando-se do caso, diz que ali os radicaes tinham o seu triumpho assegurado pela maioria dos eleitores de que dispõem e, que no entretanto, o esquadrão de segurança para ali remettido interveiu por occasião da realização das eleições, fazendo recuar o povo e atemorizar os eleitores, por meio de ameaças e intimidações.

Accrescenta o mesmo orgão que o povo atemorizado por essas forças em pé de guerra alarmou os eleitores dando logar a que o pleito se realizasse com vicios, por coacção offerecida pelo governo.

Terminando, accrescenta o mesmo orgão, o Dr. Saenz Peña, presidente da Repubblica, diante da occurrencia, precisa de dar uma satisfação publica ao paiz, pois é impossivel continuar guardando silencio sobre uma accusação que affecta directamente á seriedade do governo nacional, compromettendo-a numa aventura perigosa.

— A manifestação feita pelos hespanhoes e relativa ao assassinato do Sr. Canalejas, ex-presidente do conselho de ministros da Hespanha, excedeu á espectativa geral.

Foram pronunciados varios discursos referentes á vida publica do grande politico hespanhol.

O *Diario Hespanhol* e a Associação de Imprensa e a legação hespanhola continuam a receber innumeros protestos contra o attentado de que fora victima o Sr. Canalejas.

— O Aero-Club desta capital enviará uma commissão afim de presenciar o vôo que realizará através do Atlantico o aviador Grahame Withe. Esse aviador servir-se-ha de um hydroaeroplano, fazendo um percurso pelo Oceano Atlantico, no espaço de tempo de 30 horas, tendo o seu apparelho quatro motores, com força de mil cavallos, e seis helices.

—Conferenciaram com o ministro da fazenda Dr. Eduardo Perez, os representantes das casas Tornquist e Portalis, acerca do projecto do proseguimento das obras das estradas de ferro Patagonicas, de accordo com a lei de que autoriza o governo a desenvolver as vias de communicação pelo sul do paiz.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.

Na ultima sessão do Congresso Federal a commissão de orçamento suspendeu os meios indispensaveis á continuação das grandes obras de construcção da Estrada de Ferro á Provincia de Arica.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 24.

A maioria dos membros do Congresso approvará o accordo chileno-peruano, sustentando a politica do presidente da Republica, Sr. Billinghurst.

Será nomeado ministro em Santiago o Sr. Francisco Tudela Varela.

—Na proxima segunda-feira o Congresso discutirá a reforma eleitoral.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

Amanhã começará a construcção da estação radiographica da ilha de Juan Fernandez.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 24.

Apresentou a sua renuncia o ministro do exterior, Dr. Baquerizo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

Toda a imprensa desta capital ataca o Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, por ter ordenado que não fossem prestadas honras militares ao corpo do general Maximo Tajes, ex-presidente da Republica, por occasião do seu enterro.

MONTEVIDÉO, 24.

Estando acephala a pasta das obras publicas com a renuncia do Sr. Soudriers, fala-se com insistencia na sua substituição pelo Sr. Juan Smith.

Em outros meios politicos garante-se que o Sr. Soudriers será substituido pelo Sr. Garcia Zuniga. Outros ainda apresentam a candidatura do Sr. Manoel Estero.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Amanhã, dia de festa nacional, por motivo do anniversario da promulgação da Constituição politica desta Republica, haverá varias festas nesta cidade, em que tomarão parte todas as classes sociaes, notadamente as militares.

Na praça das Armas o aviador Paillette fará um grande vôo, em presença dos membros do governo e de numerosos convidados. O aviador deverá percorrer os arredores da cidade e parte do porto.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 24.

O engenheiro Armando Delamare, actualmente em Caxias, superintendendo os trabalhos da construcção da estrada de ferro entre esta capital e Caxias, telegraphou para o escriptorio central aqui, autorizando o pessoal encarregado do escriptorio a tomar lucto por oito dias pela morte do almoxarife Altino Rego, ordenando á empreza que deposite sobre o feretro duas coroas, uma em nome individual e outra no da empreza, bem como fazer a expensas da empreza a trasladação do cadaver da villa do Rosario para a capital.

A empreza estipendiará tambem o enterro do Sr. Altino Rego.

Os engenheiros Armando Delamare, Resmino Araujo, Alvaro Durand, Manfredo Catanhede e mais outros companheiros de trabalho de Altino Rego, pediram á familia deste permissão para erigir, no cemiterio Municipal, um mausoléo, como uma homenagem á memoria do pranteado collega.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 24.

Foram nomeados hoje para o logar de desembargador do Tribunal da Relação, o Dr. Luiz Tavares de Lyra, que exercia as funcções de juiz de direito da 1ª vara; para este cargo, o Dr. Antonio Soares, e para juiz da 2ª vara, o Dr. Homem de Siqueira.

—Os pharmaceuticos residentes nesta capital protestaram contra o acto do inspector de hygiene concedendo licença para abrir uma pharmacia aqui ao pratico Antonio Campos.

—A *Republica*, em artigos editoriaes, vem analysando, ha dias, a mensagem que o governador leu no Congresso do Estado.

O mesmo jornal enaltece os serviços do Dr. Alberto Maranhão durante o seu governo, notadamente os que se relacionam com a instrucção, a lavoura e a industria.

NATAL, 24.

O Congresso do Estado votou as seguintes leis: isentando da decima urbana as casas edificadas na capital, dentro de tres annos e sujeitando as construcções das plantas á approvação do governo; isentando de direitos de transmissão de um predio adquirido pelas filhas solteiras do extincto juiz seccional Dr. Lympio Vital; autorizando ao governo do Estado a conceder á União o dominio do terreno do açude de Jundiahy, no campo de demonstração de Macahyba; isentando de impostos e custas, os processos que interessam a pessoas miseraveis, patrocinadas pela assistencia judiciaria, organizada pelo Instituto dos Advogados do Estado; premiando as escolas primarias fundadas por particulares fóra das sédes dos municipios; autorizando o estabelecimento de um matadouro moderno sem privilegios e sem onus para o Estado ou para os consumidores; autorizando o decreto dos codigos de processos que devem vigorar durante o anno, para approvação do posterior Congresso, com emendas aconselhadas pela pratica.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 24.

Grande parte da população desta capital tem reclamado contra o máo serviço da Companhia de Luz Electrica.

Essa reclamação foi feita em abaixo assignado perante a administração da mesma companhia, constando que esta procurará modificar uma das clausulas do contrato.

—Em interesse do povo desta capital, o commercio desta praça reclamou a intervenção do governo do Estado junto ao governo federal para a creação de uma repartição de correios, com séde no arrabalde do commercio.

—O Dr. Castro Pinto, governador do Estado, aposentando hontem o administrador da Imprensa Official, supprimiu o logar por elle occupado, visando fazer economia nos cofres estadoaes.

—O Dr. Castro Pinto, governador do Estado, reintegrou no logar de delegado de hygiene estadoal de Campina Grande o prefeito daquella localidade, que havia sido demittido.

—Têm-se dado alguns casos de variola nesta cidade. O governo tem tomado providencias no sentido de impedir que o mal se propague, ordenando que se proceda á vaccinação e revaccinação domiciliarias.

PARAHYBA, 24.

Foi aposentado o Sr. Tito Silva, director da Imprensa Official, tendo sido extincto o logar que esse funccionario exercia.

PARAHYBA, 24.

Seguiram hoje para Recife os Drs. Rodrigues de Carvalho e Henrique Castriciano, afim de tomarem parte na reunião que ali se realizará para tratar-se da extincção do banditismo no interior dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Com o mesmo destino seguiu o major Neophito Bonapide, por parte da recebedoria das rendas, afim de tratar do convenio sobre impostos interestadoaes.

—Foi nomeado delegado de hygiene em Campina Grande o Dr. Chateaubriand.

—O jornal *A União* continúa a reclamar contra a intervenção de alguns politicos na administração politica do Estado.

—Chegou hoje a esta capital, vindo de Alagoa do Monteiro, o juiz de direito daquella comarca.

O distincto viajante affirma que aquella localidade está em plena paz.

—Tem entrado ultimamente muito algodão no mercado desta praça.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Um telegramma publicado no *Pernambuco* informa que o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pediu informações urgentes ao Banco do Brazil, acerca da conveniencia da fundação nesta capital, de uma filial do mesmo Banco.

Accrescenta o mesmo orgão, em telegramma, que o Dr. João Alfredo espera a chegada do seu filho Sr. Pedro Correia de Oliveira, para emittir opinião a respeito.

— Continua augmentando a affluencia de povo á choupana do charlatão Bento Milagroso, que não tem tempo de attender a todos quantos o procuram.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 24.

Por falta de numero não houve sessão no Congresso do Estado.

— Foram nomeados o Sr. João Xavier Leite, para o cargo de escrivão da delegacia de policia do municipio de Itabapoana e o Sr. Custodio Alves da Motta, para identico logar no de Alfredo Chaves.

Por decreto de hoje, foi aposentado o professor Amancio Pereira.

O presidente do Estado sanccionou as leis que mandam aposentar dona Candida Pessanha Povoa, e o Dr. João Gonçalves, a que muda para São Felippe a séde do districto de São Gabriel e a que auxilia com 20:000$, a linha de bonds do municipio de Santa Isabel.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

Chegou hontem, á noite, a esta capital, o senador Bias Fortes, presidente da commissão executiva do partido republicano mineiro, que se reune hoje.

O seu desembarque esteve muito concorrido. O senador Bias Fortes acha-se hospedado no Grande Hotel.

Procedente dessa capital, chegaram hoje os membros da commissão executiva do partido republicano mineiro, que se compõe dos Drs. Sabino Barroso, Ribeiro Junqueira, Francisco Bressane e Alvaro Botelho, sendo recebidos na estação da estrada de ferro pelos representantes do governo e por grande numero de amigos e correligionarios politicos.

Acham-se todos hospedados no Grande Hotel.

A commissão reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, devendo hoje mesmo ficar resolvido quaes os candidatos ás vagas existentes na Camara e no Senado mineiros.

— O Sr. prefeito desta capital, Dr. Olyntho Meirelles, mandou fazer os estudos necessarios para a construcção de galerias de esgotos em todos os bairros que as não possuem e de caixas d'agua, afim de satisfazer á população, que reclama esses melhoramentos, estando bastante adiantados os estudos que ficaram a cargo do Dr. Agostinho Porto, director das obras publicas desta capital, que deve dar inicio a essas construcções o mais breve possivel.

—As subscripções abertas a favor das familias dos guardas civis massacrados pelos soldados da 9ª companhia, em 28 de maio do corrente anno, subiram a 6:217$900, que serão divididos no dia 25 do corrente, em partes iguaes, entre as familias daquelles que falleceram.

— Entrou em franca convalescença a Sra. D. Hilda Bueno Brandão, esposa do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 24.

O juiz municipal de Minas Novas, Dr. Alfredo Carvalho Rodrigues, fez uma representação ao Tribunal da Relação deste Estado contra os escrivães judiciaes de notas e o promotor da justiça daquella comarca, denunciando os factos irregulares ali havidos, tendo o presidente do tribunal, desembargador Antonio Saraiva, enviado essa representação ao procurador geral do Estado.

—A Empreza de Transporte de Automoveis de Bello Horizonte reune-se hoje, em assembléa geral, afim de deliberar sobre o que deve fazer quanto á concurrencia do calçamento desta capital.

—Acha-se nesta capital o deputado federal Lamounier Godofredo, que tem sido muito visitado.

—Seguiu para essa cidade o major Berardo Numan, chefe de secção da secretaria das finanças e ex-official do governo passado.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 24.

Manifestaram-se tambem contra o arbitramento, na questão de limites com o Estado do Paraná, a *Folha do Commercio*, desta capital, *O Municipio*, que se publica em S. Francisco; o *Der Urvaldsbote*, de Blumenau; *O Catharinense*, e outros jornaes.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23.

Nota-se grande enthusiasmo entre os membros do partido republicano para a realização da eleição presidencial, a effectuar-se na proxima segunda-feira.

E' unico candidato o Dr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 23.

Encerram-se hoje os trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado.

Todos os deputados foram hoje cumprimentar o Dr. Borges de Medeiros e o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa.

—No *match* de hoje entre o Foot-Ball Club e o *scratch* carioca venceu este, que marcou oito *goals* contra zero.

Amanhã o *scratch* bater-se-ha com o Gremio.

INCENDIO

Manifestou-se hontem incendio na casa n. 102 da rua do Paraiso em Paula Mattos, onde reside com sua familia, o seu proprietario Francisco Coelho Gomes, que é "chauffeur" empregado na "garage" Dietrick.

A familia de Coelho Gomes foi hontem, passar o dia fóra de casa, tendo apenas deixado de sair Custodio José Vieira, que é padrasto da mulher de Coelho Gomes.

A' meia noite, mais ou menos, foi quando se manifestou o incendio, cuja causa parece attribuirem a defeitos na installação da luz electrica.

Mas, tão exquisito pareceu o caso á policia, que na delegacia do 12º districto foi aberto inquerito sobre o facto, tendo ficado detido o padrasto da mulher do dono da casa, que está no seguro pela importancia de 7:000$000.

O fogo queimou apenas o tecto de uma sala, constando os outros prejuizos de pequenos estragos produzidos pela agua.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 2 de novembro.

AINDA A QUESTÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O caso complica-se

Como de costume, em quinta-feira passada devia realizar-se a sessão ordinaria da Camara. Effectivamente a sessão realizou-se, mas cortada de manifestações desagradaveis, de interrupções, de "vivas e "morras" diversos.

E' evidente que havia grande interesse em assistir á sessão. Por volta das tres horas da tarde já era avultado o numero de pessoas que estacionavam em frente dos paços do conselho, e que occupavam a escadaria da camara e a antiga sala dos retratos.

A autoridade havia tomado varias precauções no intuito de evitar tumultos que impedissem a reunião camararia, tendo sido posta á ordem do administrador do bairro oriental, Sr. Dr. Arthur Abelllard Teixeira, e ás do presidente do municipio, uma força de policia, dentro do edificio, e uma outra, de 30 praças, de infantaria da guarda republicana, que estava no quartel do Carmo, de prevenção.

A' porta da camara postara-se uma outra força de policia e nas immediações da praça da Liberdade varios guardas patrulhavam.

Aberta a porta da sala das sessões, o recinto foi rapidamente invadido, não ficando um unico logar vago, nem havendo mesmo onde coubesse mais alguem.

Passou-se á leitura do expediente, e logo uma voz:

— Viva a Republica!

O Sr. presidente toca a campainha, e diz que não são permittidas manifestações. Continúa a leitura; nova manifestação, mais tumultuosa a ponto de interromper a sessão.

O Sr. administrador do bairro oriental — Uma lei da Republica prohibe que seja interrompida a sessão, e os Srs. que se dizem republicanos devem ser os primeiros a acatal-a para que não me veja na necessidade de fazer cumpril-a lei.

Restabelece-se por instantes relativo socego, não se podendo, porém, ouvir a leitura do expediente.

De novo se estabelece sussurro mais ruidoso, levantando-se os vereadores e retirando-se da sala.

Estabelece-se depois grande vozearia, sendo levantados vivas á Republica e gritos: Abaixo a camara e muitos outros que não se percebiam no meio daquelle barulho.

Entrou na sala o chefe de esquadra Pinto que obrigou a sair os que mais se salientavam nas manifestações. Foram todos para o salão immediato, tomando então maiores proporções o tumulto e sendo evacuada a sala por ordem do Sr. administrador do bairro oriental.

Os manifestantes foram para o atrio da camara proseguindo ali as manifestações hostis.

Eram 16 e meia horas.

A's 16 e 50 foi reaberta a sessão, continuando o Sr. secretario a leitura do expediente.

Sendo permittida a entrada na sala, começou a affluir gente.

Dentre os assistentes dizia-se em voz alta que não sendo secreta a sessão devia ser autorizada a entrada do publico. Assim se fez por ordem do Sr. presidente. Immediatamente se repetiram as manifestações contra, acompanhadas de vivas á Republica.

Os Srs. vereadores saem dos seus logares e é novamente interrompida a sessão. Era 17 horas.

Chega á sala o Sr. inspector da policia, Dr. Romulo de Oliveira, que declara não permittir manifestações na sala, do contrario, mandava prender todos os manifestantes.

— Vamos todos para o Aljube! — gritam alguns populares.

Nesta altura entrou na sala o tenente Sr. Tavares, commandante da força de infantaria da guarda republicana.

Para o Sr. tenente Tavares poder dar cumprimento á ordem recebida, reclamou um reforço do Carmo, comparecendo então na camara mais 30 praças de infantaria e 20 de cavallaria, ficando esta commandada pelo Sr. tenente Oliveira.

Effectua-se a prisão, em massa, do publico que assistia a sessão — A caminho do Aljube — Dispara-se uma espingarda.

Chegados os reforços pedidos, e tomada a porta da Camara, são convidados todos os municipes que assistiam á sessão a entrar para o meio da força de infanteria.

Ha protestos, ouvem-se vozes indignadas de mistura com vivas á Republica e gritos hostis para a Camara.

O sussurro é enorme, a vozeria é tal que quasi ninguem se entendia!

Ao cabo de muita discussão aquella multidão de presos, uns 200 talvez, saiu de dentro dos paços do conselho.

A' frente postam-se alguns soldados de cavallaria e bastantes guardas civis, ladeando os presos a infanteria. No couce, mais cavallaria.

Todo este apparato, que entristecia, tomou pela rua Sá da Bandeira, sendo a escolta rodeada por muitos populares que gritavam furiosamente, juntando-se a esses gritos os protestos de muitas das pessoas que iam presas.

A' esquina da rua Passos Manoel, como os presos teimassem em querer dar a volta á rua Formoso, o commandante da força de cavallaria, tenente Oliveira, mandou tocar a fazer "alto".

Aquelle official, que teve um trabalho enorme e que com a sua prudencia e com a sua palavra conseguiu muitas vezes evitar que o conflicto tomasse maiores proporções, dirigiu-se aos presos e aos populares que os rodeavam, pedindo-lhes insistentemente que tivessem toda a prudencia, que evitassem consequencias desagradaveis.

Nesta altura, não sabemos a causa, disparou-se a espingarda de um dos soldados, indo a bala para o ar. O caso produziu certo panico, havendo quem diga que elle foi devido a um encontrão que deram no soldado. Esse panico foi aproveitado por uma boa duzia de presos, que fugiram no meio da confusão.

A escolta lá subiu a rua de Passos Manoel, contornou a de Santa Catharina e atravessou a Batalha, em direcção ao Aljube, sempre seguida por muito povo e no meio de constante vozeria, vivas, morras, assovios, etc.

Eram 6 horas e 10 minutos quando o cortejo, chamemos-lhes assim, chegou em frente do Aljube, onde os presos deram entrada.

Depois dos presos entrarem, como o clarim de cavallaria fizesse varios toques, houve quem gritasse que era aviso para fazer fogo e quasi todos aquelles populares se puzeram em debandada.

Por fim reconheceu-se que fôra o toque de "reunir", e o piquete de cavallaria retirou novamente para a praça da Liberdade, para onde tambem se dirigiram quasi todos os populares.

A sessão acabára já.

A multidão que estacionava á porta da Camara é dispersada para mais longe pela cavallaria e pela infanteria da guarda republicana.

Saem então da Camara o Sr. Xavier Esteves e alguns vereadores. Na frente o inspector Dr. Romulo de Oliveira; na retaguarda o administrador do bairro, subindo o Sr. Xavier Esteves pela rua Sá da Bandeira quasi sem ser notado. Mas, ao ser descoberto, logo um grupo de populares lhe vai no encalço, dirigindo-lhe apupos.

Entrou na rua do Bomjardim e refugiou-se no armazem de vinhos da firma Borges & Irmão.

A multidão estaca em frente das portas e manifesta-se hostilmente.

Vem a cavallaria e alguns agentes de policia, e é chamado um trem. Emquanto isto se passava, o Sr. Xavier Esteves saiu pelas trazeiras do predio sem ser visto.

Pouco depois retirou o trem e só então a multidão dispersou.

As prisões não são mantidas

Poucos depois, foram postos em liberdade todos os individuos que haviam sido presos dentro do edificio da Camara e mesmo aquelles que de cá fóra, devido á exaltada discussão, tinham sido conduzidos para o Aljube, ficando ali apenas um gatuno recentemente chegado de Africa e que andava a preparar-se.

A maior parte desses individuos voltou para a praça da Liberdade, protestando contra a prisão.

A cavallaria, sempre sob as ordens do tenente Oliveira, com prudencia e cautela dispersou os grupos, sem ter praticado violencias.

Manifestação hostil

Os grupos que estacionavam na praça da Liberdade espalharam-se por varias ruas da cidade em manifestações de hostilidade á Camara.

Um delles, talvez composto de umas 300 pessoas, dirigiu-se cerca das 9 ½ á rua de S. Miguel, onde reside o Sr. Xavier Esteves, e ali fez uma ruidosa manifestação de hostilidade ao presidente do municipio, sendo arremessadas algumas pedras, que foram partir seis vidros das janelas do 1º andar do predio habitado por aquelle senhor.

O guarda n. 50, que ali estava de serviço, fez frente ao grupo, segurando-o até que chegasse um piquete de cavallaria da guarda republicana e pouco depois o piquete da esquadra do governo civil, bem como o inspector Dr. Romulo de Oliveira, que conseguiu dispersar os populares.

A rua ficou guardada por alguns agentes de policia e por uma patrulha de cavallaria, nada mais tendo occorrido.

Os outros grupos de manifestantes atravessaram a praça da Liberdade, rompendo em gritos de hostilidade em frente da Camara.

Notas diversas

Consta que o chefe do districto pediu a demissão.

*

A commissão politica do centro republicano democratico reuniu no dia seguinte.

Reconhecendo a conveniencia de manter o respeito e a ordem, protesta no entanto contra as prisões em massa ordenadas á autoridade policial e effectuadas dentro da sala das sessões municipaes. Foi approvada a seguinte moção:

"A commissão politica do centro republicano democratico do Porto lamenta que a commissão administrativa municipal procure manter-se na gerencia dos negocios do municipio, apesar da sua attitude ser motivo de grande agitação incompativel com os interesses da cidade, estranha que a commissão não reclame a conveniencia de uma syndicancia que a ilibe de responsabilidades e reclama dos poderes do Estado a sua interferencia immediata para pôr cobro a uma situação anormal que, a prolongar-se, attinge o prestigio da corporação municipal e até do proprio governo, pela interferencia directa do ministerio do interior."

*

Tudo leva a crer que os vereadores não continuem á frente do municipio. Entretanto, á hora em que escrevêmos, não é isso coisa assente. Informaremos.

NO TRIBUNAL DO COMMERCIO

Julgamento das multas da Companhia Carris

Julgou-se no 1.º do corrente a importante questão entre a camara e a Companhia Carris, em virtude da applicação de nove multas de um conto de réis cada uma, pela falta de carreiras, segundo a letra do contrato.

A allegação da Camara

Allegava a camara que sendo a companhia a actual concessionaria da exploração da viação electrica nesta cidade, não podendo diminuir o numero de carreiras dos seus carros, fixado nas tabelas respectivas, as quaes seriam annualmente revistas de accordo entre a camara e a companhia, tendo determinado horarios e numero de carreiras que a camara approvou, a companhia deixou de fazer o numero de carreiras estabelecido nesse horario.

Apresentou a camara o mappa das faltas que vão de cem a duzentas semanalmente, e por consequencia a diminuição das carreiras sem consentimento nem autorização, o que representa uma infracção das clausulas 7.ª do contrato, infracções que obrigam a companhia a pagar um conto de réis por cada uma que commetta.

Nove multas, no total de nove contos de réis, foram por isso applicadas nas sessões camararias de 27 de julho, 3, 10, 17 e 24 de agosto, 7 e 14 de setembro e 19 de outubro de 1911, sendo cada multa por todas as faltas commettidas em uma semana, fazendo sciente a companhia de que lhe ia impondo essas multas.

A companhia nunca justificou, allegou a camara, nem poderia justificar, que as faltas pudessem resultar de força maior, independente da previsão e da vontade, e apesar disso a companhia recusava-se no pagamento das alludidas multas, que por mera equidade se acham limitadas ao numero de nove. Pedia a camara que a companhia fosse condemnada a pagar-lhe a quantia de nove contos, com juros desde a citação, custas e procuradoria.

A contestação da companhia

Contestava, por sua vez a Companhia Carris, que na época em que occorreram as deficiencias de carreiras em que a camara justifica as multas applicadas, ainda não tinham decorrido os 5 annos concedidos para executar e completar os seus serviços nos termos do contrato. Que nesse tempo não era ainda obrigada ao minimo de carreiras.

Que ao tempo a camara não havia ainda effectuado a revisão das tabelas das carreiras e nem como tal se podiam considerar os horarios que a camara allegava.

Que em meado de 1911 o pessoal da exploração da companhia não abandonou completamente o trabalho, obstando a que se pudesse continuar a exploração.

Que de accordo com a companhia a camara, por conta da mesma, executou durante algumas semanas os serviços da viação electrica utilizando pessoal municipal, algum cedido pelo Estado e de todo o material, installações e auxilio que lhe puderam ser dispensados.

Que em 23 de julho retomou a exploração em condições anormaes que a impossibilitaram de os executar com regularidade.

Que ao tempo a companhia não podia dispor de pessoal sufficientemente habilitado e em numero bastante.

Que o material e installações da companhia se encontravam deteriorados pelo uso em parte imperito e forçado que lhe tinha sido dado durante a exploração.

Que algumas das ruas da cidade em que estão assentes as linhas estavam ao tempo soffrendo obras municipaes, que embaraçavam, demoravam e em parte impediam o transito.

Que todos estes factos constituiam casos de força maior que justificam qualquer falta de carreiras.

Que muitas das carreiras, cuja falta a camara aponta, se fizoram effectivamente e que a companhia empregou todos os esforços para executar os seus serviços com regularidade e que se mais não fez foi porque mais não pôde.

A constituição do tribunal

Sendo presidente da audiencia o juiz Dr. Domingos José Gonçalves Pereira, representante do M. P. o substituto do secretario, Dr. Julio Gomes dos Santos; advogados: da Camara o Dr. Barbosa de Castro e da companhia, o Dr. Mario Esteves, o escrivão, o Sr. Carvalhaes; o jury era constituido pelos Srs. Alvaro José Barreto, relator, Albano Alves Meruja, João Marques Coelho, Guilherme Nunes Paradá, Pedro José de Amorim, José Marques Guimarães e Manoel Alves de Freitas.

Estabeleceu-se o julgamento em que foram lidas a allegação da Camara e a contestação da companhia; a replica do advogado da camara que concluia por que se não podia justificar a avultada falta de carreiras em quasi todas as linhas da companhia por motivo de força maior, que não houve, mas devidas a culpa, negligencia ou mesmo a prudente e previdente administração da companhia; e a treplica do advogado da carris, sustentando que todas as faltas se deram por embaraços do transito publico, e de que teve conhecimento a camara, pelo que a acção deve ser julgada como conclue na contestação.

Depuzeram as testemunhas Gervasio Pinto Ferreira Leite, engenheiro da camara; Antonio Xavier Gomes dos Santos, 1º official da camara; Jeronymo José de Faria, 2º official; Joaquim José da Silva, Antonio André, José dos Santos, José de Queiroz e Ernesto Domingues, zeladores da camara, que justificaram as allegações produzidas.

A companhia apresentou como testemunhas Jayme Nogueira de Oliveira, chefe do movimento; Emilio Mangeon, chefe de via e obras, e Domingos Rocha, empregado superior da Companhia, que tambem defenderam os articulados da contestação e treplica do advogado da mesma companhia.

Entrando-se nos debates produziram discursos os advogados das partes, Drs. Barbosa de Castro e Mario Esteves, defendendo com calor e eloquencia os argumentos apresentados, em seguida ao que o Sr. juiz apresentou aos jurados os seguintes

Quesitos

1.º Está provado que a Companhia Carris de Ferro do Porto, desde 23 de julho a 15 de outubro omittiu mais de cem e até de duzentas carreiras, a que era obrigada pelas tabellas por ella propostas e pela camara approvadas?

Respondeu o jury — Sim.

2.º Está provado que em meiados do anno de 1911, o pessoal da exploração da companhia abandonou collectivamente o trabalho, obstando a que a companhia pudesse continuar a fazer a exploração? — Sim.

Está provado que a camara, de accordo com a companhia e por conta desta, executou durante algumas semanas os serviços da viação electrica a cargo da companhia, utilizando-se do pessoal municipal, de algum cedido pelo Estado e de todo o material, installações e auxilios, que a propria companhia pôde dispensar-lhe? — Sim.

4.º Está provado que em 23 de junho de 1911 a companhia retomou a exploração dos seus serviços? — Sim.

5.º Está provado que foi a companhia que solicitou á camara a entrega do serviço da viação electrica, declarando que se achava em condições de pelos seus proprios meios fazer e cumprir exactamente este serviço? — Não.

6.º Está provado que na occasião a companhia podia dispor de pessoal sufficientemente habilitado e em numero bastante? — Não.

7.º Está provado que as installações e material da companhia se achavam deteriorados pelo uso em parte imperito e forçado que lhe tinha sido dado durante a exploração da camara? — Sim.

8.º Está provado que as faltas de carreiras que se deram foram causadas por embaraços devidos ao transito publico e trabalhos municipaes ou particulares na via publica, ou por motivos derivados das circumstancias anormaes em que o serviço se fazia depois do tempo recente da greve? — Sim, pelos dois motivos.

9.º Está provado que a companhia empregou todos os esforços humanamente possiveis para executar os seus serviços com regularidade? — Sim.

10.º Está provado que a falta de carreiras foi determinada por força maior independente da previsão e vontade da companhia? — Sim.

O jury, que se tinha recolhido ás 3 horas, a apreciar os quesitos, saiu por volta das 5 e meia, dando as respostas que vão indicadas á frente de cada um delles, o que representa a questão dada em favor da companhia e contra a camara, por unanimidade de votos dos jurados.

Encerrou-se, assim, o julgamento, devendo a sentença ser publicada pelo meritissimo juiz, Dr. Gonçalves Pereira, numa das tres primeiras audiencias.

Julgamento de conspiradores

No tribunal marcial de Coimbra foi julgado o padre Antão José de Oliveira, de Barcellos, e Porfirio Ferreira da Silva Araujo, proprietario em Braga, sendo o primeiro absolvido, e o segundo condemnado em quatro annos de prisão cellular seguidos de oito de degredo, ou, na alternativa, em 15 annos de degredo.

*

O tribunal militar de Braga citou para se apresentarem no prazo de 10 dias, afim de responderem pelo crime de rebelião, de que são accusados, os seguintes individuos do conselho de Felgueiras, que serão julgados á revelia, se não comparecerem: Dr. José Teixeira da Fonseca Dias; Antonio da Fonseca Magalhães, abbade da Varzea; Diniz Teixeira Leite Lobo, Francisco Antonio Teixeira, Antonio José Pereira da Silva, abbade de Macieira; Antonio Ferreira Leite, Augusto de Campos Pinto, abbade de Caramos; Augusto Moreira da Rocha, José Maria de Abreu, Dr. Arthur Leite Amorim; Joaquim Ferreira de Paiva Sampaio, Dr. Antonio Ferreira de Paiva Sampaio, Manoel Ribeiro de Miranda, abbade de Pinheiro; José Alves da Fonseca, abbade de Jogueiros; Carlos Antunes Ferreira Gonçalves; Dr. Albano José Peixoto, Manoel Lopes Martins, abbade de São Martinho de Penacova; Joaquim Ferreira Coutinho, abbade de Santo Adrião de Vizela. Pelo tribunal de Chaves foi citado, nas mesmas circumstancias, José Leandro de Mello, natural de Villa Secca.

*

Pelo tribunal militar de Coimbra foram citados para se apresentarem no prazo de 10 dias os seguintes conspiradores, ausentes, em parte incerta: Dr. Joaquim de Souza Lopes, de Azoia; Sebastião da Costa Brites, ex-parocho da Marinha Grande; os sargentos José Maria e Joaquim; Dr. Augusto Gaspar de Mattos, ex-conservador do registro predial em Leiria; Dr. Joaquim Ferreira de Souza, ex-recebedor no mesmo concelho; Antonio Lalanda dos Santos, ex-professor na Barorsa; Joaquim Luiz Ribeiro, ex-professor em Ponsos; Luiz Augusto de Souza Junior, ex-amanuense do governo civil de Leiria; José de Souza Bento, ex-inspector escolar de Leiria; e Luiz Carvalho, o "Lili", de Marrazes.

*

O tribunal militar de Chaves citou para comparecerem tambem no prazo de 10 dias os seguintes paivantes ausentes, em logar desconhecido: Carlos Martins de Carvalho, ex-official de marinha; conde de Mangualde, ex-tenente de artilheria; Dr. Cruz Amante, ex-tenente medico; Virgilio de Castro e Silva e Arthur de Carvalho Figueira, extenentes de infanteria; Carlos de Noronha Montanha, ex-tenente do exercito ultramarino; Fiel Ventura Barbosa e Manoel de Menezes Tita e Castro, ex-alferes milicianos; Augusto Alves de Campos, Augusto da Conceição Gonçalves e Carlos Figueiredo, ex-alferes de infanteria.

E. T.

(*Continúa.*)

O MONUMENTO A' BANDEIRA

A' commissão glorificadora da bandeira nacional dirigiu o Dr. Ennes de Souza, em complemento da missiva de hontem com o projecto que tambem hontem estampámos em nossas columnas, as seguintes linhas:

"Perguntando-se-me, por diversos modos, qual a verdadeira significação que deve ter o monumento que tive a honra de projectar e offerecer á commissão glorificadora da bandeira nacional, cumpre-me acceder a esse justo desejo, explicando em pleno o meu pensamento, que nada mais é que a traducção do da propria commissão, de que apenas me considero o mais modesto elemento e o mais simples interprete em seus alevantados sentimentos patrioticos.

Em primeiro logar direi que o grande bloco de granito nacional, de cinco metros de altura, que deve ser conservado intacto em sua fórma, como nol-o deu a propria natureza, representará no monumento, como peça principal, a União Brazileira, expressa na Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pela unidade nacional e a integridade do territorio patrio."

Os blocos menores, aliás de diversas dimensões, dispostos asymetricamente mas recordando, em relevo, na elevação do conjunto e em planta, a configuração do nosso territorio, orientados de norte a sul, em simile do nosso paiz, formarão o mappa dos 21 Estados da Republica. Estes blocos serão de "diabase" ou "pedra ferro". A sua cor, verde-escura, contrastou estheticamente com o cinzento claro do grande bloco monumental de granito, de mais de cem toneladas, metricas.

Esse monumento, cuja naturalidade será patente em sua rusticidade, no meio de um artistico parque e jardim, que ornamentarão a grande praça da Bandeira, a que elle é destinado, receberá, entre o grande bloco de granito e os 22 blocos de diabase, que o flanqueiam, surgindo do solo, "um mastro de 20 metros ao menos de madeira brazileira, de lei", em que será arvorado o pavilhão da Republica, nos dias solemnes da Patria.

O granito, rijo e de fino grão, extremamente siliceo e o mais indecomponivel que se possa conhecer (e tal o caso dos blocos de grande eruptivo, em questão), representará a indestructivel união dos brazileiros, sob a egide da Republica, e a indivisibilidade permanente do solo, isto é, a unidade nacional e a integridade do territorio brazileiro.

Esse padrão de gloria da fundação da nossa nacionalidade, conservado pelo Brazil colonial e através do imperio será, "ad-eternam" mantido pela Republica.

Os blocos verde-escuro, de diabase, representarão os Estados da União em numero de vinte, no cyclo que vai do Amazonas pelo litoral e pelo interior, a Matto Grosso; assim como dois blocos singulares indicarão o Districto Federal e o territorio do Acre.

Ao todo, 22 blocos, desde os de centenas de kilo aos de unidades de toneladas cada um.

Essa pedra verde indicará por sua cor fechada a densidade de nossas mattas, symbolizada aliás no verde da nossa bandeira, e o seu alto conteúdo ferrugineso (pois que realiza elle o maximo de proporção de ferro conhecido em uma rocha), implicará a riqueza metalurgica do nosso solo como um reflexo dos seus minereos.

A uniformidade de natureza e diversidade de tamanhos desses blocos indicarão, tanto a igualdade moral e civica de cada unidade da Federação, representada, aliás, como em os Cantões da Suissa e nos Estados da America do Norte, pela identidade numerica de representantes desses Estados, no Senado da Republica: como as suas dimensões differentes, implicitamente demonstram as diversas extensões dos differentes Estados e desproporção numerica, absoluta ou relativa de seus habitantes e sua respectiva representação na Camara.

E' isto uma simples "differenciação estadoal" em meio da grande integração nacional, que representa o bloco de granito no mesmo conjunto do egregio monumento.

DIPLOMATAS

O PRINCIPE LICHNOWSKY

Uma vasta fortaleza feudal, com os seus fossos e as suas pontes levadiças, as suas ameias e as suas torres. Em toda a volta, nas vertentes da montanha que domina o burgo, a floresta — uma enorme e sombria floresta, como todos os grandes bosques da Silesia. Era dentro das muralhas desse castello, solitario, mas na companhia dos seus livros, que vivia o principe Lichnowsky, hoje embaixador da Allemanha em Londres, successor do barão Marschall de Bieberstein. Havia dez annos que abandonara a carreira diplomatica e dividia o tempo pelos seus dominios da Silesia: Groetz, na Silesia austriaca; Kuchelna, na Silesia allemã, vivendo como grande senhor feudal.

A esse repouzo e a essa solidão o foi buscar o imperador Guilherme — lembrando-se da sua amizade já antiga e dos serviços prestados por esse diplomata — para lhe pedir que levasse a bom termo a pesada tarefa emprehendida pelo barão Marschall.

O principe Carlos-Max Lichnowsky conta cincoenta e dois annos. Nasceu em 1860, em Kreuzenort, e pertence a uma velha familia da aristocracia silesiana, cujas propriedades estão situadas, parte na Prussia e parte na Austria. E' catholico e extremamente rico. Seu pai, o principe Carlos Lichnowsky, serviu á Prussia como general de cavallaria e morreu em 1910. Por sua mãi, que nasceu princeza de Croy, encontra-se alliado á alta nobreza belga e a um ramo da familia imperial da Austria. O irmão mais velho de seu pai, o principe Felix Lichnowsky, membro do parlamento de Francfort, em 1848, foi morto na referida cidade, quando duma insurreição com o general Auerswald.

O principe Lichnowsky entrou na carreira diplomatica em 1884, como addido de embaixada. Occupou successivamente postos em Londres, Stockholmo, Dresde, Constantinopla e Bucarest. Nesta ultima capital encontrou o principe de Bulow, de quem depois foi sempre muito intimo. Em 1890, era conselheiro de embaixada em Vienna, quando foi chamado a Berlim, ao ministerio dos negocios estrangeiros, como chefe de serviço. Acabava de fazer naquelle mesmo anno uma viagem ao Extremo Oriente e conservara-se algum tempo em Pekim. Durante a sua permanencia no ministerio, foi dos intimos do chanceller de Bulow, mas a partir de 1904 retirou-se da vida diplomatica, para se consagrar aos seus dominios da Silesia, que havia herdado de seu pai. Ao mesmo tempo, passava a ser membro hereditario da camara dos senhores de Prussia, onde adheriu a um novo partido, o partido "conservador-liberal".

Em 1904, pouco depois de ter deixado a diplomacia, o principe Lichnowsky casou com a condessa Arco-Zinneberg que, como elle, tem uma cultura artistica muito desenvolvida. E', com effeito, um espirito cultissimo o principe Lichnowsky.

Após o seu casamento, entreteve-se vendo o theatro da politica como simples espectador, preferindo esse prazer á fadiga de desempenhar um papel na scena publica.

Encarava os acontecimentos com objectividade e sangue-frio, conhecendo a sua relatividade, comprehendendo-a como se comprehende de longe, julgando os factos quotidianos da vida politica, como é facil julgal-os a mil kilometros duma capital e das chancellarias, residindo em um castelo rodeado de altas montanhas, em que os extensos pinhaes rumorejam...

No castello de Groetz descançou algum tempo Beethoven: o seu piano encontra-se ainda em uma das vastas salas.

Nessa residencia tudo revela um gosto sobrio e refinado.

O principe Lichnowsky prefere as cousas de arte ás da politica. E' um dos amigos de infancia do imperador. Está pessoalmente ligado ao chanceller de Bettmann-Hollweg que, muito recentemente, após a sua visita ao conde Berchtold, em Buchlau, esteve em Groetz, em casa do principe Lichnowsky.

O novo embaixador é um amigo da paz. Espera-se que a sua nomeação contribua para a melhoria das relações anglo-allemãs, sobre as quaes, ainda ha pouco, na revista *Nord und Sud*, exprimiu com força as suas idéas.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Guerra.

O Sr. ministro mandou elogiar em boletim do exercito o capitão de engenharia Luiz Sá de Affonseca, ha pouco dispensado do cargo de fiscal das installações radio-telegraphicas do territorio do Acre, pelo zelo e intelligencia com que se houve no desempenho desse cargo.

—Serviço para hoje:

E' hoje superior de dia á guarnição o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario e os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, sargento Maurity;

A brigada mixta dá as guardas do palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, tenente Joaquim Roque Pedro de Alcantara;

Rondam dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infantaria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á brigada, capitão Fioravante;

Ajudante de parada o do 4º batalhão;

Medicos de dia ao hospital, capitão Dr. Frota; de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, alferes-pharmaceutico Peixoto, e pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia, tenente Marinho, alferes Castello Branco e Daniel: tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, alferes Meira Lima e um inferior de cavallaria;

Escoltas: ás 8 ½ horas da manhã na assistencia do pessoal, capitão Pinho França;

Guardas: Caixa de Amortização, tenente Celestino; Caixa de Conversão, alferes Sylvio; Thesouro, alferes Madureira, e Casa da Moeda, alferes Santa Barbara;

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Jayme; na cavallaria, tenente Nicolão Carneiro;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, alferes Ryssen; no 3º, alferes Cruz; no 4º, alferes Telles, e no 5º, tenente Albino; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Martini;

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Centro Republicano do Districto Federal.

Reuniu-se ante-hontem a commissão executiva do centro, sob a presidencia do Dr. Felippe Aristides Caire, servindo de secretario o tenente-coronel Moreira Guimarães.

Foram propostos e admittidos como socios, os Srs.: Horacio Ferreira Maciel, Manoel Pereira Sant'Anna, Hermeto Duarte, Augusto Pugnaloni, Arnaldo Dias da Costa, major Emygdio de Oliveira Sucupira, Justino Francisco Gomes, tenente Octacilio Nunes, Manoel Candido da Silva Castro, Dr. Carlos Fonseca, tenente Henrique Muller de Campos, Francisco Oscar do Nascimento, Dr. Raymundo Orestes de Aguiar, major Manoel Jacintho Camara, Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas, Eurico de Mattos, Edgard Schmidt, Ignacio Salgado, João Correia da Silva Amaral, major Marcellino Augusto dos Santos, Aurelio Campos, Francisco Santos, Domingos Manhães Barreto, Manoel Jesuino Netto, coronel José Meirelles, Dr. Samuel Pacheco Waleval, capitão Jacintho Alves da Rocha, Alvaro Queiroz do Nascimento, capitão Antonio Barbosa de Mattos Correia, A. N. Venerando da Graça, Diogo Leite da Silva, Isaias Propheta dos Santos, Manoel Alves Moreira, major Cicero Heredia, capitão Oscar Joaquim Lopes, Durval de Oliveira, Epaminondas Gomes dos Santos, Antenor Guimarães, Dr. Arthur M. Cortines Laxe, Francisco avier Marcondes do Amaral, Milton de Andrade França, José Ferreira Ramos, Dr. Mario de Moura Salles, Anisio Ferreira da Silva Santos, José Furtado de Mendonça, João dos Santos Maia Junior, e Dr. Henrique José de Sá.

Ficaram assim organizados mais alguns directorios:

Ilha do Governador — Tenente-coronel Pio Dutra da Rocha, major Emygdio de Oliveira Sucupira, Justino Francisco Gomes, tenente Octacilio Nunes e Manoel Candido da Silva Castro.

Sant'Anna — Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas, Dr. Raymundo Orestes de Aguiar, major Manoel Jacintho Camara, Jocelym Marray e Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho.

Santo Antonio — Coronel Zoroastro Cunha, Dr. Waldemiro Leite, coronel João de Souza Pinto Junior, Themistocles de Amorim Cardoso e Dr. Ernesto Correia de Sá e Benevides.

Paquetá — Manoel Raul Rodrigues do Amaral, Valentim Pires de Oliveira Filho, Dr. José Maria Martins Ramos, Elviro Caldas e José Chinchinilha Perez.

Hoje haverá reunião de socios domiciliados ou eleitores, nas freguezias de Inhauma e Gavea, para eleição dos respectivos directorios.

A commissão executiva do centro resolveu apoiar o candidato indicado pelo Partido Republicano do Districto Federal, para intendente municipal, na eleição a proceder-se no proximo dia 27 de dezembro.

RELIGIÃO

25 DE NOVEMBRO — SANTA CATHARINA, V. M.

Epistola.

A epistola de hoje é de Eccl., c. XLI, e nos diz o seguinte:

"Eu te glorificarei, ó rei e senhor: e te louvarei, ó Deus meu salvador. Glorificarei teu nome, porque te fizeste meu ajudador e protector, e livraste meu corpo da perdição, do laço da lingua iniqua, e dos labios dos forjadores da mentira, e á vista de meus contrarios te declaraste meu ajudador. E me livraste, segundo a grandeza da misericordia de teu nome, dos que rugiam prestes a devorar-me; das mãos dos que procuravam tirar-me a vida, e das muitas tribulações que me cercaram; da violencia da chamma, que me rodeou, e no meio da qual eu não senti calor; do profundo abysmo do inferno; da lingua impura; da palavra da mentira; do rei iniquo, e da lingua injusta. Minha alma louvará ao Senhor até á morte; porque tu, Senhor nosso Deus, livras os que em ti esperam, e os salvas das mãos das gentes."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Math., c. XV, e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo: disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céos é semelhante a dez virgens, que, tomando suas lampadas, sairam ao encontro ao esposo e á esposa. E cinco dellas eram loucas, e cinco prudentes. E as cinco loucas, tomando suas lampadas, não tomaram azeite comsigo; mas as prudentes tomaram azeite em seus vasos com as lampadas. Tardando o esposo, tosquenejaram todas, e dormiram. E á meia-noite houve um clamor, que dizia: Eis aqui vem o esposo, sahi-lhe ao encontro. Então se levantaram todas aquellas virgens, e apparelharam suas lampadas. E as loucas disseram ás prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque nossas lampadas se apagam. Mas as prudentes responderam: Não succeda que a nós, e a vós falte tambem; ide antes aos que o vendem e comprai-o para vós. E idas ellas a comprai-o, veiu o esposo, e as que estavam apercebidas entraram com elle ás bodas, e fechou-se a porta. Por fim vieram tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos. E elle respondeu, dizendo: Em verdade, vos digo que não vos conheço. Vigiai, portanto, porque não sabeis o dia nem a hora."

SPORT

TURF
Derby Club

A CORRIDA DE HONTEM

A abundante chuva que caiu pela manhã fez com que a reunião levada a effeito no prado de Itamaraty tivesse fraca concurrencia e que houvesse pequena animação nas apostas, cujo total não excedeu de 86:579$, excluidos 11:316$ jogados no pareo "Derby Club", que foi annullado.

Entretanto, a corrida foi boa e seria optima se não fosse o pareo a que vimos de nos referir, no qual a egua Villeta não fez, visivelmente, empenho de obter collocação; devemos declarar, porém, que o proprietario e o "entraineur" da filha de Nicklauss deram ordens terminantes ao seu jockey para que se esforçasse para alcançar a victoria.

Esse "tribofe" foi, de certo, devido aos "cavadores" de "arranjos", aos mesmos que, no Jockey Club, aceitaram jogos fabulosos contra Vanderbilt.

Um desses "pick pockets", um "book maker" muito conhecido, jogou á vontade na dupla de Yayá e Martha, que foi quasi a favorita.

Já é tempo das nossas sociedades se resolverem a pôr á margem esses elementos perniciosos, que tanto contribuem para o descredito, para a desmoralização do turf.

Individuos dessa ordem é que devem ter a entrada nos prados terminantemente prohibida e não aquelles que não se querem submetter a deliberações absurdas.

—Mas d'Azil, o lindo e valoroso filho de Perth, obteve brilhante victoria no principal pareo do dia, derrotando, "en grand cheval", o esplendido Condor e o veloz Campo Alegre.

Tambem agradaram muito os magnificos triumphos de My Dear e Helios, dois promettedores "two years", ambos pensionistas do "entraineur" Eduardo Ferreira; de Cyllene, que se está revelando um optimo "courser", e de Nero, que está readquirindo a antiga "fórma".

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CYGNE AIME', m, al, 4 a, França, por Le Sagittaire e Cypris, do stud Oriental, Torterolli, 52 kilos..... 1º
Audacioso, A. Olmos, 52 kilos... 2º
Peralta, A. Zalazar, 52 kilos... 3º
Lunatica, G. Herrera, 52 kilos... 4º

Não se apresentaram Rio Claro e Embaixador.

Tempo, 1,42 segundos.

Rateios: Cygne Aimé em 1º, 18$200; dupla com Audacioso (34), 28$600.

Movimento do pareo: 4:119$000.

Movimento de 1º logar:

Peralta — 21,7
Lunatica — 36,7
Audacioso — 39,4
Cygne Aimé — 76,4
Total — 174,2

A partida, dada com os animaes parados, foi boa. Peralta despontou, seguido de Audacioso, Cygne Aimé e Lunatica, nessa ordem. Audacioso foi logo ao encalço do "leader", atropelando-o severamente até a setta dos 1.000 metros, onde Zalazar soffreou o seu pilotado e deixou ao representante do stud Dois de Fevereiro o encargo de puxar a carreira.

Pouco antes do Itamaraty, Cygne Aimé passou rapidamente de terceiro para primeiro logar e tomou logo vantagem de um corpo e meio sobre o lote, vantagem que conservou até o fim do percurso. O filho de Sagittaire cruzou o poste do vencedor "a cair".

Peralta emparelhou com Audacioso na ultima curva; os dois cavallos correram em renhida lucta toda a recta final, tendo Audacioso derrotado o adversario apenas por meio pescoço.

Lunatica correu sempre em ultimo e de longe.

O vencedor foi importado pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Americo de Azevedo.

2º pareo — "Extra" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MY DEAR, m., c., 2 a., Inglaterra, por Minstead e Valeria, do stud Incitatus, D. Ferreira, 51 kilos..... 1º
Tzar, G. Herrera, 52 kilos..... 2º
Senado, A. Balazar, 51 kilos..... 3º
Ruth, A. Olmos, 51 kilos..... 4º
Carmita, R. Fiuza, 51 kilos..... 5º
Galleno, D. Vaz, 51 kilos..... 6º

Não correu Phenezine.

Tempo: 1,38 1/5 segundos.

Rateios: My Dear em 1º, 23$300; dupla com Tzar (23), 19$200.

Movimento do pareo: 9:496$000.

Movimento de 1º logar:

Senado — 47,5
My Dear — 151,3
Galleno — 10,6
Tzar — 182,9
Ruth — 28
Carmita — 21
Total — 441,3

Levantadas as cintas, tomou a ponta Tzar, acompanhado de My Dear, Ruth, Carmita, Senado e Galleno, nessa ordem, tendo o ultimo se atrazado bastante.

Na curva do Turf Club, Carmita bateu Ruth e tomou o 3º posto, que manteve até á recta do rio, onde esmoreceu, sendo derrotada por Senado e Ruth, que se firmaram em 3º e 4º logares, respectivamente.

Depois da setta dos 2.000 metros, My Dear, que corria a dois corpos, de Tzar, forçou o galope e atacou, com energia, o representante da coudelaria Brazil, quasi chegando a alcançal-o. Na curva da mangueira, porém, My Dear abriu e Tzar tomou de novo dois corpos de vantagem. O filho de Minstead não desanimou, entretanto, e voltou a atropelar o adversario, que já se "empregava" seriamente. Entre o distanciado e o vencedor, o pensionista do stud Incitatus, lançado com vigor, conseguiu emparelhar com Tzar, dominando-o após ligeira lucta para triumphar por differença de palheta.

Senado terminou em 3º, a quatro corpos de Tzar e bateu Ruth por dois corpos e meio.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Eduardo Ferreira.

3º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

YA'YA', f., c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Oder e Saphira, do stud Excelsior, D. Suarez, 50 kilos..... 1º
Martha, A. Olmos, 51 kilos..... 2º
Villeta, Torterolli, 53 kilos..... 3º
Indiana, R. Fiuza, 48 kilos, retirada.

Tempo: 1, 51 3/5 segundos.

Movimento do pareo: 11:316$000.

Movimento de 1º logar:

Villeta — 163,9
Martha — 107,2
Yáyá — 219,6
Indiana — 33,7
Total — 490,7

Depois de mandar recolher ao "paddock" a égua Indiana, que difficultava a partida, o "starter" fez levantar o apparelho.

Yáyá tomou a frente, acompanhada de Martha e Villeta, tendo esta quatro corpos de atrazo.

Torterolli tratou logo de forçar a sua pilotada e, no meio da recta opposta, conseguiu collocar-se a dois corpos de Martha, que corria a um corpo e meio de Yáyá.

Na recta do rio, Villeta foi soffreada e as duas outras concorrentes abriram luz. Yáyá resistiu bem ao ataque que lhe moveu a Martha nos ultimos 200 metros e ganhou, firme, por dois corpos. Villeta entrou em ultimo, a um corpo de Martha.

A directoria resolveu annullar o pareo para todos os effeitos e suspendeu o jockey Torterolli, por tres mezes.

4º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

HELIOS, m., al., 2 a., França, por Winkfield's Pride e Blue Mark, do Dr. Peixoto de Castro Junior, D. Ferreira, 52 kilos..... 1º
Pyr, D. Suarez, 52 kilos..... 2º
Primorosa, D. Vaz, 52 kilos..... 3º
Hollanda, C. Tavares, 52 kilos... 4º
Milonga, R. Fiuza, 52 kilos..... 5º
Pompéa, A. Olmos, 52 kilos..... 6º
Violeta, João Fernandes, 52 kilos 7º

Não se apresentou Peralta.

Tempo, 1,39 4/5 segundos.

Rateios: Helios em 1º, 18$900; dupla com Pyr (13), 20$300.

Movimento do pareo: 12:058$000.

Movimento de 1º logar:

Pyr — 165
Primorosa — 110,3
Violeta — 2,7
Hollanda — 8,7
Helios — 255,1
Pompéa — 90,4
Milonga — 12,6
Total — 674,8

Partida optima. Hollanda appareceu na frente, seguida de perto pelo Helios, ficando os demais em grupo.

Cem metros após o pulo, Helios forçou e tomou a vanguarda.

Na curva do Turf Club, Pyr collocou-se em 2º logar, acompanhado de Hollanda, Primorosa, Violeta, Pompéa e Milonga, nessa ordem, que sómente se modificou nas proximidades da setta dos 1.000 metros, quando Primorosa tomou o 3º logar e Pompéa passou para 5º.

Na recta do rio, Primorosa aproximou-se de Pyr, mas, na ultima curva, este fugiu de novo e veiu atropelar Helios; o filho de Winkfield's Pride defendeu-se bem do ataque e triumphou, firme, por um corpo.

Primorosa ficou a tres corpos de Pyr e bateu Hollanda por um corpo e meio.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Eduardo Ferreira.

5º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

NERO, m., c., 4 a., França, por L'Aiglon e Morelos, do stud Emisario, Aurelio Olmos, 54 kilos..... 1º
Hebréa, D. Suarez, 51 kilos..... 2º
Iris, G. Herrera, 53 kilos..... 3º
Garoto, D. Ferreira, 51 kilos.... 4º
Humaytá, D. Vaz, 50 kilos..... 5º

Não se apresentou Dirigivel.

Tempo, 1,38 1/5 segundos.

Rateios: Nero em 1º, 45$700; dupla com Hebréa (24), 62$600.

Movimento do pareo: 14:600$000.

Movimento de 1º logar:

Garoto — 237,9
Hebréa — 154,5
Iris — 129
Humaytá — 82,7
Nero — 138,8
Total — 793,9

Partida boa. Garoto rompeu na frente, mas, pouco depois, Humaytá o bateu, assumindo o commando do lote. Na curva do Turf Club, o "leader" abriu luz de quatro corpos sobre Garoto, que era acompanhado de Hebréa, Iris e Nero, nessa ordem.

Na recta opposta, Hebréa atacou Garoto, que bateu na altura do portão de Itamaraty; logo após, Iris tambem avançou e passou pelo representante do stud Aguiar, indo, com Hebréa, em perseguição de Humaytá, cuja vantagem diminuia sensivelmente.

Na ultima curva, o "leader" estava batido. Hebréa assenhoreou-se da principal posição, atropelada de perto pela Iris.

Nessa occasião, Nero começou a avançar e bateu de passagem Garoto e Humaytá.

Nos 1.609 metros, o filho de L'Aiglon derrotou Iris e atacou resolutamente a adversaria da frente. Hebréa resistiu até pouco antes do poste final, quando o cavallo a dominou, para vencer por um corpo.

Iris terminou em 3º, a dois corpos e meio de Hebréa, e bateu Garoto por dois corpos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Braulio Cruz.

6º pareo — ITAMARATY — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e réis 400$000.

CYLLENE, m. c., 3 a., Inglaterra, por Melton e St. Victoire, do stud Galopin, A. Zalazar, 52 kilos 1º
Ophir, D. Ferreira, 51 kilos..... 2º
Zaragoza, D. Suarez, 50 kilos.... 3º
Discordia, G. Herrera, 53 kilos. 4º
Phariseu, Gibbous, 50 kilos..... 5º
Quo Vadis ?, D. Vaz, 51 kilos, parado.

Tempo, 1,51 2/5 segundos.

Rateios: Cyllene em 1º, 22$; e dupla com Ophir (23), 32$800.

Movimento do pareo: 16:677$000.

Movimento de 1º logar:

Zaragoza — 62,2
Discordia — 170
Ophir — 218,4
Cyllene — 311,6
Quo Vadis ? — 54,3
Phariseu — 41,6
Total — 858,1

Partida soffrivel. Ophir assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Zaragoza, Discordia, Phariseu e Cyllene, ficando parado Quo Vadis ?. Cem metros depois Discordia tomou o segundo logar, collocando-se á anca de Ophir.

Na curva do Turf Club, Cyllene bateu Phariseu e atacou Zaragoza, que resistiu. Sómente após a setta dos 1.000 metros, o representante do stud Galopin derrotou a egua e iniciou a atropelada á Discordia.

Na recta do rio, pouco antes dos 2.000 metros, Cyllene conseguiu passar para segundo logar e tratou de dar caça ao "leader". Este conservou a posição principal até o começo da recta final, quando Cyllene alcançou-o. Uma emocionante lucta travou-se então entre os dois cavallos, lucta que se prolongou até o poste de chegada, que o pilotado de Zalazar attingiu em primeiro logar, deixando o adversario a meio pescoço.

Zaragoza ficou a quatro corpos e bateu Discordia por palheta.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por A. Zalazar.

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

MAS D'AZIL, m. c., 4 a., França, por Perth e Malmaison, do Sr. Leon Davenas, A. Gibbons, 50 kilos.. 1º
Condor, D. Ferreira, 54 kilos... 2º
Campo Alegre, A. Zalazar, 53 kilos..... 3º

Tempo, 1,53 4/5 segundos.

Rateios: Mas d'Azil em 1º, réis 26$200, e dupla com Condor (12), 17$300.

Movimento do pareo: 14:582$000.

Movimento de 1º logar:

Mas d'Azil — 310
Campo Alegre — 232
Condor — 476,1
Total — 1.018,1

Partida muito demorada e boa. Condor foi o primeiro a occupar a vanguarda, sendo immediatamente atacado por Campo Alegre, que com elle luctou até á curva da archibancada geral. Ahi, o filho de Neapolis assenhoreou-se da posição principal. Logo depois, antes da setta dos 1.200 metros, Mas d'Azil, que seguia os dois adversarios de perto, tambem derrotou Condor e foi atacar Campo Alegre.

No meio da recta opposta, o pilotado de Gibbons assumiu francamente o posto de honra. No Itamaraty Condor tomou o segundo posto e tentou atropelar o filho de Perth, mas, este, não teve grande difficuldade em defender-se, e veiu triumphar, com sobras, por quatro corpos.

Campo Alegre, que se atirou de encontro á cerca interna, na altura do Itamaraty, entrou distanciado.

O vencedor foi importado e é tratado por Leon Davenas.

8º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

BEN, m, c, 4 a, França, Romanoff e Bataille, do stud Botafogo, Dinarte Vaz, 51 kilos..... 1º
Ouvidor, D. Suarez, 52 kilos.... 2º
Radium, D. Ferreira, 52 kilos... 3º
Olivette, A. Olmos, 51 kilos..... 4º
Veneza, R. Fiuza, 51 kilos..... 5º

Tempo, 1,48 2/5 segundos.

Rateios: Ben em 1º, 49$400; dupla com Ouvidor (34), 101$700.

Movimento do pareo: 15:047$000.

Movimento de 1º logar:

Radium — 327,3
Veneza — 52,8
Ben — 120
Ouvidor — 173,2
Olivette — 68,3
Total — 741,6

Dada a partida, Ben tomou a ponta, seguido de Radium, Olivette, Ouvidor e Veneza, nessa ordem, tendo a ultima grande atrazo.

Olivette forçou logo e, na primeira curva, apoderou-se da posição principal, enquanto Ben e Radium empenhavam-se em lucta.

Nos 1.200 metros, Ben desvencilhou-se de Radium e reconquistou a vanguarda, abrindo luz de tres corpos sobre Olivette.

No começo da recta do rio, esta foi batida pelo Radium e, pouco depois, pelo Ouvidor.

Ben não mais perdeu a vantagem adquirida e venceu, á vontade, por tres corpos.

Ouvidor atropelou Radium na recta final, tendo-o derrotado entre o distanciado e o vencedor.

O filho de Prince Hampton ficou a um corpo.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Trajano de Carvalho.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, de accordo com o projecto que os interessados encontrarão na secretaria da sociedade as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no hippodromo Fluminense.

Diversas.

O dedicado e distincto "turfman", coronel Fernandes de Aguiar, adquiriu, na Inglaterra, o potro de dois annos Longreach, por Long-Tom e Shearling, irmão materno de Ophir, pelo qual pagou a somma de £ 500.

Longreach, que vem disputar as grandes provas classicas de 1913, é um potro de excellente classe, pois, tendo corrido apenas tres vezes nas pistas inglezas, obteve duas magnificas victorias.

Como se vê, o coronel Fernandes de Aguiar, a despeito dos lamentaveis factos occorridos na ultima reunião do Jockey Club, não desanimou, e acaba de augmentar o effectivo do seu stud com um animal de primeira ordem.

— A bordo do "Asturias", regressou da Europa, onde esteve a negocios, o competente "turfman" Sr. W. Martinm Maddock, a quem se deve a importação de varios parelheiros, que se acham em S. Paulo.

O Sr. Maddock comprou, na Inglaterra, para um dos Srs. Laport, o potro alazão, de dois annos, Physician, por Charcot e Mrs. Leo, que já conta uma victoria. Esse potro está em viagem no vapor "Spencer".

O Sr. Maddock deve partir hoje para Santos e teve a gentileza de vir apresentar-nos os seus cumprimentos.

— Cinco dos sete animaes estrangeiros que venceram hontem, no Derby Club, Helios, My Dear, Nero, Cyllene e Ben, foram importados pelo estimado e competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho.

— Durante a disputa do pareo "Dr. Frontin", da corrida de hontem, o cavallo Campo Alegre atirou-se de encontro á cerca interna, Zalazar, que o montava, ficou com a perna esquerda muito maltratada e foi medicado na enfermaria do prado.

O seu estado é lisonjeiro, mas os ferimentos o impedirão de montar domingo proximo.

— Os Srs. J. Barreiros e A. Canelo estão dispostos a vender as suas duas pensionistas, Yayá e uma potranca ingleza que adquiriram ao Sr. H. Joppert.

— O jockey Lourenço Junior soffreu hontem uma quéda e, por esse motivo, não póde montar na corrida do Derby Club.

— A directoria do Derby Club não permittiu que os jokeys P. Zabala e D. Soares, que se acham suspensos, assistissem á corrida de hontem.

Não nos parece razoavel tal medida, que sómente agora é posta em pratica. De resto, a propria directoria abriu excepção a favor de B. Cruz, o que é absolutamente odioso.

ROWING

Club de Regatas de S. Paulo.

Para breve, prepara este glorioso centro nautico uma brilhante festa nautica que, certamente, marcará mais uma pagina gloriosa na sua vida nautica.

A festa constará do baptismo de quatro embarcações, sendo um yole a quatro, denominada "S. Paulo"; um yole a dois, "Delphim Carlos" uma canoé, "Iris", e uma canôa a quatro, "Ondina".

Do programma da festa constam ainda 16 pareos de regatas, corridas de obstaculos, pulos ao rio, etc., tudo isto organizado com o maior capricho e o maior criterio.

A' noite, haverá uma festa veneziana e um deslumbrante baile ao ar livre.

Concorrerão para abrilhantar a magnifica festa todas as associações nauticas desta capital, Santos e São Vicente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Conductores de automoveis

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados amanhã, 25 do corrente, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Armando Madureira Valva, Delphim Monteiro, Manoel João Chrysostomo, Arlindo Brazil da Fonseca e Arnaldo Ferreira Souza Barbeito.

Turma supplementar—Eugenio Toledo, Manoel Castello Branco, Miguel Laurindo, Carlos Rodrigues Loureiro e Antonio Lopes.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

EDITAL

Construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

As cavas de fundações serão feitas dentro de ensacadeira e esgotadas, descendo até a profundidade de 1m,50, marcado no desenho.

2ª.

Abertas as cavas, será lançado o concreto que se comporá de um volume de cimento, tres de areia lavada e cinco de pedra britada. As cavas para esse fim deverão conservar-se completamente esgotadas por meio de bombas. O concreto terá 0m,50 de profundidade.

3ª.

Collocado o concreto, no fim de tres dias, serão levantados a parte dos alicerces e os muros dos encontros e alas, com alvenaria de pedra, sendo a argamassa de um volume de cimento e tres de areia. As faces apparentes desses muros serão rejuntadas com argamassa de um volume de cimento e dois de areia fina e lavada. Nos muros dos encontros serão collocadas manilhas de 9", para dar passagem ás aguas pluviaes.

4ª.

O estrado de cimento armado será feito com aproveitamento das vigas existentes, que ficará isentas do encrustamento ferruginoso e pintadas com uma mão de zarcão e duas de roxo-terra. As vigas guardarão, entre si, o espaçamento de 0m,90 e as que faltarem serão fornecidas pelo empreiteiro da obra e á sua custa. Se porventura não forem encontradas na praça vigas de igual fórma das existentes no local, o empreiteiro será obrigado a collocar as excedentes, construindo-as de cimento armado, conforme indicação do engenheiro fiscal. Por entre as vigas existentes, será tecida uma rêde metalica systema "Monier", com ferros redondos de 0m,012 de diametro e espaçamento de 0m,10, uniforme em toda a rêde. As vigas serão presas nas extremidades, formando um só systema, por varões de ferro redondo de 1" de diametro, os quaes serão munidos das competentes roscas e porcas. Sobre as vigas e presos ás mesmas e a iguaes distancias, serão atravessados tres varões de ferro em iguaes condições acima descriptas; será então collocada a camada de concrêto, formando de um volume de cimento, dois de areia lavada e tres de macadam n. 2, expurgado de terras e de outros detrictos. Essa camada será de 0m,16 de espessura e formará depois um abaulamento da sargeta para o centro da rua, de zero para 0m,12. Esse concreto será molhado durante oito dias.

5ª.

Sobre a camada de concreto, será no fim de nove dias, collocado o calçamento a parallelipipedos, toscamente apparelhados com as dimensões 0m,12X0m,12X0m,2 e assentes com argamassa de um de cimento por tres de areia.

6ª.

O estrado provisorio de madeira para supportar o de cimento, será feito com toda a segurança, bem nivelado e a 0m,02 abaixo da rêde metalica. Só será retirado no prazo de 16 dias. Os guardas corpos serão feitos com o mesmo concreto do estrado da ponte e o arcabouço metalico por meio de varões de ferro redondo de ⅝ de diametro, presos á montante de trilhos "Vignolle", embutidos no passeio da ponte e formando corpo com a rêde metalica. Os guardas corpos serão feitos no alinhamento da rua.

7.ª

Os passeios serão feitos com 2m,00 de largura e de concreto de um de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. Junto ás sargetas, serão corridos meios-fios apparelhados.

8.ª

O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-os no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento—Em 31 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua Viscondessa de Belmonte

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 30 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensacadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formando de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da pêga feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro luplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço metalico, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma armagassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). —Em 15 de outubrd de 1912—CORIOLANO GOES.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e construcção de muralhas na rua Dr. Maciel

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

O contratante construirá de um e outro lado da rua muralhas de alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia ao traço de 1:3. Taes muralhas serão construidas por trechos de differentes extensões. No primeiro trecho terão as muralhas as seguintes dimensões transversaes: alicerce, 0m,5 de largura por 0m,4 de altura; muralha, 0m,20 de largura por 0m,40 de altura. No segundo trecho: alicerce, 0m,7 de largura e 0m,40 de altura; muralha, 0m,50 de largura ou espessura por 0m,90 de altura. No terceiro trecho: alicerce, 0m,70 de largura ou espessura por 0m,40 de altura; muralha, 0m,50 de largura ou espessura por um metro de altura.

Os meios-fios serão assentes sobre as muralhas e fazendo corpo com as mesmas.

Havendo em um trecho de cerca de 280 metros de comprimento por cinco de largura, aterro de 0m,60, em média, de altura, o contratante obrigar-se-ha a fazel-o por camadas, que serão comprimidas á medida que forem extendidas. O contratante cobrará o serviço de aterro por preço especial, mas conjuntamente com o preço do metro quadrado de calçamento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que foi o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e construcção de muralhas na rua Dr. Maciel, de accordo com o edital, pelos seguintes preços:

Por metro cubico de muralha, conforme especificações..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, inclusive preparo do solo, camada de macadam e aterro especificado..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, inclusive preparo do solo e camada de macadam..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes..........

Por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação será deduzida a quota de 10 o|o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Santos, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

Saint Istvan, para Victoria, Oran, Algeria, Malta e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Araguaya, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Cubatão, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior aos dias uteis até ás 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 8 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 25, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 698, sul.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Esp. — Rua da Carioca n. 36, de 1

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Cons.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 16, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio, rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 16 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Palsegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhães, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. B. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cantidiano Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res. Uruguay, 359. Telephone, 1.489, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 6 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 64, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.246. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Padre Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 3.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Mandai lavar ou limpar a secco as vossas roupas nesta casa. Rua do Cattete 203 — Manoel Fernandes Garrido.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feilsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores, na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços, rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Torré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 28 do corrente, 30:000$000.

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias, Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.596 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wranbek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 102.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades— Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Construcção de predios — Projectos modernos e orçamentos precisos; J. Ferreira dos Santos — Rua Correia de Oliveira n. 24, Villa Isabel.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios Bortido Maia & C., rua do Rosario ns 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalháo é o Vinho do doutor Vivien. O saber do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

A

Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphtheria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em tão circumstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado a usar da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e hoje está forte e saudavel que até á sua idade actual (nove annos) não voltou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Um optimo preparado

A Emulsão de Scott dá ao organismo elementos preciosos de reparação.

A conhecida e distincta Dra. Amelia Cavalcanti, de Recife, Pernambuco, dirigiu o seguinte attestado aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York:

"Ha oito annos emprego em minha clinica de crianças e de senhoras a Emulsão de Scott, e tenho obtido excellentes resultados no rachitismo, nas molestias das vias respiratorias e em todos os casos de fraqueza geral do organismo. E', pois, um optimo preparado e nelle deposito plena confiança."

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Luiz Paulino Soares de Souza

✝ A viuva, filhos, sogra, irmãos, sobrinhos, cunhados e mais parentes do sempre pranteado doutor LUIZ PAULINO SOARES DE SOUZA, profundamente consternados com o seu passamento, convidam seus amigos para o enterramento, que será effectuado hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da casa de sua residencia á rua das Laranjeiras n. 322, para o cemiterio de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.

João Antonio de Avila

✝ D. Leopoldina Angelica da Silva Avila, Alfredo da Silva Avila, Eduardo da Silva Avila e familia (ausentes), Oscar da Silva Avila e Dr. José Heraclito Bias, participam o fallecimento de seu filho e irmão JOÃO ANTONIO DE AVILA e convidam os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, que saem hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 4 horas, da rua Aqueducto n. 487, morro de Santa Thereza, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; desde já se confessam eternamente agradecidos.

Julieta Cavalcanti Bayma

✝ As familias Bayma e Pompeu Cavalcanti convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por alma da sua sempre lembrada esposa, mãi, nora, irmã, cunhada e tia, JULIETA CAVALCANTI BAYMA, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidas.

D. Rita de Cassia Ferreira Lage

✝ Alceu Lage e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua saudosa avó mandam celebrar na matriz de Santo Antonio dos Pobres, sita á rua dos Invalidos, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas. Penhorados antecipam seus agradecimentos.

João da C. P. Pereira das Neves

✝ Os Drs. F. Pereira das Neves e filhos, J. Pereira das Neves, senhora e filhos (ausentes), e Arthur Cesar de Andrade, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, será celebrada amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na cathedral, 30º dia do seu passamento.

José M. da Assumpção Ribeiro

✝ Sua familia faz celebrar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, missa de 7º dia pelo descanso eterno de sua alma; tambem será rezada, ás 8 1|2 horas, por alma de MARGARIDA RIBEIRO, mãi do finado, missa pelo 7º anniversario de seu passamento. Convidam-se os parentes e pessoas de amisade para assistirem a esses actos de religião.

José Luiz Teixeira Junior

✝ Delphina Faustina Teixeira, suas filhas, genros, netos e cunhado, mandam celebrar missa pelo 3º anniversario do fallecimento de seu saudoso marido, pai, sogro, avô e irmão JOSÉ' LUIZ TEIXEIRA JUNIOR, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se desde já immensamente gratos a todos aquelles que se dignarem comparecer á esse piedoso acto.

Maria Luiza da Silveira Carvalho

✝ Cassiano Gomes de Carvalho, seus filhos, Luiz Pinto da Silveira e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram comparecer aos actos funebres de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha e parenta MARIA LUIZA DA SILVEIRA CARVALHO, e avisam que a missa de 30º dia de seu passamento será celebrada amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de S. Januario, S. Christovão.

Euphrasia de Araujo Padilha

✝ O tenente-coronel J. B. Cordeiro de Farias, coronel Arthur Parente da Costa, capitão Bernardo de Araujo Padilha e suas familias, e Thereza de Araujo Padilha, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de sua sogra, mãi e avó EUPHRASIA DE ARAUJO PADILHA, mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante, graduado, superintendente do pessoal, deve comparecer a esta repartição, com a maxima urgencia, para objecto de serviço, o Sr. capitão de corveta Antonio da Silva Braga. 1ª secção da superintendencia do pessoal, em 22 de novembro de 1912 — Pelo chefe de secção, **Leopoldo Bandeira de Gouveia**, capitão de corveta, reformado, adjunto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITHEROY

Directoria de fazenda

Tendo o Exmo. Sr. Dr. prefeito decretado, nos termos do art. 1º do acto n. 30, de 16 do corrente, o resgate total de todos os titulos dos emprestimos municipaes de 1907 e 1910, a partir do dia 21 até 30 do corrente, deixarão de vencer juros, nos termos do art. 2º do referido acto, de 30 do corrente em diante, os titulos que não forem apresentados á thesouraria desta Prefeitura para o respectivo resgate.

E, assim sendo, declaro a quem interessar possa, que deverão ser apresentados os referidos titulos á thesouraria desta Prefeitura nos dias seguintes:

Apolices ao portador do emprestimo de 1907

Dia 21
De ns. 1 a 5.000

Dia 23
De ns. 5.001 a 10.000

Dia 25
De ns. 10.001 a 15.000

Dia 26
De ns. 15.001 a 20.000

Nominativas

Dia 27
De ns. 1 a 1.600

Dia 28
De ns. 1.601 a 3.200

Dia 29
De ns. 3.201 a 5.000

As do emprestimo do 1910 em numero de 5.000 ao portador devem ser apresentadas para o resgate no dia 30 do corrente. Se, porventura, alguns dos possuidores dos referidos titulos não os apresentarem á thesouraria desta Prefeitura até o ultimo dia supracitado, poderão fazel-o nas segundas, quartas e sextas-feiras, posteriores ao 8º dia util do mez de dezembro proximo vindouro, mas sem direito a recebimento de juros, nos termos do art. 2º do acto n. 30, de 16 do corrente.

Prefeitura Municipal de Nitheroy, em 19 de novembro de 1912 — O director, **Vicente Costa**.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio José Luiz de Queiroz requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da rua Bemfica ns. 90, 92, 94 e 96.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 4 de novembro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Camuyrano requereu titulo de aforamento do terreno de marinha e os accrescidos fronteiros ao 9 da praia da Covanca, Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que provem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 8 de novembro de 1912. — O chefe, **Arthur A. Machado**.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, na proxima semana, serão recebidas mercadorias, a despacho, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela referida estação, inclusive as do ramal de Ouro Preto, exceptuadas, porém, as de bitola estreita até Burnier.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 23 de novembro de 1912 — **José Ricardo de Albuquerque**, secretario.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento ás costureiras matriculadas sob ns. 411 a 680 nos dias 25, 27 e 29 do corrente, das 11 horas ás 2 da tarde.

Findo o prazo da distribuição, serão as peças de fardamento não recebidas incluidas em chamada subsequente.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1912 — Capitão Arlindo de Souza, 1º official, encarregado.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa ordinaria e extraordinaria, em continuação

Tendo a commissão eleita na ultima reunião concluido os seus trabalhos, convido os Srs. accionistas a se reunirem, em assembléa ordinaria, em continuação, para a eleição do conselho-fiscal, e, em seguida, extraordinaria, para a eleição da directoria, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente ás 4 horas da tarde, no Club Militar. (Entrada pela rua Santa Luzia.) — O presidente da assembléa, coronel MANOEL LOPES CARNEIRO DA FONTOURA.

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

Assembléa geral—1ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios para a assembléa ordinaria, a realizar-se em 27 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para o fim de que trata a 2ª parte do § 3º, art. 109, dos estatutos. Todos os documentos acham-se, desde já, á disposição dos Srs. socios, na thesouraria do club.—H. C. PALMEIRA, secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, para casa de familia séria; trata-se na rua dos Invalidos n. 39, padaria.

ALUGA-SE uma rapariga portugueza chegada ha pouco da terra; trata-se na travessa das Partilhas numero 83, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 236, loja.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, de conducta afiançada, para hotel ou casa de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 44, avenida Figueira, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça portugueza para uma familia que precise de uma empregada a bordo, que vá para Portugal; na travessa Onze de Maio n. 16.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Hospicio n. 301, quitanda.

ALUGA-SE uma engommadeira com pratica de pensão ou de hotel; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE uma senhora para o serviço de um casal ou para arrumadeira; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 60.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para todo o serviço domestico; na rua da Prainha n. 9, 1º andar.

ALUGA-SE um perfeito copeiro, com pratica de casa de familia; na rua Gomes Carneiro n. 51.

ALUGA-SE uma moça hespanhola; na praia do Russel n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 207.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua Gonçalves Dias n. 20, sobrado, para casa de familia.

ALUGA-SE uma moça portugueza de muita confiança; na avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias, com pouca pratica; na rua de S. Leopoldo n. 31.

ALUGA-SE uma menina branca, de 13 annos, para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua da America n. 257.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, para casa de familia de tratamento, sendo preciso vai para fóra; na rua Moraes e Valle n. 34.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 149, venda, Botafogo.

ALUGAM-SE tres rapazes para copeiros, sendo dois de côr e um branco; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 262.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira, ama secca ou lavadeira; na rua Malvino Reis n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma boa lavadeira de roupa, aperfeiçoada, e de confiança; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro e mais serviços leves, dormindo no aluguel, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua do Alcantara n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 421, casa 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da Europa, para todo o serviço; na rua de Santa Luzia n. 246.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 46, casa 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Benedicto Hyppolito n. 147.

ALUGA-SE um copeiro francez, falando italiano e hespanhol, prefere casa de pensão e dá optimas referencias; na rua Senador Dantas n. 52.

ALUGA-SE uma arrumadeira, só para arrumar casa; na rua Guanabara n. 5.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Para lançamento de um emprestimo, devem reunir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Companhia Fiação e Tecelagem Alliança.

Os accionistas da Cooperativa Militar do Brazil devem reunir-se hoje, ás 4 horas, em assembléa geral, para eleição do conselho fiscal e da directoria.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Moinho Santa Cruz, ás 2 horas de 30, para prestação de contas e eleições.

—Agricola e Commercial do Brazil, a 1 hora de 30, para lançar um emprestimo.

—Industrial de Valença, a 1 hora de 29, para augmento do capital.

—Pastoril Industrial, ás 8 ½ horas da noite de 30, em Petropolis, para a sua installação.

Dezembro:

E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 4 para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, uma chamada para recomposição de seu capital, até 30 do corrente.

—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

—Agua Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Nacional de Construcções Modernas, a ultima entrada de 10 o|o, até 31 de dezembro.

—A Familia, a 10ª e ultima entrada de 10 o|o por acção, até 4 de dezembro.

—Locativa e Constructora, até 5 de dezembro, uma entrada de 10 o|o por acção.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carrnagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, o dividendo de 3$500 e 2$100, das acções da 1ª e 2ª series, respectivamente, desde já.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 7 de novembro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Editaes dos juizes de direito da 4ª e 6ª varas civeis desta capital communicando as fallencias de Manoel de Carvalho, estabelecido á rua Aristides Lobo n. 259, e Felix & Narciso, estabelecidos á rua do Acre n. 44 — Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Narciso da Costa Pereira, portuguez, socio da firma Narciso Costa & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes — Sim; passe-se carta.

De Werner Eugene Meyer, apresentando uma procuração referente ao distrato da firma Eugene Meyer & C. — Junte-se ao distrato.

De Edward Shee Evelyn e Henry Thompson Gorric, Inglaterra, para o registro da marca "Mi-Ki", que distingue substancias chimicas para agricultura, veterinaria e hygiene, desinfectantes, etc., de sua fabricação — Como requerem.

De Julius Pintsch Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Pintsch", que distingue apparelhos para gaz, agua, gaz comprimido, etc., de sua fabricação — Junte certificado do paiz de origem e volte.

De S. Imbuzeiro & Marinho, para o registro da marca "Ao Bastidor do Estacio", que distingue armarinho e machinas de costura, de seu commercio — Como requerem, contra o voto do supplente Diniz.

De José Pacheco de Aguiar, para o registro de duas marcas: "Sal Marca Cruz", com a figura de uma cruz em um oval, e "Sal Marca Elephante", com a figura desse animal e dizeres, que distinguem o sal de seu commercio — Como requerem.

De Antonio Joaquim Canario, para o registro da marca "Lustralina militar", com a figura de um soldado e dizeres, que distingue um preparado para correames, de sua fabricação — Como requer.

De Erico Wishart, para o registro da marca "Casa Erico", que distingue machinismos e accessorios, oleos, caixas, etc, de seu commercio — Como requer.

De João de Carvalho Macedo Junior, para o registro de tres marcas: "Restaurador", "Longa vida" e "Vida longa", que distinguem vinhos de mesa e do Porto, tonicos e quinados de seu commercio — Como requer.

De Francisco Gracll & C., para o registro da marca "Fabrica de chapéos finos", em uma facha circular com as iniciaes dos peticionarios, que distingue chapéos de sua fabricação — Como requerem.

De C. L. Louée, para o registro da marca "Baconite", em um losango, que distingue explosivos de seu commercio — Como requer.

Da Companhia Fiat Lux, para o registro de duas marcas: "Phosphoros de cêra Fiat Lux" (2), tendo a 1ª a figura de um homem, com dizeres, que distinguem phosphoros de cêra de sua fabricação e commercio — Como requer.

De Francisco Vilhnar, para o registro da marca consistente na figura de um cavallo em um triangulo, que distingue machinas a vapor, automoveis, papeis pintados, etc., de sua fabricação e commercio — Como requer.

De Ferreira Souto & C., para o registro de duas marcas: "Carioca" e "Guanabara", que distinguem calçados e chinelos de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De Fernando Hackradt & C., para o registro da marca "Caf", que distingue adubos misturados de seu commercio — Como requerem.

Do Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, para o registro de quatro marcas: "Musa-Seiva", "Porangaba", "Caripá" e "Chá mineiro", que distinguem um preparado e plantas medicinaes de sua fabricação e commercio — Junte prova de ser industrial e volte.

De Muller & C., para o registro de duas marcas: "Panno brazileiro" e a 2ª representando uma mulher nua sobre um pedestal sobraçando uma grinalda, que distinguem tecidos de seu commercio — Deferida a marca emblematica e indeferida a outra por constituir imitação da marca nacional n. 3.134 já registrada.

De Lima & C., para o registro da marca consistente na figura de um poste telegraphico cujos fios se prendem a bocas de umas figuras, que distingue os productos de seu commercio — Indeferido por não mencionar os productos para os quaes querem a marca requerida.

De Antonio Augusto Troufa, para transferencia a elle peticionario da marca n. 5.768, registrada nesta junta por Neves & Troufa, de quem é successor — Como requer.

De João Pereira & Irmão, para annotação no registro da marca n. 384, de S. Paulo, a transferencia da mesma para elles peticionarios — Juntem certidão da transferencia como a lei determina e voltem.

De Wichert & Gardiner, Stewart & Clark, Manufacturing Company, The Lankenheimer Company, Standard Oil Company, Aachener Stahlwaarenfabrik Fafnir-Werke, Aktiengesellschaft, Benger's Food Limited, Samuel J. Shiner & Sons, Thomas A. Edison Incorporated, Campos & Toledo, Claudio Mariz & C., A. Enygdio & Colon, F. Silva, Sylvio Lima, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 3.420, 3.421, 3.422 a 3.425, 3.426, 3.427, 3.428, 3.433, 3.434, 8.247, 8.248, 8.249, 8.356, 8.251 e 8.252 — Como requerem.

De Viuva Abel A. C. de Araujo & C., para o deposito de sua marca "Abel" registrada na Junta Commercial do Pará sob n. 69 — Como requerem.

De Teltscher, Lundgren & C., para o deposito de sua marca "Foulard Mimoso", registrada pela Companhia de Tecidos Paulista na Junta Commercial de Pernambuco sob n. 837 — Como requerem.

De P. Fernandes & C., para o deposito de sua marca "Rio Branco", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul sob n. 1003 — Como requerem.

De Ricardo L. Niekele, para o deposito de duas marcas registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul sob numeros 1.893 e 1.894 — Indeferido, de accordo com o art. 19 do decreto numero 5.424, de 10 de janeiro de 1905.

De C. Albino Sperb, para o deposito de sua marca "Rio Branco", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul sob n. 1.923 — Indeferido, por constituir imitação da marca nacional n. 6.616 já registrada.

De Joaquim Rodrigues de Almeida, para o deposito de quatro marcas: "Carolina", "Diva", "Sinhá" e "Zenith", registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul sob ns. 1.924 a 1.927 — Indeferido por não revestirem fórma distinctiva conforme exige o art. 2º do decreto n. 1.236, de 1904.

Da Companhia Brazileira de Tracção, Luz e Força, Companhia Industrial Mercantil e The Victoria and Bahia Railway Company, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre suas constituições — Como requerem.

De Tavares & Marques, Walfrido Dias & C., S. Imbuzeiro & Marinho, Cardoso & C., Alvarez & Senra, J. Buriche & C., Martin, Pereira & C., Gomes & Barros, Bouças & Pereira, Estulano & Cardoso, Antonio Pereira & C., A. Velloso, Filho & C., Costa, Sensburg & C., A. Branco & C., Castro & Santos, para o archivamento de seus contratos sociaes — Como requerem.

De Castro, Gil & C., e Viveiros Vasques & C., para o archivamento de seus contratos sociaes — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De Moreira Leão & C., para o archivamento de seu contrato social — Cancellado o registro da firma e registrada novamente, como requerem.

De Pinheiro & Braga, para o archivamento de seu contrato social — Cancellado o registro da firma ora substituida, como requerem.

De Marques Silva & C., para o archivamento da prorogação de seu contrato social — Como requerem.

De Cardoso & C., Christovão de Andrade & C., Patricio Albuquerque & C., De Divitiis & Esteves, Burger & C., Terra, Hercules & C., A. de Oliveira & C., para o archivamento de seus distratos sociaes — Como requerem.

De Kern & Koch, para o archivamento de seu distrato social — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De Freire & Coelho, Esteves & Rodrigues, Marques & Martins, Gonçalves & Silva, Delphim José Fernandes, Xavier, Washington & C., T. Cesar & C., Alves & Azevedo, Manoel Rodrigues, Joaquim Pereira, Eugenio Ferraiol, Lucio da Costa Moraes, Antonio Pelajo, Alves, Barros & C., Santos & Rocha, para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

De Moroni & Locatelli, para o registro de sua firma commercial — Declarem a data do archivamento do contrato e voltem.

De Izidro Cabral & C., para o registro de sua firma commercial — Declarem a data do archivamento do contrato, como a lei determina e voltem.

De Robert Sebocun & C. para o registro de sua firma commercial — Declarem a data do archivamento do contrato com exactidão e voltem.

De Zurich Marques & C., para o registro de sua firma commercial — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De E. Lima & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da avenida Passos n. 57, para a rua Sete de Setembro n. 116, 2º andar — Como requerem.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 7 do corrente.

CONTRATOS

De José Lourenço da Costa, Frederico Sensburg Vieira de Lemos e uma firma commanditaria, para a exploração de aguas de Lambary, com o capital de 100:000$, sob a firma Costa, Sensburg & C.

De Estulano Ignacio Tosta e José Cardoso de Freitas, para o commercio de açougue, á rua do Mattoso n. 41, com o capital de 8:000$, sob a firma Estulano & Cardoso.

De Alexandra Heckser Paranhos Velloso (viuva), Amilcar Paranhos Velloso e a socia de industria Odette Rodrigues Nobrega, para a exploração de pharmacia, no Boulevard 28 de Setembro n. 304, com o capital de 3:000$, sob a firma A. Velloso & Filho.

De José Lopes de Castro, Lourenço Bernardes Gil e o socio de industria João Braga de Araujo, para a exploração de pharmacia, á Estrada Monsenhor Felix n. 220, com o capital de 2:000$, sob a firma Castro, Gil & C.

De José Bouças Gonçalves e Albino Luiz Pereira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua das Laranjeiras n. 512, com o capital de 10:000$, sob a firma Bouças & Pereira.

De José Cardoso Loureiro e Tito Vespasiano Cabral, para o commercio de instrumentos de musica, optica, etc., á Avenida Rio Branco ns. 88 e 90, com o capital de 100:000$, sob a firma Cardoso & C.

De Alfredo F. Vasques, Francisco de Viveiros e Salmão Brom, para o fabrico de chapéos e bonets, á rua do Ouvidor n. 56, com o capital de 30:000$, sob a firma de Viveiros, Vasques & C.

De Antonio Pereira da Silva e o commanditario Enéas Paiva, para o commercio de seccos e molhados, á praça do Engenho Novo n. 12, com o capital de 14:000$, sob a firma Antonio Pereira & C.

De Santiago Alvarez Alonso e José Senra Alvarez, para o commercio de molhados, botequim e restaurant, á rua Vinte Quatro de Maio n. 635, com o capital de 30:000$, sob a firma Alvarez & Senra.

De Antonio José da Silva Tavares e Antonio Marques da Silva, para o commercio de materiaes de construcções e reconstrucções, á rua S. Pedro n. 183, com o capital de 16:000$, sob a firma Tavares & Marques.

De José Pereira de Castro e Justino dos Santos Ronda, para o commercio de hotel, á rua Senador Pompeu n. 38, com o capital de 20:000$, sob a firma Castro & Santos.

De Manoel Joaquim de Barros e Antonio Lourenço Gomes da Costa, para o commercio de botequim, á rua da Saude n. 179, com o capital de 5:000$, sob a firma Gomes & Barros.

De Christino Dias, pharmaceutico, como socio de industria e o solidario Walfrido Dias, para o commercio de pharmacia, á rua Manoel Victorino n. 173, com o capital de 4:000$, sob a firma Walfrido Dias & C.

De João Buriche Coutinho e D. Francisca Carolina de Brito, viuva, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Buriche & C.

De Silvio Imbuzeiro e Pedro Marinho Filho, para o commercio de machinas de costura e artigos de armarinho, á rua S. Christovão n. 11, com o capital de 4:000$, sob a firma S. Imbuzeiro & Marinho.

De Antonio de Pinho Branco e Claudino de Oliveira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Marquez de Abrantes n. 116, com o capital de 10:000$, sob a firma A. Branco & C.

De Luiz Carlos Martin e Manoel Rodrigues Pereira e os commanditarios Steiner, Martin & C. e Augusto Constante & C., para o commercio de agencias, commissões e representações, etc., com o capital de 20:000$, sob a firma Martin, Pereira & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Moreira Leão & C., pela elevação do capital social a 45:000$ e quanto á gerencia do estabelecimento.

De Pinheiro & Braga, pela admissão de Amador Ribeiro e Mello, como solidario, elevação do capital social a 60:000$ e quanto á divisão dos lucros e á razão social, que fica modificada para D. Pinheiro, Braga & C.

PROROGAÇÃO DE PRAZO DE CONTRATO

De Marques Silva & C., por um anno a contar de 1º de janeiro do anno proximo.

DISTRATOS

De Terra, Hercules & C., Christovão de Andrade & C., Kern & Koch, De Divitiis & Esteves, Burger Cardoso & C., A. de Oliveira & C., Patricio, Albuquerque & C.

RECTIFICAÇÃO

O socio solidario da firma Granado & C., que foi no mez de outubro ultimo admittido á matricula de commerciante é Francisco Rodrigues Baptista e não como saiu na ultima publicação que acompanhou a acta de 31 do mesmo mez.

Pela secretaria da Junta Commercial da Capital Federal se faz publico que durante o mez de outubro ultimo foram archivados os seguintes documentos referentes á sociedades anonymas:

3 estatutos de sociedades anonymas cujos capitaes montam em 900:000$ e 160 mil libras esterlinas.

6 alterações de estatutos por augmentos na importancia de 10.500:000$, que pagaram de sello 15:180$ e 49$500 de archivamento.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Artigo	De	A
Aguardente:		
Paraty (pipa)	110$000 a	130$000
Angra (pipa)	110$000 a	125$000
Campos (pipa)	105$000 a	120$000
Macció (pipa)	115$000 a	120$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a	120$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	180$000 a	220$000
De 36 grãos	150$000 a	170$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	—	$180
Estrangeira (por kilo)	—	$160
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$500 a	50$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$200 a	33$800
Idem do norte (por 100 ks.)	38$400 a	41$800
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a	63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a	4$600
Remoido (38 kilos)	—	4$900
Trigullho (38 kilos)	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	35$000 a	37$000
Enxofre	35$000 a	38$000
Mulatinho	27$000 a	28$000
Branco nacional	41$000 a	42$000
Vermelho	32$000 a	35$000
Diversos	30$000 a	33$000
Branco estrangeiro	40$500 a	42$000
Amendoim	37$000 a	37$500
Fradinho	39$000 a	40$000
Manteiga, nacional	42$000 a	45$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$000 a	27$000
Dito da terra	23$000 a	26$000
Dito de Santa Catharina	23$000 a	27$000
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	140$000 a	160$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a	360$000
Verde do Porto (pipa)	355$000 a	360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	63$000 a	66$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	61$200 a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)	57$000 a	60$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	62$400
Idem, lata grande (60 ks.)	57$600 a	60$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	—	44$000
Noruega (caixa)	—	44$000
Peixeling (tina)	—	39$000
Halifax (tina)	—	42$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Francezas (por 2|2 caixa)	15$000 a	15$500
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	32$500 a	33$000
Claro (280 libras)	33$500 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$950
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$840 a	$910
Puras mantas	$860 a	1$040
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$000 a	20$000
Fina (100 kilos)	18$000 a	18$500
Peneirada (100 kilos)	17$000 a	17$500
Grossa (100 kilos)	13$500 a	14$000
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (idem)	13$000 a	13$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a	2$400
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$900
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$900
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$400
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$300
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$800 a	2$600
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Leão (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$549
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$330 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maslet	Não ha	
Brum	2$330 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$330 a	2$600
De Minas	3$400 a	4$200
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	15$800 a	16$500
Da terra (100 kilos)	16$100 a	16$900
Idem branco (100 kilos)	15$300 a	16$100
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$500 a	$850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$050 a	1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a	$850
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$9[illegible]
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$310
Resina (duzia)	87$000 a	89$000
Spruce (duzia)	86$000 a	87$000
Succo branco (duzia)	85$000 a	89$000
Idem vermelho (duzia)	87$000 a	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	70$000 a	71$000
Inferior (duzia)	60$000 a	61$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	—	$550
Matadouro (kilo)	—	$550
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$750 a	$800
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	26$000
Aguarraz (kilo)	—	$800
Batatas (kilo)	$180 a	$200
Carne de porco (kilo)	$550 a	$600
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a	23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a	8$200
Ladrilhos (milheiro)	—	115$000
Telhas francezas (milheiro)	—	340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	[illegible]
Matte (kilo)	$480 a	$500
Pimenta da India (kilo)	[illegible]	[illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Ben Vrackie*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Cardiff e escalas, pelos vapores inglezes *Glamergan* e *Dindoswold*: carvão, respectivamente, a Brazilian Coal Company e a Lazaral Southerland & C.;

De Leith e escalas, pelo vapor grego *Emberricos*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelos vapores nacional *Bocaina* e allemão *Santos*: varios generos e café, respectivamente, ao Lloyd Brazileiro e a Th. Wille & C.;

De Rosario e escalas, pelo vapor inglez *White Winos*: cereaes, á ordem;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*.

Vapores esperados:

25 Portos do norte, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
26 Rio da Prata, *Samara*.
27 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
27 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
27 Portos do sul, *Itapura*.
28 Buenos Aires e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Santos, *Bahia*.
28 Southampton e escalas, *Darro*.
30 Rio da Prata, *Divona*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.

DEZEMBRO:

1 Bordéos e escalas, *Requena*.
1 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
2 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
2 Antuerpia e escalas, *Spencer*.
2 Santos, *Cap Verde*.
3 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
3 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
3 Trieste e escalas, *Argentina*.
4 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
4 Portos do norte, *Brazil*.
5 Callão e escalas, *Oropesa*.
5 Rio da Prata, *Umbria*.
6 Rio da Prata, *Demerara*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.

Vapores a sair:

25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Nova York, *Indian Prince*.
26 Villa Nova, *Rio Pardo*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Portos do sul, *Posteiro*.
26 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
26 Bordéos e escalas, *Samara*.
27 Pernambuco e escalas, *Guahyba*.
27 Portos do norte, *Itaperuna*.
27 Portos do sul, *Itaipava*.
27 Southampton e escalas, *Arlanza*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Rio da Prata, *Darro*.
28 Recife e escalas, *Itapura*.
29 Villa Nova, *Prudente de Moraes*.
29 Nova Orleans, *Black Prince*.
29 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
29 Portos do norte, *Piranga*.
30 Florianopolis e escalas, *Anna*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Bordéos e escalas, *Divona*.

DEZEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Bocaina*.
1 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
2 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Rio da Prata, *Vandyck*.
3 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
3 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
3 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
4 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
5 Genova e escalas, *Umbria*.
6 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Southampton e escalas, *Demerara*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Vasari*.
7 Hamburgo e escalas, *Blucher*.

ALUGA-SE um bom jardineiro, para casa de familia; dá referencia de sua conducta; na rua Gonçalves Dias n. 20, sobrado.

ALUGA-SE uma ama secca; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 196, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua S. Luiz n. 42, casa n. 3, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça, perfeita arrumadeira, ou para ama secca, sabendo coser; e portugueza e não faz questão de ir para fóra; na rua Gustavo Sampaio n. 201, Leme.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de familia; trata-se no commodo, a subir a primeira escada; na rua do Lavradio n. 129.

ALUGAM-SE uma moça, para arrumadeira, e uma lavadeira; na rua do Cattete n. 123, casa n. 7.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia; trata-se na praia de Botafogo n. 134.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua de Santo Christo n. 167.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Hospicio n. 286 A, trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, uma de 13 annos e outra de 10 a 11, para amas seccas ou serviços leves; na rua Senador Octaviano n. 330, casa 6, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, copeira ou arrumadeira, portugueza; na rua das Laranjeiras numero 168, casa 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira; na rua Dr. João Ricardo n. 63, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca e mais serviços; na rua de S. Clemente n. 81, casa 14.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, com uma filha de quatro annos; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica de costura; trata-se na rua Alice n. 17, casa 8, Laranjeiras.

ALUGA-SE um rapaz de 20 annos para vender sorvetes, com pratica, de conducta affiançada e de confiança; trata-se na rua de S. Christovão n. 216, das 8 horas da manhã em diante; só se emprega de S. Christovão á Catumby, e não dorme no emprego.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para arrumadeira; na rua Benjamin Constant n. 139.

ALUGA-SE uma criada para casa de familia, para arrumadeira e copeira, é muito limpa e desembaraçada; na rua de S. Christovão n. 290.

ALUGA-SE uma criada portugueza, chegada da terra; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de familia séria; na avenida Passos n. 28, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira e copeira, dando fiança de sua conducta; no largo do Capim n. 2.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Francisco Bellisario n. 90, antiga rua dos Arcos.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira, para casa de familia de respeito, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 162.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; para casa de pequena familia; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 28, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, de 27 annos de idade, casada; na rua de S. Francisco Xavier n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polyxena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE, para casa de familia decente, uma criada, para ama secca ou copeira; informa-se na rua dos Arcos n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza e carinhosa, com leite de nove mezes; quem precisar dirija-se ao vapor "Geta", armazem 6, cáes do porto.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha pouco da Europa; quem precisar, dirija-se á rua Jardim Botanico n. 123.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, primeiro leite, com criança; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE uma menina portugueza, estimada, de 12 annos, para ama secca, para casa séria; na rua Visconde da Gavea n. 50.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de quatro mezes; quem precisar dirija-se á rua de São Pedro n. 308.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de conducta affiançada, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira e copeira; por favor, na rua da Passagem n. 124.

ALUGA-SE um copeiro, affiançado; na rua de Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 78, avenida.

ALUGA-SE uma senhora, para cozer e fazer algum serviço leve, para casa de senhora só ou casal, preferindo-se nos suburbios; cartas neste jornal, á A. G.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n.98, casa n. 5.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco; na rua D. Feliciana n. 203.

ALUGA-SE uma moça, para casa de um senhor viuvo ou para casa de familia; trata-se na rua Marieta n. 17, S. Januario, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE uma criada, para arrumadeira ou lavadeira, para casa de pequena familia; trata-se na rua Frei Caneca n. 29, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua General Pedra n. 80.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, chegada da terra; na rua dos Invalidos n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo numero 421, casa n. 23.

ALUGA-SE, para casa de pequena familia, uma lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 114.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua da Prainha n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Conde Bomfim numero 71.

ALUGA-SE uma moça de cor, para arrumadeira ou copeira; ordenado 40$; quem precisar dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia séria; na rua Barão de S. Felix n. 177, casa 5.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia;na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

40$ a 100$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos em predio muito asseiado, só a cavalheiro de tratamento; na praça da Republica n. 114.

50$000

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio; em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua S. Pedro, em casa de familia, a rapazes solteiros; trata-se na mesma rua n. 280, officina.

55$000

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janela, tendo chuveiro e quintal; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma sala para cavalheiro, com luz electrica, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna numero 40.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa III, no Jardim Botanico, perto das fabricas Carioca e Corcovado; as chaves no n. VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo independente a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua Passeio n. 110, largo da Lapa.

75$000

ALUGA-SE a chacarinha da rua Furquim Werneck n. 50, em Paquetá, tendo jardim, duas salas, tres quartos, etc.; as chaves estão defronte, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, escriptorio do Dr. Gastão.

80$000

ALUGAM-SE sala, cozinha e quarto, separados, a casal sem filhos ou moços serios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE sala, cozinha e quartos separados, com luz electrica, a casal sem filhos ou moços serios; na rua General Camara n. 66.

90$000

ALUGA-SE uma casa a dois minutos da estação do Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e tanque para lavagem; na rua Fernandes n. 18, casa V; carta de fiança.

ALUGAM-SE dois commodos a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

95$000

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves no n. 458, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com portas para o terraço, com luz electrica, chuveiro, cozinha e quintal; na rua Visconde do Rio Branco n. 33.

ALUGA-SE a boa casa reformada á rua Furquim Werneck n. 48, Paquetá, tendo jardim, grande quintal, etc, as chaves estão defronte, e trata-se com o Dr. Castão, na rua da Alfandega n. 12, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos, salas e mais dependencias; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e mais dependencias; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, completamente independente, em sobrado de esquina, a casal distincto ou a pessoa de maximo respeito, tem bom chuveiro e luz electrica; á rua do Cattete n. 198.

ALUGA-SE um bom quarto á pessoa de respeito; á rua Barão de São Felix n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio á travessa D. Felicidade n. 25, tendo duas salas, dois quartos e quintal; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 6.

110$000

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos uma esplendida e espaçosa sala com luz electrica a pessoas de todo o respeito; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sofia n. 39; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre a estação do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua em abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE uma grande sala para cavalheiro; na rua Ferreira Vianna n. 40.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz do Engenho Novo n. 118, com tres quartos, duas salas; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na Avenida Rio Branco.

135$000

ALUGA-SE, só a pessoas respeitaveis, a casa IV, da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, acabada de pintar; as chaves e informações na casa VIII.

146$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves; e trata-se na rua Mariz e Barros n. 407, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457, Madureira.

142$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com luz electrica, grande terreno; na travessa Affonso n. 24, Muda da Tijuca; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 57.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de familia;na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 71, Rio Comprido, para familia regular e de tratamento; as chaves, e para tratar, na rua Santa Alexandrina n. 254.

ALUGA-SE um sobrado, á rua do Cunha n. 11, Catumby, tendo duas salas, quatro alcovas claras e ventiladas e mais dependencias, pelo aluguel mensal de 180$; as chaves estão no andar terreo, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com duas salas, tres quartos, despensa, copa, cozinha, etc., tudo espaçoso, com grande terreno; na rua D. Clara de Barros n. 41, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE commodos mobilados a solteiros, viajantes e casaes, decentemente arejados; na rua Theotonio Regadas n. 21 A, 11 antigo, em frente a Lapa.

ALUGA-SE, por contrato, nos suburbios, logar desde já o que ha de bom, para qualquer negocio; serve para mais de um negocio, porque o proprietario dotou a casa de tudo o que precisava para tal fim; informa-se e trata-se todos os dias uteis, na rua Senador Pompeu n. 26, com João da Costa e Silva.

PRECISA-SE de uma boa costureira; na praia de Botafogo n. 114.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira para casa de pequena familia de tratamento; deseja-se pessoa limpa e de absoluta confiança; dando referencias de sua conducta; trata-se na rua dos Ourives n. 27, 1º andar, escriptorio commercial.

VENDE-SE um bom terreno na estação do Ramos, rua Leandro numero 117; trata-se na rua Luiz Augusto n. 43, antiga D. Elisa, Mangue.

VENDER-SE-HÃO a 29 deste mez em praça da 2ª vara de orphãos, o predio e terreno da rua Brazil, com frente para essa rua e a de Assis Carneiro; com negocio de taverna. Avaliados o predio e terreno em réis 2:000$, do inventario da finada Maria José Furtado Quinto —Editaes de 8 e 29 de novembro de 1912, no "Jornal do Commercio".

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDE-SE uma boa cabra de leite, raça albaneza, com duas crias de hontem, e tambem vende-se um cachorro dinamarquez, legitimo,para uma chacara, tem dois mezes; para vêr e tratar, na rua Haddock Lobo n. 122, com o Sr. Ramiro.

VENDE-SE um terreno, excellente, 7m,75 de frente, defronte á fabrica de tecidos Bom Pastor; na rua Bom Pastor n. 38; trata-se na rua Pereira Nunes n. 164, Aldeia Campista, com Oliveira Sá.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 19 (loja).

CARTÕES DE VISITA, cento, 2$; bem impressos, na Casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

TROCA-SE por dois lindos cavallos para carro uma boa parelha de bestas e um cavallo novo, que serve para varaes e sella. Trata-se com Washington Rodrigues, á rua de São Pedro n. 54, 1º andar, sala dos fundos; do meio-dia ás 5 horas.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que qizerem construir, dão-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 41.493, de 1912.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103. Ambos os sexos. Todos os preparatorios, pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos; na rua de S. José n. 34, 1º andar.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

PROFISSÕES LUCRATIVAS — Na rua da Assembléa n. 45, sobrado, habilita-se a exercer legalmente qualquer profissão.

BRILHANTINA TRIUMPHO, para acastanhar o cabello banco, frasco 2$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1889

Filial: Rua Assis Carneiro, 9

A.V. — ADOLPHO VASCONCELLOS — RIO DE JANEIRO — MARCA REGISTRADA

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

Filial: R. Engenho de Dentro, 39

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) Dosagem facil, conservação indefinida. Pharmacia do D'GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

QUINIUM, CARNE, LACTO PHOSPHATO DE CAL, PEPSINA E GLYCERINA

VINHO RECONSTITUINTE GRANADO

TONICO-NUTRITIVO. Na tuberculose, anemia, fraqueza, neurasthenia, etc.

GRANADO & C. — EXIJAM A NOSSA MARCA.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

GONORRHEAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 136

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

COLLAR DE PEROLAS

Perdeu-se um com fecho de platina e diamantes; gratifica-se a quem entregal-o á rua do Rosario n. 134, sobrado.

CHAPÉOS

PARA SENHORAS

e senhoritas

maior sortimento

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Uroformina é um precioso [illegible] dos apparelhos urinario, em [illegible] nas cystites, pyelites, nephrites, [illegible] da bexiga e como preventivo da uremia [illegible]. E' tambem um poderoso dissolvente nas areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F.Dutra.Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS A[illegible]S NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

FOLHETIM 425

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

XXVI

—Mas, se se tentasse semelhante loucura um dia, Biron nem tomaria Paris, nem o Louvre, ainda que tivesse por seu lado o exercito inteiro e o duque de Saboya com as suas gigantescas illusões. O rei Henrique, montado no seu cavallo, sublevaria a França como um só homem, não haveria mais huguenottes nem catholicos, mas uma nação arregimentada em torno do seu rei legitimo e como tal invencivel.

—E queres saber qual seria o resultado?

—Qual, perguntou Rénazé, parecendo não estar ainda convencido.

—O rei faria em pedaços o exercito de Biron; reduziria a cinzas o castello do duque em Chambéry e conduzil-o-hia prisioneiro ao Louvre. O marechal ficaria sem a cabeça entre os hombros e o seu secretario seria enforcado, porque nem mesmo lhe concederia as honras da guilhotina.

—Oh! santo Deus!

—Quanto a ti, meu menino, serias esfolado vivo.

Laffin proseguiu com bonhomia:

—E' do homem prudente e discreto limitar os seus desejos. Junto do marechal tenho eu excellente posição; elle reina e eu governo, tem elle a gloria e eu o proveito. Dentro em dez dias estaremos em Dijon e uma hora depois, o marechal, convencido de que eu não quiz nunca senão o bem estar da minha pupila, dar-m'a-ha em casamento.

—Mas como explicará meu amo a sarrabulhada na casa d'Arcy?

—Nada mais facil. Os Beauregard são salteadores de estrada, terão atacado a residencia, não para raptar Magdalena, mas para roubar. A prova é que dois foram mortos debaixo dos muros do castello.

—E os dois restantes?

—Serão enforcados.

—E se elles o accusarem, meu amo?

—Não serão acreditados.

—Para tudo tem resposta. E o Sr. de Noé?

—Para lhe provar que sou um fidalgo leal, mostrar-lhe-hei a carta do duque.

Rénazé meneava a cabeça. Preferia ver o amo primeiro ministro.

—Crê nisto que te digo: não se toca impunemente nesse bearnez, que começou por não ter soldados, nem reino, nem dinheiro, mas que por fim se tornou rei de França. Biron não é para se medir com elle.

. . . .

No fim de oito dias, Laffin, soffrendo ainda, mas comprimindo dentro da alma as suas maguas, montou a cavallo e tomou o caminho de Dijon, acompanhado de Rénazé, seu favorito.

A esse tempo não desconfiava que Noé e os orphãos se tivessem insinuado nas boas graças do marechal.

O habil e astuto Laffin não tinha visto despontar lá ao longe a tempestade; ignorava ainda que Biron amava Magdalena, e que o coração desta donzella regorgitava de paixão por Biron.

XXVII

A tranquilidade de espirito de Laffin não podia ser de longa duração.

No primeiro dia de jornada foram os dois viajantes dormir a Avallon, em casa do seu particular amigo D. Bazin.

Este, como já sabemos, havia sido veterano antes de frade; mas tinha exercido uma outra profissão: fôra curandeiro.

Em um abrir e fechar de olhos, ligou a perna de Laffin com uma ligadura maravilhosa que não só devia fazer cessar a dôr, mas ainda permittir-lhe emprehender longa viagem.

Dormiram pois, no convento, os viandantes e partiram no dia seguinte.

Ao decimo chegaram a Sémur, um pouco antes do anoitecer.

Sémur, como se sabe, é situada sobre uma rocha. Consta de cidade alta e arrabaldes.

Aos pés do seu velho castello corre o rio Armançon.

Laffin julgou desnecessario trepar á cidade alta. Alojou-se na hospedaria dos *Tres reis* situada fóra de portas, á beira do rio.

Mas, emquanto um criado tomava conta dos cavallos o estalajadeiro accendia as fornalhas e uma criada ladina depennava uma gorda ave, apercebeu-se Laffin de que na capital de Auxois reinava certa animação desusada.

Homens armados a cavallo passavam a trote, por defronte da hospedaria dirigindo-se ruidosamente a cidade; pagens com a libré do governador da provincia mostravam-se aqui e ali ás janelas das casas.

Os dois hospedes estavam em trajos de viagem, cobertos de poeira, e pouca ou nenhuma attenção se lhes tinha prestado.

Laffin não era conhecido em Sémur o que parecia extraordinario em vista da sua elevada posição junto do marechal. Mas explicava-se isso perfeitamente, sabendo-se que elle quando viajava pela provincia, evitava o mais possivel as grandes cidades, dormia pelas aldeias, e poupava-se ás curiosidades impertinentes.

Este incognito, visto que o tomavam por um fidalgote dos arrabaldes, permittiu-lhe informar-se do que significava todo aquelle bullicio, aquelles pagens e aquella gente armada.

O estalajadeiro respondeu então:

—Ninguem o sabe ao certo.

Esta manhã vin-se uma chusma de gentis-homens e de pagens subir ao castelo, e conferenciar por muito tempo com o governador. Este vivia ordinariamente tranquillo, porém, desde então anda desorientado, corre de um lado para outro engaja operarios, faz abrir as janelas do castello, sacudir os moveis e os tapetes, pôr em ordem os reposteiros etc

—Ah! sim! Então será algum personagem illustre, como por exemplo, o governador da provincia, que venha visitar a bella cidade de Sémur?

—Pareceu-mé, respondeu o estalajadeiro, a dizer a verdade, um tanto tagarela, pareceu-me ser uma nobre dama muito querida do senhor marechal que chegaria esta noite ou amanhã

—Bom! pensou Laffin comsigo, é a senhora de Montlévis que vai para as suas terras de Charolais, e faz todo este ruido pelo caminho.

Tranquilizado, pois, com estas informações, poz termo ao inquerito, e sentou-se á mesa.

Rénazé é que parecia não partilhar do socego do amo, entretanto, permanecia calado.

Depois da ceia foram passear para a margem do Armançon.

Veiu a noite, e o castello de Sémur flammejava com milhares de luzes.

— Este governador, murmurou Laffin, deve ser um palerma. A formosa senhora de Montlévis sente tanto orgulho de ser a amante do marechal que deseja que toda a gente o saiba. Pobre governador!

—E quem sabe se será ella, ponderou Rénazé.

—Pois quem queres tu que seja?

—Não sei... mas tenho um presentimento que não é a senhora de Montlévis.

—Amanhã o saberemos, disse Laffin encolhendo os hombros. Depois, não é essa sirigaita que neste momento me preoccupa. Sinto-me fatigado, vamos deitar-nos.

Em seguida foi deitar-se, e adormeceu.

Por volta de duas horas da manhã acordou sobresaltado. Batia á porta da hospedaria com os copos da espada um cavalheiro, bradando:

—Eh! seus biltres! Abram já, senão lanço fogo á baiuca.

Rénazé saltou da cama ao primeiro ruido que ouviu.

—Meu amo disse elle eu conheço esta voz.

—Algum veterano, observou Laffin.

—Parece-me que é Florimond.

—O pagem do marechal?

—Elle mesmo.

—Olá! exclamou Laffin, levantando-se tambem. Se Florimond aqui está, não deve estar longe o marechal. São inseparaveis.

Laffin, um tanto inquieto, vestiu-se á pressa, emquanto os da hospedaria corriam a abrir a porta a Florimond, que continuava fazendo grande motim.

Rénazé chegou ao fundo da escada no momento em que o pagem se apeava.

Laffin ficara encostado ao corrimão.

—Sr. Rénazé, exclamou o pagem.

—Bons dias Sr. Florimond, respondeu Rénazé.

—Por aqui!

—Sem duvida, e o meu amigo?

—Falemos primeiro a seu respeito. Como se acha em Sémur?

—Cheguei, ha poucas horas, com o Sr. de Laffin

—Laffin está aqui?

—Está.

— Ah! pobre homem! exclamou Florimond em um tom de compaixão, que fez estremecer Laffin dos pés até á cabeça.

Mas não era homem que recuasse diante do perigo. Desceu, pois, e mostrando-se de repente, disse:

— E' então coisa de lamentar achar-me neste momento em Sémur, Sr. Florimond? Parece-me tão consternado!...

—E' coisa mais para lastimar do que pensa, meu pobre Sr. Laffin, redarguiu o pagem tomando uma entonação de voz protectora.

Laffin então sentiu algumas gotas de suor assomarem-lhe á testa, ao mesmo tempo que um terror vago lhe comprimia o coração.

XXVIII

Florimond tomou Laffin pelo braço, e conduziu-o ao salão da hospedaria, cuja porta se achava aberta, e onde era grande a azafama com que se tratava de accender lume para elle. Era isto o effeito das côres da libré de monsenhor marechal, de que usava, e do tom assás altaneiro em que falava.

(Continúa)

Ratos e baratas

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

Extracções por urnas e espheras

AMANHÃ

20:000$000

Por 5$000

QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações.

Grande Loteria do Natal em 24 de dezembro.

200:000$000

POR 40$000

Jogam só 15.000 bilhetes

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PIANOS NOVOS

Ricos modelos em caixas artisticamente confeccionadas, com lindas paizagens, vozes incomparaveis, o mais perfeito funccionamento; vendem-se ou trocam-se por usados, preços modicos e a prestações; bem montada officina para concertos e reconstrucções de pianos.

CASA FREITAS

23 RUA DR. LINS DE VASCONCELLOS 23

ENGENHO NOVO

Telephone — Villa — 570

EMILIO DEZONNE — Dentista

Diplomado na Belgica e no Brazil, com longa pratica, á rua da Carioca n. 60, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 5 horas; em outros dias, á rua Dr. Dias da Cruz n. 177, Meyer. Trabalhos garantidos. Preços modicos. Operações sem dor

LEILÃO DE PENHORES

EM 6 DE DEZEMBRO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRAS

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Casa Sucena

AVENIDA RIO BRANCO 76 a 86

Em 2 de dezembro inauguração da *Secção de calçado* para homens, senhoras e crianças.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalhão

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeça, hysteria, insomnia, fraquezas de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de electricidade medica do DR. NEVES DA ROCHA — 90 Avenida Central 90 — Das 9 da manhã ás 4 da tarde. Rio de Janeiro.

New-York Life Insurance Company

COMPANHIA MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

A PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DO MUNDO

Emitte apolices com dividendos annuaes e com a clausula de «Cessação do pagamento dos premios» no caso de incapacidade total.

Taxas as mais reduzidas

Peçam informações á agencia principal para o Brazil

AVENIDA RIO BRANCO NS. 117-121

(2º ANDAR)

EDIFICIO DO *JORNAL DO COMMERCIO*

Rio de Janeiro

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 ½ %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

EPILEPSIA

Essa molestia é conhecida desde a mais remota antiguidade. Nos tempos de ignorancia e superstição, devido ao seu tenebroso aspecto e sua invasão repentina, era tida como sendo infligida pelas iras dos demonios ou como uma vingança dos deuses offendidos. O ataque é sempre repentino. O doente dá um grito e cae como que ferido por um raio: o semblante se entumece e torna-se arroxeado ou mesmo negro; a boca expelle uma espuma; convulsões mais ou menos violentas se manifestam; os membros tornam-se rigidos, e o individuo fica completamente insensivel com a boca aberta ou torcida para um lado. Raro é o ataque que dura mais de cinco a dez minutos; não obstante têm-se visto casos de durar meia hora, uma hora, um dia e mesmo mais; porém, em taes casos ha momentos de interrupção; e um só paroxismo compõe-se ás vezes de uma série de pequenos e successivos ataques. Logo que cessam os ataques, os membros recobram a flexibilidade e direcções naturaes, o semblante torna-se palido, notando-se algumas vezes um tremor geral; casos ha em que o doente transpira copiosamente; alguns experimentam nauseas e vomitos; finalmente, todos recuperam pouco a pouco os sentidos, porém não se lembram do que lhes succedeu, e nas physionomias vêem-se estampados a vergonha e o espanto.

Nem todos os ataques são tão violentos. A's vezes, o doente perde os sentidos apenas momentaneamente; póde não mudar de posição, caso esteja sentado, porém se estiver de pé, fatalmente vai ao chão; os seus olhos tornam-se immoveis como que fixos em algum objecto; em alguns casos apparecem ligeiras e parciaes convulsões dos olhos, labios, membros, pescoço e rosto. Passados alguns segundos o doente recupera immediatamente o completo uso das suas faculdades, e continuará a conversação que tenha interrompido, assim como qualquer negocio.

Taes são alguns dos symptomas mais communs desta terrivel molestia, e apesar dos muitos medicamentos aconselhados para combatel-a, a electricidade, devidamente applicada, é o unico remedio que dá em taes casos resultados reaes e positivos. Como prova dessa asserção, leia-se a seguinte carta:

"Mutuca, 27 de abril de 1910—Illmo. Sr. Dr. A. T. Sanden—Tenho presente o vosso favor de 12 do corrente; começou-se com a applicação do vosso cinturão em minha filha no dia 17 do mez proximo passado. Com o uso do apparelho temos alcançado muitas melhoras; não tem mais os ataques epilepticos o que era infallivel desde que deixasse de fazer uso do bromureto, e agora não faz uso de remedio algum a não ser o cinturão. Não baba tanto como fazia, talvez uma terça parte, tendo desapparecido tambem o máo cheiro da baba.

Aguardando as suas prezadas ordens, firmo-me com estima e consideração—De V. S., amigo, attento e obrigado, JOAQUIM MATTOSO—Residencia: Mutuca (municipio de Curvello)—Estado de Minas."

Como é bem sabido, a epilepsia é uma molestia que, durante largo espaço de tempo, desafiou os homens de sciencia do mundo inteiro. Hoje o epileptico póde ter esperança. A electricidade, devidamente applicada, tonifica os nervos e o organismo em geral, fazendo cessar os ataques immediatamente.

E' a unica cura possivel. Nas obras do Dr. Sanden "VIGOR" e "SAUDE" trata-se extensamente da applicação da electricidade na cura das diversas molestias. Se não vos for possivel vir buscal-as pessoalmente, escrevei, mandando o vosso nome e residencia e recebel-as-heis GRATUITAMENTE, pela volta do correio. A sua leitura é de grande interesse para todos. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Muito cuidado com as imitações.

DR. P. T. SANDEN—Rio de Janeiro— Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

TOILETTES, LINGERIE E CHAPÉOS

Modas e vestidos, realmente parisienses confeccionados na grande casa de modelos G. Duconte, 54, rue du Faubourg St. Honoré—Paris.

A succursal desta cidade acaba de receber pelo ultimo paquete um riquissimo sortimento de novidades de verão.

Bellissima exposição a visitar na

AVENIDA CENTRAL 135, — 1º ANDAR

Vestidos de passeio tailleurs de linho, lingerie, chapéos, colletes, etc.

LAMPADAS A E G

ECONOMICAS E DURAVEIS

45 QUITANDA 45

Companhia Viação Luz e Força de Minas Geraes

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — 215 — 138ª — 16:000$000 — Por 1$600

HOJE

Sabbado, 30 do corrente — 214 — 4ª — 50:000$000 — Por 800 rs.

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 3ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

Lições de Historia Geral

COMPREHENDENDO

CIVILIZAÇÃO antiga, medieval, moderna, e contemporanea até 1912. Organizadas de accordo com o actual programma approvado para os exames geraes de admissão nos cursos superiores por

ANNIBAL MASCARENHAS

NOVA EDIÇÃO

Augmentada de "LIÇÕES DE HISTORIA CONTEMPORANEA" ATE' HOJE 1912, pelo Dr. Tycho Brahe de Araujo Machado (director do Lyceu de Rezende); muito desenvolvida na parte relativa ao Brazil, trazendo: A proclamação da Republica; Causas e effeitos; Os pronunciamentos militares; A revolução federalista; Os quatriennios Campos Salles e Rodrigues Alves; A presidencia Affonso Penna; Governo Nilo Peçanha; Os ultimos acontecimentos; O Brazil e sua acção diplomatica; Questões de limites; A conferencia de Haya; O que fez o Brazil—seu notavel papel no Supremo Tribunal de Arbitramento; Consequencias; Os limites definitivos do Brazil em 1911 e os tratados com os paizes limitrophes; A America em 1912; Rio Branco e a sua obra e Analyse da politica interna e externa.

O Brazil intellectual — artes — sciencias — industrias e literatura — A intellectualidade brazileira — 1900-1912, etc., etc.

Um grosso volume, encadernado, com 420 paginas, 3$000.

Este trabalho que ainda em manuscripto recebeu a approvação de numerosos e habilitadissimos professores, aos quaes foi apresentado, é o unico que póde servir aos examinandos de historia, pois nelle encontrarão claras dissertações sobre todos os pontos do programma para os exames, dissertações estas escriptas de accordo com o espirito que dictou aquelle programma e que tende a dar nova orientação aos estudos historicos.

Os pontos mais difficeis do programma, taes como os que se referem a prehistoria, aos primeiros typos sociaes, á sciencia de historia, da qual se deduzem os dados cosmologicos, physicos e psychologicos, foram tratados com toda a proficiencia e orientação didactica pelo Sr. Annibal Mascarenhas, que, sem refolhos, explanou estes variados assumptos de modo a facilitar a sua comprehensão a todas as intelligencias.

Descrevendo as antigas civilizações, o autor, para se conformar com o programma e poder offerecer um livro de utilidade real aos estudantes de historia, poz em evidencia a influencia do "habitat" e a razão do apparecimento dos diversos factos historicos.

Podemos assegurar que sobre o assumpto não foi até hoje entre nós publicado trabalho de tanta importancia, quer pelo methodo de exposição, quer pela clareza da linguagem.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR

serão feitas livres de despezas do correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$000) em carta registrada, com o valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

FORMICID\ BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

RUA S. PEDRO, 91 — RIO

GRANDE VENDA ANNUAL

ÁS QUATRO NAÇÕES

Ruas do Hospicio n. 70 e dos Ourives n. 28

Os proprietarios deste importante estabelecimento communicam aos seus amigos e freguezes que, para diminuição de seu enorme stock, afim de procederem a balanço e a exemplo dos annos anteriores, resolveram fazer uma grande venda annual a preços excessivamente reduzidos, chamando a sua attenção para os seguintes artigos, que serão vendidos com grande abatimento, a titulo de

BONIFICAÇÃO

á sua enorme clientela

Vestuarios de brim, reclame, artigo superior, de......	3$500 a	6$000
Ditos de brim de linho fantasia, de.........	5$800 a	7$600
Ditos de casemira ingleza, boa confecção, de.......	14$500 a	28$500
Ternos de brim de linho fantasia, de.........	15$500 a	25$000
Ditos de casemira ingleza, artigo fino, de.........	40$000 a	60$000
Paletós de alpaca seda cinza, grande novidade.....		a 13$500
Ditos de alpaca lona e seda superior, de.........	15$500 a	18$500
Grande saldo de chapéos de palha, de.........	2$000 a	4$000
Meias fio de escossia, de côres fantasia, artigo francez, 1 ½ duzia.........		a 9$000

Etc., etc., etc.

A liquidação começa HOJE, 25, e terminara no dia 31 de dezembro

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e depoito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a.........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a.........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a.........	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a.........	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a.........	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a.........	130$000
Guarda louças 50$.........	60$000
Mesas elasticas 65$.........	70$000
Cadeiras de canella 32.........	75$000
Cadeiras austriacas.........	110$000
Cadeiras de balanço.........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a.........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

NO THEATRO S. JOSÉ

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO — HOJE

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica de DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

33ª, 34ª e 35ª representações da hilariante burleta-revista em tres actos

CACHORRO DA MULATA

Vinte e dois numeros de musica — Espirito fino!

A mulher do passarinho! O turco dos phosphoros! Os engraxates! O homem dos ovos! Grande successo de Alfredo Silva no guarda fiscal. A Candinhas, por Cecilia Porto.

Pepa Delgado é applaudidissima nos importantes papeis de Bahiana e de Hespanholita.

BRAVO! BRAVO! BRAVO!

Amanhã e todas as noites—O cachorro da mulata

THEATRO S. PEDRO

Empreza Horaes & C.— Direcção JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR E LUIZ MOREIRA

HOJE HOJE

A' 7 3[4 e ás 9 3[4

EXITO COLOSSAL

A revista em tres actos

QUE HA — MUSICA LINDISSIMA — Optimo desempenho

Brilhantes apotheoses — PREÇOS DE CINEMA — DE NOVO?

Em ensaios a revista

Não se impressione!

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção: José Loureiro

Companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez

HOJE HOJE

Beneficio da SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA

Ultimas representações das zarzuelas

Gigantes y Cabezudos

MÃO CHEIA DE ROSAS

— E —

LAS BRIBONAS

AMANHÃ — Festival de **Pablo Lopez** em homenagem ao **Exmo. Sr. Dr. Lauro Sodré.**

QUARTA FEIRA. Despedida da companhia — **A VIUVA ALEGRE.**

QUINTA-FEIRA, 28 — Estréa da companhia no Theatro Municipal de Nitheroy.

Quinta-feira, 28 de novembro de 1912

ESTRÉA DA

Grande Companhia Juvenil Italiana

CITTA' DI ROMA

Direcção: Irmãos Billaud

1ª representação da celebre opereta allemã, em tres actos

A PRINCEZA DOS DOLLARS

A montagem e «mise-en-scéne» desta peça custaram á empreza

20 mil francos!

Bilhetes desde já á venda

Preços do costume

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção—José Loureiro

Companhia de operetas, magicas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE

EXITO ABSOLUTO

A's 7 3[4 e ás 9 3[4

O FADO

Primoroso desempenho por toda a companhia

Musica lindissima! Graça sem pornographia! A peça das familias!

Preços de cinema — Entradas permanentes.

— AMANHÃ E TODAS AS NOITES —

O FADO

Em ensaios, a revista

COMO E' O TEMPERO?

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).

Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE — Segunda-feira, 25 de novembro de 1912 — **HOJE**

Duas ultimas representações

2 sessões, ás 7.45, e 9.30

16ª e 17ª representações (réprise), da revista em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de PAULINO DO SACRAMENTO

1.400! 1.400! 1.400!

AMANHÃ

A burleta em tres actos, de costumes nacionaes

MORREU O NEVES,

de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira 25 de novembro **HOJE**

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo!

CIRCO ESCHERNOFF'S

Jaty et Indra

ANY AND FRAY

Hall and Earle

Frema and Partner

MLLE. HÈRO

Marcelle Dalyette

JANE CLÉO

Paulette Perez

Simone D'Orgère

MARTHE DENOISY

MLLE. ROSALBA

BREVEMENTE

Importantes estréas

PREÇOS DO COSTUME

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — CINEMA PARIS

EMPREZA Couto Pereira & C.

HOJE — NOVO E SENSACIONAL PROGRAMMA — **HOJE**

Indiscutivel successo com a exhibição de films de arte. Mais um triumpho da cinematographia

NA PRISÃO DOURADA

Arrebatador drama da vida real, dividido em tres actos e 193 quadros. O estupendo trabalho que a Mester-Film nos apresenta, reproduz com todos os requisitos da arte e da verdade, um desses dramas intensos onde a paixão domina soberana a despeito da desigualdade de condição social entre uma bailarina, acostumada ás orgias e um nobre de alma e coração magnanimo. São scenas empolgantes de um assumpto que a cada passo se encontra na vida real.

UM CASAMENTO A MODERNA — Espirituosa comedia da acreditada fabrica NORDISCK. Scenas de uma estusiante hilaridade, magistralmente inter,retadas.

UM REBATE FALSO — Esplendida charge de optimo enredo e situações originalissimas.

Como EXTRA, na matinée, o film comico: A PESCA DE RC BINET

SEMPRE NOVIDADES NO ELEGANTE CINEMA **PARIS**

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada EDUARDO VICTORINO

AMANHÃ AMANHÃ

A's 9 horas da noite

A representação da peça em tres actos, original do Dr. CARLOS G ES

O SACRIFICIO

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brazil.*

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE — Segunda-feira, 25 de novembro de 1912 — **HOJE**

2 IMPORTANTISSIMAS ESTRÉAS 2

La Belle Miss Maud Darling — E seu dansarino

Dansas suggestivas e originaes

Regina Boni

Eximia cançonetista italiana

EXTRAORDINARIO SUCCESSO! EXITO DE

TROUPE WERNOFF (5 PESSOAS) Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

LOS GITANOS Cantos e bailes internacionaes

TRIO MAURI acrobatas excentricos

Mlle. DORA Original numero de quadros plasticos

Sabbado, 30 de novembro de 1912 — Passa a funccionar no Pavilhão Internacional a GRANDIOSA TROUPE de variedades e attracções, que trabalha neste theatro.

Segunda-feira, 2 de dezembro — **Grande Macth de Box** — Lucta sensacional em desafio entre o campeão norte americano **Jack Murray,** desafiante, e o valente sportman **José Floriano Peixoto,** desafiado.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O ponto predilecto da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | O ponto predilecto da élite carioca

HOJE — Novo programma, em que nos é dado exhibir o maravilhoso film de 1.800 metros, em um prologo e tres actos, intitulado

OS DOCUMENTOS DE ESTADO

Primoroso trabalho, cujo thema se resume no seguinte:

Na intimidade do lar, um pai de familia faz sentir á companheira de alegrias e atribulações a falta em que incorrera seu filho João, que exorbitando de suas funcções, apossa-se indebitamente dos documentos do Estado. E é com intensa dor que Anna, a mãi carinhosa, vê a justiça arrebatar do lar o filho querido.

E' condemnado a dez annos de extradição. Partida dolorosa, entre soluços sentidos traspassados de maguas incontidas! Não se descreve a grandeza do pesar daquelle coração amantissimo, espesinhado pela deshonra implantada pela ambição do filho ingrato, que se esquecendo de tudo, não trepidou em sacrificar a propria dignidade e atassalhar a dos seus progenitores.

Quinze annos são passados; João volta a penates, completamente modificado no physico. A familia jámais suppunha a sua vinda. A irmãsinha, que ha annos constituia seus brincos, já se tinha casado com um secretario de Estado. Assim vivia o joven casal no fausto, favorecido pelos recursos pecuniarios de que dispunha o esposo, pela sua alta posição social. João recebe ordens secretas para apossar-se de documentos que se achavam com o marido de sua irmã. Ainda communicavam que o secretario se achava no baile do ministerio, podendo deste modo mais facilmente levar a effeito a empreza.

João comparece á reunião, onde se congregam a elite do Estado e pessoas gradas. E' naquella sala pomposa, onde em tudo scintillam a grandeza e o luxo, que a esposa do ministro reconhece pelos traços physionomicos de João, traços infantis de seu irmão. Com grande difficuldade suffoca uma admiração. Ao mesmo tempo, sente o desejo de se manifestar, de estreital-o junto ao seu peito, pois ha 15 annos jámais vira o seu companheiro de infancia. Saudades profundas fazem-na soffrer, e ainda mais sua alma sente, por querer exprimir-lhe de viva voz a sua identidade não poder.

O seu embaraço é extraordinario, indescriptivel, a ponto do marido, suspeitando ter sido a esposa accommettida de qualquer indisposição, convidal-a a uma digressão, João, sciente da presença do ministro á festa, vai sorrateiramente assaltar a sala de despachos do seu cunhado, em cujas secretárias deviam existir os documentos ambicionados.

Aproveitava-se da ausencia do ministro, que certamente se achava distraido pelos prazeres que lhe proporcionava a dansa, para execução do terrivel plano.

Ahi naturalmente nada o havia de preoccupar, pois entre amigos, collegas e o escol da sociedade se achava. E, de facto, aos volteios das valsas languorosas deslisam os pares, que se sentem felizes por aquelles momentos verdadeiros, claros na vida attribulada de todos os dias.

Inteirado disso, João, com cautela, salta a janela e na sala dos despachos se intromette.

Embora com cuidado, a sua presença faz-se sentir e sua irmã, que estava proximo, ouvindo ruido, aproxima-se. Um grito de horror escapa-lhe dos labios! Surprehendia seu irmão roubando o marido! Este, ante á voz de sua esposa, accorre ao local. Mas, antes que chegasse, a irmã, attendendo a seu coração fraternal, proporciona ao irmão a fuga. A emoção é terrivel; a sua voz entrecortada, a sua tez pallida, demonstram ao marido, que chega, que algo de extraordinario acabava de passar. Interroga acremente a esposa, que medindo a situação melindrosa, não trepida em acarretar tremenda responsabilidade sobre si e então reunindo todas as suas forças diz-lhe com extremo esforço: "Não é meu amante, mas tambem não posso dizer quem é". O esposo corre para a janela, pela qual reconhece por onde se havia escapado o intruso.

A mulher interpõe-se e o ministro, na exacerbação, toma da esposa jogando-a ao chão. Perdendo os sentidos, o marido julga a esposa morta.

Terrivel dor o acabrunha. E' preciso evitar o escandalo, pois a sociedade o reclama. Alinha-se de novo e vai á sala onde procura tornar-se attencioso e mesureiro. Por esse tempo João já havia chegado á casa. Escreve ao cunhado uma carta anonyma em que o intima a entregar-lhe os documentos desejados, sob pena delle proprio ir buscal-os e ainda denuncial-o como assassino da propria esposa.

Volta á casa do cunhado e com cautela põe a carta sobre a mesa. Apossando-se da irmã, transporta-a, desacordada, para sua casa, onde a entrega aos cuidados de um criado. A joven aos poucos volta a si e reconhece estar na casa do irmão, ante o seu retrato. Chora a sua liberdade e procura dominar o criado a dinheiro.

O esposo volta á sala de despachos, procura a mulher, não a encontra e lendo a terrivel missiva, deixa-se cair numa cadeira, abatido pela terrivel dor. Momentos depois, o ministro, não tendo cumprido o determinado pela carta, recebe a noticia de estar presente um personagem. O secretario vê chegado o momento do seu descredito. Não hesita, toma do revólver, pois só assim daria uma satisfação cabal á sociedade. Mas, quando o infeliz homem ia dar corpo á idéa, eis que sua esposa, tendo vencido o criado e subornado-o com os seus brincos de alto valor, detem-lhe o braço. O estampido dáse e João, que se achava na sala proxima, comprehendeu toda aquella scena; foge, mas, na fuga precipitada que faz ao descer por uma corda, cai ao solo, de elevada altura, fallecendo. Os seus perseguidores detêm-se ante o cadaver, a cuja presença a meiga esposa do secretario diz-lhe: "era meu irmão".

E os dois entregam-se a mutuo abraço, entre caricias.

COMO COMPLEMENTO

UM PASSEIO NO DANUBIO

Film instructivo do natural, que nos dá um bello passeio sobre as aguas do Danubio

COMO EXTRA NA MATINÉE — **UM DRAMA NO CIRCO**

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE — O successo maximo da semana — **HOJE**

Apresentação do film da mais restricta actualidade

A TERRA QUE ARDE

Feito verdadeiro e heroico, versado sobre a encarniçada guerra TURCO BALKANICA. Congraçamento de duas familias reaes, anteriormente inimigas irreconciliaveis. Devido á censura official a ultima hora a fabrica editora foi obrigada a retirar da tela os nomes dos personagens. Bem executado trabalho da CINES, com 900 metros em duas partes.

PATHE' JORNAL (Numero sensacional)

Acontecimentos de guerras, modas, recepções e tudo quanto interessa

Quando as rosas murcham — Delicada comedia dramática de muito sentimento da fabrica THE VITAGRAPH.

PEQUENAS CAUSAS — Finissima comedia de Gaumont

BEBE' BEMFEIT R — Comedia infantil, que encerra profunda moralidade, jogada pelo inexcedivel menino Abelardo.

SEXTA-FEIRA — O imponente trabalho da Milano-Film, de grande metragem — **AS MULHERES DE BRONZE (A vindicta da escrava).**

AVENIDA

HOJE SELECTO CONJUNTO DE FILMS **HOJE**

De EDISON, GAUMONT, ECLAIR, SAVOIA, PATHECOLOR e CINES, destacando-se:

UMA NUVEM PASSAGEIRA

Magnifica scena dramatico-moral, em que ainda uma vez assistiremos em como o amor, na cegueira de suas exigencias, arrasta uma pessoa ao crime e talvez á irremediavel perdição... — SAVOIA FILM.

O TENTILHÃO — Film instructivo—PATHECOLOR

MME. DA MODA — Alegre comedia americana—EDISON

O CASAMENTO DE LUIZINHA — Mimosa comedia—CINES.

DESVARIO DE ESPOSA — Pungente scena dramatica—GAUMONT

A GUERRA DOS BALKANS

Sensacionalissimo film de actualidade — ECLAIR

Quinta-feira — **Quando os mortos voltam** !!?! Sensacional!! Empolgante!!

ODEON

HOJE — ASSOMBROSO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO — **HOJE**

Apresentação do maravilhoso film

BRITANNICUS

Tragedia classica extrahida da obra prima de RACINE. Adaptação cinematographica de M. C. Morlhon. F[illegible] actores Pathé Frères. 1100 metros, em duas partes.

N[illegible] A SEMANA — No vasto e bem ventilado salão de espera, estréa da orchestra de damas; harmonios conjunto chegado no «Araguaya»

ECLAIR JORNAL (ULTIMO NUMERO) Revista animada entre as melhores no genero, cheia de assumptos importantes que despertam o maior interesse.

PUPILLA DOS OLHOS — Sentimental comedia dramatica da The Witagraph

BERTOLDINHO RELOJOEIRO — Desopilante film comico de Gaumont

MAX LINDER — O inigualavel Rei do Riso, na fina comedia: PEQUENO ROMAN E.

OS MISERAVEIS — Segundo o romance do immortal Victor Hugo. Colossal film de Pathé Frères, de 5.000 metros de extensão, o maior trabalho até hoje editado, dividido em quatro épocas.

SEXTA-FEIRA—Apresentação da **Primeira época** 1.080 metros em duas partes

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS